ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.002

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

NADA PODERÁ DETER A OFICIALIDADE DA FAB

De prontidão as fôrças armadas

PRESENÇA DO EXÉRCITO



Na importante reunião do Clube de Aeronáutica, havia cêrca de 150 oficiais (de tenente a coronel), do Exército dos quais perto de 50 estavam uniformizados. Discursou o major Pitaluga, apresentando a solidariedade dos companheiros aos colegas da FAB. — Na foto, dois majores quando se retiravam do Clube

Zenobista o Chefe de Polícia

A delicadeza da situação criada pelo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e o major-aviador Rubens Vaz agravou-se consideràvelmente nas últimas horas, particularmente no setor militar, o que determinou rigorosa prontidão de guarnições das três armas e medidas especiais de segurança.

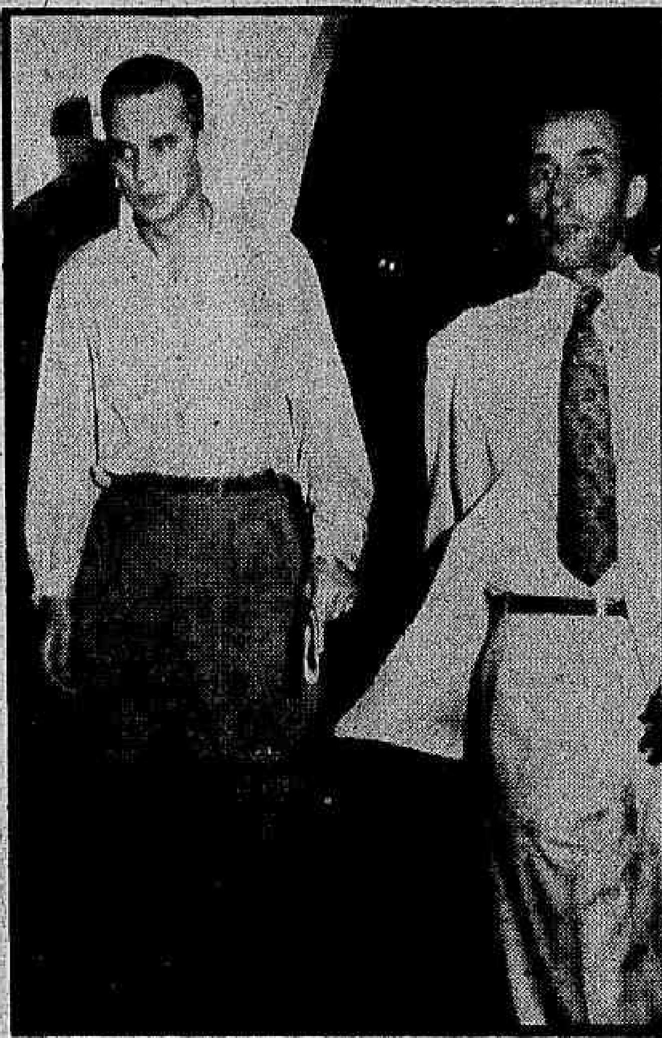
Tem-se como certa a substituição do Chefe de Polícia, general Morais Âncora, por homem da confiança direta do general Zenóbio, o coronel Paulo Tôrres, que, no momento, comanda o 3.º Regimento de Infantaria, com sede nesta capital.

As medidas de segurança teriam se estendido, segundo as melhores fontes, ao Palácio Presidencial, reforçada a guarda do Catete.

A prontidão militar, que existia em algumas unidades do Exército com sede no Rio, desde o início da crise decorrente do atentado, teria se tornado geral a tôdas as guarnições da 1a. Região Militar, assim como às da Aeronáutica e Marinha. Isto, depois da reu-

(Conclui na 2.ª página)

SUSPEITAS MUITO ALTAS



— Os indícios conduzem as suspeitas para muito alto, mas levaremos as investigações até onde a polícia, acaso, não tenha coragem de chegar — declarou o major Borges, discursando na reunião do Clube de Aeronáutica. — Na foto, o major Borges (de camisa esporte), saindo do Clube

Reuniram-se com os colegas do Exército e Marinha

Descobrir, a qualquer preço, para punir, os responsáveis diretos e indiretos pelo atentado que visou o jornalista Lacerda e vitimou o major Vaz, levando para isto as investigações até onde a Polícia não tenha, acaso, coragem de chegar, pois os indícios levam para muito alto as suspeitas — eis a disposição firme dos oficiais da FAB, manifestada energicamente na reunião do Clube de Aeronáutica, ontem à noite, presentes brigadeiros (três), dezenas de coronéis, centenas de majores e tenentes, num total de mais de 600 oficiais.

A reunião, na qual se decidiu a realização de nova assembléia, segunda-feira próxima, compareceram cêrca de 50 oficiais do Exército (fardados) e outro tanto da Marinha (fardados).

"Morto no campo da honra"

A assembléia aplaudiu demoradamente a principal oração da noite, proferida pelo major Borges, da Diretoria de Rotas Aéreas, que homenageou o "major Vaz, morto no campo da honra" e cujo assassinato — disse — haveria de ser esclarecido, pois para isso iriam "levar as investigações até onde a polícia não queira chegar."

O major Borges está chefiando uma comissão de oficiais que, por determinação do Comando da 3.ª Zona Aérea, realiza investigações reservadas para esclarecer o bárbaro assassinato do major Vaz.

Como presidente do Clube, o

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, com nevoeiro
Temperatura: Em elevação
Ventos: variáveis, frescos
Máxima: 30.5
Mínima: 17.2

COMPROMISSO DO MINISTRO



O brigadeiro Loyola Daher, presidente do Clube de Aeronáutica, transmitiu o compromisso do ministro Nero Moura de, na reunião da Diretoria do Clube, têrça-feira próxima, fornecer um relatório completo das providências do Govêrno para o esclarecimento do bárbaro assassinato do major Vaz

Disposta a Inglaterra a fazer demarches na crise Luso-Indiana

LONRES, BOMBAIM e LISBOA, 6 (condensado para o DC, dos telegramas da AFP). — O govêrno britânico está dispôsto a realizar "demarches" em Nova Delhi, no sentido de solucionar a crise resultante dos recentes acontecimentos nos territórios portugueses na India.

Essa decisão transmitida por um portavoz do Foreign Office, segundo a mesma fonte não resulta de pedido "oficial" ou "oficioso" de Portugal, nem tão pouco agirá a Grã-Bretanha em nome dos países membros da NATO, porém, sim, isoladamente.

Iniciadas as "demarches"

No sentido de conciliar a situação, o Alto-Comissário Adjunto da Grã-Bretanha em Nova Delhi, sr. George Middleton, teve uma entrevista, na manhã de hoje, com destacadas figuras do govêrno da India, a respeito de Goa.

(Conclui na 2ª página)

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

LACERDA E CORDEIRO GUERRA



O sr. Carlos Lacerda aparece nesta foto sendo ouvido em seu próprio apartamento pelo promotor Cordeiro Guerra, indicado pelo procurador do Distrito Federal, a acompanhar o processo. Carlos Lacerda tem reagido bem, dos ferimentos que sofreu, no atentado brutal da madrugada de 5.ª-feira

Lacerda depôs (ao delegado e promotor) durante 6 horas

Durou quase seis horas o depoimento que o jornalista Carlos Lacerda prestou, ontem, em seu próprio apartamento, ao delegado do 2.º Distrito, sr. Jorge Pastor, que se achava acompanhado, pelo promotor Cordeiro Guerra e o coronel aviador João Adil de Oliveira.

Enquanto tôda a sua residência regurgitava de pessoas que queriam saber de seu estado de saúde, o diretor da "Tribuna da Imprensa", fechado em seu quarto, relatava minuciosamente a maneira por que foi praticado o atentado.

Acompanharão o processo

Além do coronel João Adil de

(Conclui na 2.ª página)

Promoção para o guarda municipal ferido

Por iniciativa do vereador Mário Piragibe, vai ser apresentado na Câmara Municipal um requerimento, pedindo ao Prefeito promover o guarda Sálvio Romeiro, pela atitude de coragem e noção do cumprimento do dever, demostrado durante o atentado ao sr. Carlos Lacerda.

'Em pânico câmbio, café e algodão com o boato Aranha'

O sr. Marcos de Sousa Dantas declarou ao DIÁRIO CARIOCA que em virtude dos boatos lançados à imprensa, sôbre a demissão do Ministro da Fazenda, ocorreu, ontem, pânico nos mercados do café, algodão e de câmbio. O Presidente do Banco do Brasil verberou, rudemente, a ação dos baixistas do café, dizendo que por todos os meios e medos, pretendem anular as medidas do Govêrno em favor do nosso produto básico.

Salientou o Presidente do Banco do Brasil que foram incalculáveis os prejuízos do país, em face da campanha impatriótica do grupo

(Conclui na 2ª página)

Reação em todo o país contra o atentado a Lacerda e Major Vaz

Continuaram a repercutir no plenário da Câmara, durante a sessão de ontem, as manifestações de protesto contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda e que vitimou o major Rubens Vaz.

O sr. Breno da Silveira, em nome do Partido Socialista, protestou contra a agressão, manifestando ao mesmo tempo o pesar de sua agremiação política à família do oficial desaparecido.

TANCREDO DESMENTIDO

Adiante, o sr. Frota Aguiar comentou declarações do Ministro da Justiça a propósito do atentado e nas quais prometeu encarcerar os sicários dentro de 24 horas. Já tendo sido ultrapassado êsse prazo, julga o representante carioca que as "enérgicas providências" prometidas pelo sr. Tancredo Neves não passaram de mera fôrça de expressão.

Nenhuma garantia

Finalmente, o deputado Aliomar Baleeiro, — durante a discussão do Orçamento do IBGE — voltou a focalizar o sangrento episódio, afirmando que a Nação está justamente alarmada com o acontecimento. Os próprios parlamentares que, a esta hora, deviam estar voltados para a discussão do projeto orçamentário, reconhecem ser impossível tal debate se não existe garantia das liberdades individuais, como se não estivessemos num país juridicamente organizado.

Depois de algumas considerações

(Conclui na 2.ª página)

★ Os falsos cireneus ★



Na noite de anteontem, celerados, tocaiando a porta do edifício onde mora o sr. Carlos Lacerda, atiraram no pequeno grupo formado pelo jornalista e seu filho e pelo major-aviador Rubens Vaz, que os acompanhava. Lacerda foi atingido por uma bala no pé. O jovem oficial teve dois ferimentos mortais, expirando ao receber os primeiros socorros. As asas que as más notícias possuem bateram os céus da cidade. Dentro em pouco, a trágica informação transpirava dos lugares de vida noturna para as redações dos jornais e, daí, pelas vozes dos rádios, para todo o país. Lacerda escapou aos propósitos assassinos, mas o major-aviador, inteiramente ausente de paixões ou interêsses políticos, fôra injusta e covardemente assassinado.

Eis aí a súmula dos fatos. Sua repercussão imediata subiu num burburinho irresistível. A acusação anônima encheu a noite e alargou-se na madrugada. Antes que fôsse dia claro, a opinião unânime apontava o mandante do crime, que havia de ser justamente quem o aproveitava.

Já faz tempo, Lacerda tem-se empenhado em muitas violentas campanhas pela moralização da vida política do país. Tais campanhas levaram-no a descobrir as partes podres do Govêrno, e o seu combate assumiu, de repente, uma amplitude que empolgou e comoveu tôdas as camadas da sociedade. Contudo, em cada episódio, segundo a lei natural, que rege a atenção e a curiosidade do público, as coisas iam e vinham. Somente o eixo do bem e do mal persistia imutável por sua tremenda responsabilidade de Chefe do Govêrno. Pois foi para o Presidente da República que se voltaram todos os olhares. Não somente os de seus inimigos ou simples adversários políticos. Mas, principalmente, os de seus amigos e correligionários. De tôda parte, suspenderam-se os broquéis. Cada qual mais aflito a defender quem ainda não fôra formalmente acusado.

O paspalhão da pasta da Justiça pedia apenas o prazo de 24 horas para descobrir os assassinos, sob pena de atropelar a polícia com "medidas drásticas", e o honrado "leader" Capanema levava à tribuna da Câmara os nomes dos Vargas, Getúlio e Lutero. O caso é que a opinião pública tem um ótimo faro e os dois órgãos da defesa governamental acusaram o golpe.

Bem. Comecemos pelo velho. Ninguém está supondo que Getúlio tenha concertado no Palácio do Catete a tocaia assassina. Que tenha tratado com os facínoras lhes prometendo paga e proteção. O de que se acusa o Presidente da República é de ter apodrecido este país a ponto de o liquifazer espantosamente. Getúlio recomeçou a governar, mandatário das urnas, com o propósito de subverter a ordem moral da nação, rodeando-se de cavadores de negócios escusos, aos quais enriqueceu formidavelmente com as aparas de sua política econômica e financeira.

A nação perdeu os últimos resquícios de confiança no seu chefe. Viu-se, assim, o povo abandonado, as promessas eleitorais esquecidas, as mutações da fortuna tomando aspectos de mágica. Nessa ronda sinistra a família, os familiares, os apaniguados e protegidos precipitaram-se no desejo frenético de tirar.. do fogo sua parte. Viu-se, então, claramente, a passividade cúmplice do Vargas. As famosas denúncias de grandes escândalos bancários deram à muita gente o que ganhar, ficando apenas no fundo da jaula, grande vítima expiatória, o doutor Leães. Depois (eco longínquo da expropriação da "*A Noite*") veio o plano hitleriano de absorção e redução de tôdas as vozes livres da imprensa, a fim de que o Vargas ficasse falando sozinho. E como Lutero tivesse cometido a imprudência de abrir um debate judiciário em tôrno dos eu caso, viu-se, claramente, que a salvação do Palácio do Catete só poderia estar na eliminação do acusádor.

Na verdade, a quem aproveitaria o crime? Quem se animaria a praticá-lo com os ódios e interêsses alheios? Salvo o capanga mandatário, que apenas seria o prolanganmento do braço do mandante — a morte de Lacerda não aproveitaria a mais ninguém neste país, cujos mais sagrados interêsses morais e materiais estão suspensos da palavra escrita e falada do grande jornalista.

As defesas alvoraçadas do Vargas e seu filho nunca poderiam ultrapassar à sabedoria do dístico: — a quem aproveita? Sob essa montanha de ferro podem espernear os falsos cireneus. A cruz está a caminho; terá que chegar ao fim.

J. E. DE MACEDO SOARES

PRESENÇA DA MARINHA



Os oficiais da Marinha, cêrca de 50, compareceram uniformizados à reunião do Clube de Aeronáutica. Em nome dos colegas, falou o capitão de corveta, Boyteux

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Concluídas as negociações para a divisão de Trieste entre a Itália e a Iugoslávia

LLERAS CAMARGO DESPEDE-SE

WASHINGTON — Alberto Lleros Camargo, antigo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, ao centro; é visto quando cumprimentava o Presidente Eisenhower, em virtude de seu regresso à Colúmbia. O assistente do Secretário de Estado, Henry F. Holland, aparece sorridente, na extrema direita. — (Foto INP-DC).

Questões de detalhes retardam a assinatura do acôrdo final

LONDRES, 6 (AFP) — As negociações relativas ao problema de Trieste, que prosseguem no maior segrêdo, há vários meses, nas capitais interessadas e especialmente em Londres, focam agora seu fim. Um acôrdo de princípio sôbre a divisão provisória do Território Livre entre a Itália e a Iugoslávia já foi obtido mas, declara-se em fonte competente, restam ainda algumas questões de detalhe a resolver.

PRINCÍPIO ÉTNICO

Pelos têrmos do acôrdo, a zona "A" do Território passará para a administração italiana enquanto que a zona "B" continuará a ser administrada pela Iugoslávia. Estão previstas retificações da linha de remarcação entre as duas zonas, segundo o princípio étnico, assim como garantia para os direitos das minorias italiana e eslovena das duas zonas.

A solução definitiva desses problemas deve, no entanto, levar ainda algum tempo. Por isso, nos círculos ligados a Watehall não se espera que o acôrdo final possa ser anunciado nos dias vindouros a fim de que coincida com a assinatura da aliança alcanica, que deve ter lugar depois de amanhã, dia 9, em Bled, na Iugoslávia. Por esse motivo é que Watehall se diz que a iminente retirada de Trieste do I Batalhão do Regimento de Opjalk não significa que a notícia da solução seja também iminente. A transferência desse batalhão para a Alemanha, afirma-se, já havia sido resolvida desde abril passado.

PARTIDA DOS BRITÂNICOS

TRIESTE, 6 (AFP) — Um porta-voz do govêrno militar aliado, interrogado a respeito das notícias referentes à próxima partida de tropas britânicas do território livre de Trieste, esclareceu que efetivamente o regimento "Suffolk", cujos efetivos correspondem aos de um batalhão, deixaria a cidade nos próximos dias. Acrescentou porém que essa partida fôra decidida há vários meses. O quartel dessa unidade, na própria cidade, será ocupado pelos homens do "Loyal Regiment", atualmente acantonado nas proximidades da fronteira entre as zonas "A" e "B" do território livre.

PROTESTO CONTRA A DIVISÃO

ROMA, 6 (AFP) — Os grupos parlamentares do Partido Socialista Nennista, em ordem do dia apresentada aos presidentes das duas Câmaras e que protesta contra todo projeto de divisão do território livre de Trieste, pedem que não seja concluído qualquer acôrdo a respeito dessa questão sem que tenha sido consultado o Parlamento. Anunciam os representantes dos grupos aos presidentes das duas Asembléias que estão decididos a pedir a convocação extraordinária do Parlamento, atualmente em férias caso seja concluído um acôrdo sem a votação preliminar das Câmaras.

★ RESENHA ★ Internacional

Eisenhower ofereceu socorros às vítimas das inundações na Alemanha Oriental

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Casa Branca confirmou hoje que o Govêrno da Alemanha Oriental aceitara o oferecimento do presidente Eisenhower, quanto ao envio de víveres e de recursos de urgência às vítimas das recentes inundações.

Decisão da Rússia

MOSCOU, 6 (A. F. P.) — A Agência Tass anuncia que "o govêrno da U. R. S. S. decidiu anular tôdas as ordens e regulamentos relativos à vida política, econômica e cultural da República Democrática Alemã, que foram promulgados pela administração militar soviética na Alemanha, assim como pela Comissão Soviética de Contrôle.

Problemas europens

PARIS, 6 (A. F. P.) — A conferência dos presidentes dos grupos parlamentares decidiu propor para o dia 24 do corrente o debate a respeito dos problemas europeus.

Casou-se a filha de Marconi

LONDRES, 6 (A. F. P.) — A senhorita Gioia Marconi, filha do famoso inventor italiano, casou-se ontem com o sr. George Atchinson Braga, homem de negócios de Nova York. A cerimônia foi assistida, além de parentes e amigos, pela marquesa Marignoli Di Montecorona, viúva do cientista italiano.

Asilo ao polonês

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Foi concedido o direito de asilo permanente na Grã-Bretanha ao refugiado polonês Antoni Kilomextz, depois de acurado estudo das circunstâncias que cercaram sua chegada à capital britânica — ao que anuncia hoje o "Home Office".

Contrôle do armistício

NOVA DELHI, 6 (A. F. P.) — Os senhores Gorodzinski, chefe da delegação polonesa, e Mac Donnel, membro da delegação canadense junto à Comissão Internacional de Contrôle do Armistício na Indo-China, farão parte da vanguarda que deverá partir amanhã para a Indo-China, anuncia-se em fonte oficial.

Pablo Neruda desmente

SANTIAGO, 6 (A. F. P.) — Numa declaração publicada hoje, o poeta Pablo Neruda qualificou de "invenções rocambolescas" as declarações da polícia a respeito do escritor soviético Ilia Emrembúrgo divulgadas pelo jornal "La Nacion".

Ratificação do C.E.D.

BADEN-BADEN, 6 (A. F. P.) — A ratificação do tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa pela Assembléia Nacional Francesa é "uma questão vital para a Alemanha, para a França, para a Europa e para a paz do mundo", declarou, hoje à tarde, o chanceler Adenauer numa oração irradiada pela emissora desta cidade.

Conflito em Fez

FEZ, 6 (A. F. P.) — Em consequência das manifestações que se realizaram ontem, no quarteirão árabe, que terminaram em um conflito entre partidários e adversários do ex-sultão, houve sete mortos e vários feridos (cinco mortos entre os partidários e dois do lado dos adversários).

Novo caça à reação

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O Almirantado anunciou que um novo caça a reação — o "F-9 Tiger" — "um dos raros aviões de caça atuais que pode ultrapassar a velocidade do som em vôo horizontal", efetuara suas primeiras provas com sucesso. As características do "Tiger" são mantidas em segrêdo.

Mendes-France vai pedir um novo voto de confiança

PARIS, 6 (AFP) — O Conselho de Ministros autorizou o chefe do govêrno, sr. Pierre Mendes-France, a apresentar a questão de confiança por ocasião do debate econômico e financeiro na Assembléia Nacional.

AUTORIZADO PELO CONSELHO

PARIS, 6 (AFP) — Ao terminar o Conselho de Ministros, o porta-voz do govêrno declarou que o Conselho tinha autorizado o sr. Pierre Mendes-France, Presidente do Conselho, a apresentar questão de confiança por ocasião do debate econômico e financeiro em curso. Declarou que seria apresentada sôbre o texto da Comissão de Finanças que deve, em princípio, ser objeto, esta noite, de um acôrdo com o govêrno.

Na falta de tal acôrdo, disse o porta-voz, a questão de confiança será eventualmente apresentada sôbre o texto inicial do govêrno.

Por outro lado, o Conselho de Ministros aprovou um decreto fazendo voltar à atividade o governador Juan Sainteny e nomeando-o, delegado geral do Govêrno da República Francesa no Vietnam do norte.

REERGUIMENTO ECONÔMICO

PARIS, 6 (A.F.P.) — O sr. Edgar Faure, Ministro das Finanças, terminou sua exposição técnica na Assembléia Nacional, dos projetos governamentais de reerguimento econômico.

Tratando da questão dos salários e do poder de compra, o Ministro das Finanças se pronunciou contra uma alta geral e sistemática. E' favorável a um aumento de salários que não tivesse repercussão sôbre os preços e interessasse os operários à produtividade. Confrontos entre o nível de produção e o custo de vida teriam feitos cada seis meses, durante os 18 meses necessários à aplicação do plano, sendo realizado o primeiro em 1.º de outubro de 1954.

O sr. Edgar Faure chamou igualmente a atenção do Parlamento sôbre o comércio exterior, mostrando o interesse da normalização das trocas e salientando a necessidade da cooperação econômica com os territórios de além-mar.

"O orçamento de 1955 se inspirará em uma dupla preocupação — acrescentou ainda o Ministro. — Traduzirá nas finanças públicas, a política das transferências do improdutivo para o produtivo e levará à diminuição do total das despesas pela redução dos gastos estereis".

"O que se poderá criticar nesse programa?" — Perguntou o sr. Edgar Faure. "Certamente não é nem sua orientação nem os meios que propõe. Sem dúvida, sua ambição. Mas não podemos escolher menos e seria preciso ainda realizar mais".

A discussão geral dos projetos governamentais foi então iniciada mas se prevê que a votação dos mesmos só ocorrerá na noite de hoje.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Capela de . . .

lados católicos, saindo o cortejo da matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia) em direção ao Forte, pela Av. Atlântica.

Às 16,30 hs. o general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, fará entrega da capela a Sua Eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Após a bênção da capela, haverá missa rezada pelo cardeal-arcebispo com acompanhamento de cânticos pelo côro juvenil do "Aloysianum".

A nova capela ficará exposta à visitação pública até à noite, tendo sido concedidas indulgências especiais aos fiéis que, presentes à cerimônia, a visitarem nesse dia.

Novas côres . . .

Moeda e nas Repartições Fazendárias da União.

Quanto às novas taxas de Cr$ 200,00 e de Cr$ 500,00 serão lançadas em circulação a partir desta data, devendo ser requisitadas na Casa da Moeda.

Mandado . . . .

o prazo de 180 dias para normalizar a situação no sindicato.

Requerimento

Baseando-se em dispositivos dos estatutos de seu sindicato, 68 náuticos requereram ao Ministro do Trabalho a convocação de uma assembléia geral extraordinária para a escolha de três associados — cujos nomes foram indicados — formando a Junta Governativa. Esse requerimento foi indeferido, pois, no dia seguinte, era publicada a portaria 47, que designava outra Junta.

Situação análoga

O requerimento dos náuticos ao TFR ressalta ainda que, no mesmo dia da publicação daquela portaria, era publicada uma outra, com idêntica finalidade, referindo-se a um sindicato de empregados da cidade de Salvador, Bahia. A providência, entretanto, era: "proceder à realização de uma assembléia geral extraordinária para a escolha da Junta Governativa que deverá gerir a entidade, até a realização de eleições, na forma da lei".

Conclusão

Após tôda a exposição de suas razões, o requerimento conclui por pedir do Tribunal a concessão de mandado de segurança contra a medida ministerial, de modo a permitir que o sindicato volte a viver de acôrdo com seus estatutos.

Estudar a . . .

a Liquigás S/A, concessionária exclusiva da Refinaria de Mataripe.

O senador Guglielmone, que lidera em seu país, uma cadeia de órgãos de imprensa e cinematográficos, sendo proprietário de quatro grandes jornais, declarou:

— Há grande interêsse na Itália pelas possibilidades econômicas do Brasil. Realmente, o surto industrial dêste país permite antever grandes realizações. O desenvolvimento petrolífero, por exemplo, está em função dêsse desenvolvimento geral. O início da grande produção das refinarias brasileiras, a partir de janeiro próximo, representará um meio de etenção das divisas, cuja evasão tem sangrado tanto o país.

O liquigás

— Quanto ao liquigás — prossegue o senador — há de se estender a todo o Brasil, em virtude do enorme sucesso que seguramente alcançará logo de princípio. Êle está situado no setor industrial brasileiro onde justamente muito poderá ser feito: o petróleo. A emprêsa fundada pelo Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, orçada inicialmente em 100 milhões de cruzeiros, conta com 25% de capital oriundo do Consórcio e 25% de capitais italianos, ficando os restantes 50% à disposição da iniciativa particular. O liquigás não servirá só aos particulares, mas também — e principalmente — à indústria e aos transportes. A produção inicial da emprêsa será para a Bahia, onde está a Refinaria de Mataripe, mas à medida que se fôr desenvolvendo, irá também se espalhando por todo o país. Para isso, vim trazer minha larga experiência no setor, bem como os capitais necessários a uma emprêsa nitidamente nacionalista.

Entusiasmo pelo Brasil

Referindo-se ao pensamento italiano sôbre o Brasil, disse o senador (que também preside a Sociedade Italiana de Amigos do Brasil) ser de verdadeiro entusiasmo, não só pelas possibilidades econômicas como pela receptividade ao emigrante italiano, sempre bem acatado.

Voltando ao assunto liquigás, referiu-se o visitante à expansão do produto na Itália, onde cêrca de 2.000.000 de famílias o empregam. O capital investido na Itália, no liquigás, é de ordem dos dois bilhões de cruzeiros. Já há produção também em Portugal, estando em estudos a fabricação em outros países.

Exploração do petróleo

Respondendo a uma pergunta, sôbre a forma ideal de explorar o petróleo, disse o senador:

— Não entrarei em apreciação da política geral. Entretanto, falando como particular e não como delegado do govêrno italiano, acho que as boas leis, que amparem a iniciativa privada são o essencial na questão do petróleo. Isso porque, em virtude dos elevados gastos que exige a exploração do petróleo, o capital particular se faz absolutamente necessário.

Outros investimentos

Concluindo sua entrevista, o senador Teresio Guglielmone, que é o diretor-tesoureiro do Partido Democrata Cristão (majoritário), disse que outro ponto de grande interêsse do capital italiano no Brasil é a siderúrgia, que também será alvo de seus estudos no período que passará entre nós. A abundância da matéria-prima necessária e a verdadeira fome de aço no Brasil fazem situar a siderúrgia em plano quase tão importante quanto o do petróleo.

Brasileira . . .

sendo de Oramos começaram a propagar pelos campos a condição milagrosa da Virgem. Procissões percorrem as estradas atraindo milhares de fieis. Muitas tropeiros que assistem a milagres realizados pela Virgem os propalam em Buenos Aires. Multidões acorrem à choça de Canáda de La Cruz, ansiosas por beneficiar-se dos milagres.

A cura do padre

Por 1682 chegava a Luján o presbitero Pedro de Montalvo com a esperança de curar-se de tuberculose. A viagem que empreendera de Buenos Aires lhe causara demorada prostração. Chegado ao oratório, aproximaram o enfêrmo do preto Manuel e êste, ungindo-lhe o peito com o óleo da lâmpada que ardia diante da imagem, pediu-lhe que tivesse fé na sua cura, pois a Virgem queria convertê-lo em seu primeiro capelão.

Imediatamente, conta a tradição, o padre ficou curado. Dedicou-se, então, ao culto de Nossa Senhora de Luján até o fim de seus dias, dezenove anos depois.

Previsão e outros milagres

Nossa Senhora teria revelado ao preto Manuel, quando êste se achava gravemente enfêrmo aos 90 anos, que morreria na próxima sexta-feira e que no sábado seguinte o levaria à glória eterna. Com efeito, o macróbio faleceu na sexta-feira seguinte.

Aqui vão outros milagres atribuidos à santa de Luján: Foi curado de séria doença contraída no Alto Peru, por volta de 1760, Don Juan de Lezica y Torrezuri, posteriormente nomeado fundador, benfeitor e síndico do Santuário de N. S. de Luján. Escapou de ser morto, em 1874, pelos índios, o padre Salvaire, missionário da Congregação da Missão: daí ter dado começo à suntuosa catedral de Luján. Cessou a borrasca que ameaçava fazer soçobrar o vapor Santa Rosa, em 1878, graças às preces fervorosas dos padres Antônio Maria, Espinosa, Costamagne, Tabagliatti e Sabino.

A visita mais ilustre ao Santuário deu-se em 1935: foi a do Cardeal Eugênio Pacelli, hoje Papa Pio XII.

AS TARIFAS

O Presidente da República submeteu à consideração da Câmara dos Deputados o projeto de lei que dispõe sôbre a cobrança direitos da Tarifa das Alfândegas, objetivando um reajustamento provisório das pautas aduaneiras em função do regime de leilões de divisas. Não há dúvida de que a economia nacional se vem ressentindo, de muito tempo, da falta de um sistema alfandegário racional que propicie melhores condições de desenvolvimento às atividades produtivas e de intercâmbio comercial com outros países.

O caráter antiquado, rígido, inoperante da atual Tarifa das Alfândegas tem sido pôsto em evidência, por inúmeras vêzes — sob o ponto de vista fiscal não é ela proporcional à capacidade de resistência contributiva de inúmeros artigos similares importados e dos de consumo supérfluo ou de luxo. Assim, a função de barreira protetora que deveria exercer, nem mesmo esta vem sendo exercida, porque os altos preços dos artigos estrangeiros conseguiram anulá-la, reduzi-la a proporções desprezíveis.

No resguardo da economia brasileira, impunha-se e impõe-se, dessa maneira, a reforma do sistema alfandegário em bases técnicas as mais modernas e sob critérios condizentes com a estrutura do país. Entretanto, uma reforma dêsse porte demanda exames minuciosos e pesquisas demoradas. A falta de tempo para êsse trabalho de largo fôlego levou o sr. Osvaldo Aranha a encomendar aos técnicos do Ministério da Fazenda a elaboração de um regime transitório, consubstanciado no projeto de lei que acaba de ser encaminhado ao legislativo.

Os direitos «ad valorem» previstos nesse projeto serão cobrados concomitantemente com os demais direitos e taxas de importação para consumo constantes da tarifa vigente, incidindo sôbre o preço das faturas consular e comercial, convertido ao câmbio médio do mês anterior ao vencido, relativo à mercadoria importada. Ou melhor: a base para a incidência será o valor total pago em cruzeiros, para a importação da mercadoria, feita a conversão de cada moeda estrangeira ao câmbio médio do mês anterior ao vencido das diversas categorias.

Está claro, assim, que o adicional que o govêrno deseja instituir, através do projeto em causa, será cobrado sôbre o preço pago ao exportador pela mercadoria e também sôbre o ágio pago ao próprio govêrno, nas bases da Instrução 70 da SUMOC. Temos, dessa forma, uma espécie de impôsto sôbre impôsto. Por outro lado, como é obvio, o adicional «ad valorem» é variável — a incidência se faz desde 5% até 150%.

Afirma o Ministro da Fazenda, em exposição ao Chefe do Govêrno, que do novo sistema resultará poderoso desestímulo para a importação de similares e de artigos de luxo, em benefício de um abastecimento satisfatório, e em moeda estrangeira menos cara, dos itens indispensáveis ao nosso desenvolvimento e à melhoria geral dos nossos padrões de vida, para aduzir que a incidência dos novos direitos se fará sôbre uma área de importação muito pequena — de 26% das aquisições de mercadorias feitas no exterior.

Ocorre, no entanto, que, entre as mercadorias submetidas ao adicional, se encontram inúmeras matérias-primas de largo consumo pela indústria brasileira. Nessas condições, é difícil prever até que ponto essa projetada revolução tarifária irá contribuir para o encarecimento da vida, dentro do país. Mas não parece difícil estimar o seu efeito no campo tributário.

A verdade é que, nos oito meses de leilões de divisas, a renda dos ágios é avaliada, pelas próprias autoridades financeiras, em cêrca de 15 bilhões de cruzeiros, admitindo-se que, ao findar o primeiro ano de vigência da Instrução 70 da SUMOC, a receita dos ágios tenha alcançado 22 bilhões. Ora, o adicional proposto, incidindo embora sôbre parte das mercadorias importáveis, deverá enriquecer essa massa de dinheiro em mais 8 bilhões, o que oferece, em um ano, o total de 30 bilhões.

Em aditamento, existe um dispositivo do projeto de lei aqui examinado que altera a incidência do impôsto de consumo sôbre os artigos importados de maneira a canalizar, para os cofres da União, cêrca de 5 bilhões de cruzeiros em um ano. Balanço: em um ano poderá o Govêrno Federal dispor de um orçamento paralelo da ordem de 35 bilhões de cruzeiros, equivalente ao orçamento normal e representando, só êle, cêrca de 3/4 do papel-moeda em circulação.

O simples registro dessas características deixa perceber, claramente, a importância de que se reveste a matéria e o cuidado que ela deve merecer no curso de sua transformação em lei.

(Transcrito do «O Observador Econômico e Financeiro», julho de 1954 — Número 221).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Em pânico . . .

baixista do café. Disse, mesmo, que a cifra atinge a milhões de cruzeiros.

Nem pensa demitir-se

O sr. Osvaldo Aranha interpelado à noite de ontem pela imprensa acreditada junto ao seu gabinete, sôbre os boatos de sua demissão, limitou-se a dizer:

"Para que desmentir um absurdo? Não pensei, um só momento, em demitir-me. O culpado dos boatos sôbre minha demissão — disse em tom de "blague" e apontando para o presidente do Banco do Brasil — é o sr. Marcos de Sousa Dantas que, concedendo importante entrevista à imprensa de Santos, refutando às arguições dos baixistas do café, procurara, através de um boato, anulá-la completamente".

Sorrindo, o ministro da Fazenda declarou que se fosse sua intenção deixar o govêrno, a notícia seria dada aos jornalistas credenciados no Ministério, e, não através de boatos.

Manterá os preços

Assegurou que os preços mínimos do café serão mantidos, como, também, será mantida, em tôda a linha, a atual política cafeeira.

Concluindo, o ministro Osvaldo Aranha afirmou que a "fortaleza dos fracos é mais forte do que a fraqueza dos fortes".

Segundo apuramos, a baixa no mercado do café atingiu a 145 pontos, o dólar alcançou altas cotações e, o algodão que, até ontem, vinha em alta, sofreu acentuada baixa.

Nota do Catete

A secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"A notícia divulgada pela imprensa e pelo rádio de que o ministro Osvaldo Aranha havia solicitado exoneração é completamente destituída de fundamento".

Reação em todo...

de ordem econômica, a respeito dos catastróficos efeitos da Portaria 70 sôbre o custo da vida, o representante baiano afirmou que estão se desenrolando todos os fatos que previra por ocasião da volta do sr. Getulio Vargas ao Catete, em 1951.

Declaração do governador Lucas Nogueira Garcez

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — "Fui brutalmente surpreendido com a notícia do atentado ao jornalista Carlos Lacerda, no qual perdeu a vida um oficial superior da Fôrça Aérea Brasileira. Esses crimes não mais se justificam diante do índice de civilização e cultura que já atingiu o povo brasileiro. Existem na lei artigos e parágrafos que delimitam os excessos porventura cometidos pelo homem de jornal. Como governador e como cidadão, estou revoltado contra tal monstruosidade e espero que as autoridades federais, para salvaguardar o nome do Brasil sejam rigorosas na punição dos culpados" — declarou à reportagem da Asapress o governador Lucas Nogueira Garcez, sôbre o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda e no qual perdeu a vida o major Rubens Florentino Vaz.

Do Partido Socialista

O Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, tomando conhecimento do atentado a Carlos Lacerda, em que pereceu o major Rubens Florentino Vaz, lança veemente protesto contra o uso da fôrça e do crime como meio de luta política.

A preservação da democracia exige a pronta punição dos criminosos que tentaram silenciar assim a voz de um adversário do govêrno.

Moção da UDN mineira

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Esteve reunido o Diretório Regional da Seção Mineira da UDN, contando também com a presença de vários deputados federais e estaduais, sendo tratados vários assuntos de rotina, como sejam reconhecimento de Diretórios Municipais, programação dos trabalhos da Convenção do Partido, a qual se realizará nos dias 14 e 15 do corrente e estudos das chapas com que disputará a seção udenista as próximas eleições para o Senado, Câmara Federal, Assembléia Legislativa e eleições municipais. Vários diretórios manifestaram o seu pensamento acêrca do grave atentado político cometido no Rio de Janeiro contra o jornalista Carlos Lacerda e o major Vaz, da Aeronáutica, sendo aprovada por unanimidade uma moção de repulsa ao atentado.

Comunicado da UDN paulista

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — A UDN de São Paulo distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

— "Tomando conhecimento do atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, e em virtude do qual perdeu a vida o malogrado major Rubens Florentino Vaz, o Diretório Regional da União Democrática Nacional de São Paulo torna público a sua indignação por êsse ato de selvajaria, que desmoraliza os nossos foros de povo civilizado, e que põe a Imprensa independente do país sob a ameaça dos sicários a serviço da indignidade e da covardia.

"Ao testemunhar a sua simpatia e solidariedade para com o valoroso jornalista e ao enviar condolências à família do inditoso oficial da Aeronáutica, vitimado pelas balas assassinas, a UDN paulista interpreta o sentimento unânime da nação, exigindo que não fiquem impunes os autores desse monstruoso crime".

Do Departamento Estudantil da UDN

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — "O Departamento Estudantil da UDN, secção de São Paulo, traz a público a sua condenação ao brutal atentado ao jornalista Carlos Lacerda, que teve como consequência o assassínio de um oficial da Aeronáutica, vítima do vandalismo do atual Govêrno. Quando o sindicato do crime que hoje nos infelicita começa a sentir a repulsa popular, a desonestidade, a infamia, ao desprêzo, ao interêsse público, então desmanda-se em violências, descambando o Govêrno para a era do "gangsterismo".

O Departamento Estudantil da UDN condena, e é acompanhado pela opinião pública paulista, esta maneira de fazer política: a surra, a violência, o homicídio. Só utilizam a fôrça física quem não tem a fôrça da razão. Esta regra vale para os homens, não porém para os animais. São processos que demonstram a péssima moral e política dos seus autores e atestam a deformação do caráter pela vaidade. Já não é mais possível apenas protestar. E' preciso reagir. E' preciso expurgar os irresponsáveis que nos governam e evitar que outros da mesma mentalidade surjam. A cadeia é pouco para êles, que através dos anos tem desgraçado o país.

Paulista, Ingresse na luta para a preservação da liberdade e da dignidade. Hoje é Carlos Lacerda, amanhã será você".

Mensagem de Jaú

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Da cidade de Jaú foi enviada ao jornalista Carlos Lacerda a seguinte mensagem:

"Na hora em que as fôrças do mal, dominando, a cabeça da República, não se contentam com locupletação escandalosa dos bens da nação e procuram intimidar as sentinelas viagilantes e corajosas, pelo atentado à própria vida, nós, os de Jaú, lhe enviamos o nosso abraço de solidariedade, com o protesto veemente contra a permanência, à frente do país, de ladrões e assassinos. Saudações. Deputado Joasinos. Saudações. Dep. Joaquim Fernando Pais de Barros; Amaury Barroso de Souza, José Queiroz de Camargo Pentenado, Isaltino do Amaral Carvalho, Decio Toledo Moraes, Antonio Santana Galvão, José Magalhães de A. Prado, João Caetano, Antonio Cipolla, Camilo Ferraz do Magalhães, Adolfo Sornani, Osvaldo Galvão de França, Gumercindo do Amaral Carvalho, José Caldeira Filho, José Prado de Almeida Pacheco, José de Almeida Leme do Prado Neto, Decio Pacheco de Almeida Prado, Jorge de Campos Jarussi, Joselino do Amaral Camargo e Horacio Verissimo Romão."

Na Câmara Municipal de Santos

SANTOS, 6 (Asapress) — O atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda, teve ampla repercussão nesta cidade, mostrando-se a população desolada com os tristes acontecimentos da Capital da República.

No Legislativo santista, durante os trabalhos, o vereador udenista Pedro de Castro Rocha, sôbre a dolorosa ocorrência, apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvido o plenário, em regime de urgência, que seja oficiado à A. B. I. e ao diretor do jornal "Tribuna da Imprensa", no Rio de Janeiro demonstrando a repulsa desta Casa pela covarde agressão de que foram vítimas o jornalista Carlos Lacerda e o major-aviador Rubens Vaz, que sucumbiu por não ter suportado os graves ferimentos recebidos. Requeiro mais, que, no mesmo sentido, seja oficiado ao sr. Presidente da República e ao sr. Ministro da Justiça, fazendo-lhe sentir a nossa esperança de que seja apurada a responsabilidade dos autores de tão brutal agressão, que constitui um atentado à nossa imprensa livre, para que sejam devidamente punidos."

O requerimento do líder da U. D. N. foi aprovado por unanimidade, tendo alguns oradores demonstrado repulsa pela covarde agressão que culminou com a morte do oficial da FAB, major Rubens Vaz.

Protestos da Associação Campista de Imprensa

CAMPOS, 6 (Asapress) — A Associação de Imprensa Campista telegrafou ao ministro Tancredo Neves, protestando contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda. Telegrafou também ao sr. Herbert Moses, no mesmo sentido.

Nota oficial da Associação de Imprensa Estudantil

A Associação de Imprensa Estudantil não poderia silenciar ante o brutal e inominável atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda, por nosso companheiro jornalista estudantil Sérgio Carlos Lacerda e do qual resultou a morte do bravo major Rubens Vaz.

A imprensa estudantil brasileira nesta hora de luto e vergonha para a Pátria dirige-se aos poderes públicos do país e à Nação inteira para que não permaneçam impunes os culpados por tão bárbaro crime que vem atentar contra a liberdade, contra a segurança e inviolabilidade dos direitos e garantias individuais.

A mocidade jornalista vem externar sua profunda revolta e o seu mais veemente protesto neste momento em que lado a lado com a Associação Brasileira de Imprensa, com Carlos Lacerda e com todo o Brasil, clama pela apuração deste hediondo acontecimento que vem depor contra os nossos foros de nação civilizada.

Rio, 6 de agôsto de 1954.

RICARDO ÉRICO HOWLING — Diretor-Fundador.

Disposta a . . .

Nesse particular o porta-voz britânico salientou que tal entrevista não foi a primeira, e faz parte de uma série de conversações que vêm sendo mantidas entre os dois governos sôbre as possessões portuguêsas na Índia.

Informada a NATO

O porta-voz confirmou que o problema de Goa havia sido levantado, na semana passada, perante o Conselho da NATO, pelo representante de Portugal, e que êsse govêrno mantém todos os países membros informados acêrca da situação nos seus territórios na Índia.

Finalmente, o porta-voz declarou que o govêrno de Lisbôa não invocara, oficial ou oficiosamente, a propósito de litígio, a tratado de aliança luso-britânico, cuja última aplicação ocorrera em 1943.

Declarações de Nehru

Segundo a rádio indiana, o primeiro-Ministro Nehru, falando hoje nas proximidades de Dalhouse, declarou que «a Índia não tolerará a ingerência de qualquer potência estrangeira nos seus negócios», de acôrdo com a política indiana, nenhum país deve ser submetido à dominação de uma potência estrangeira, devendo que cada país permaneça absolutamente livre a fim de poder desenvolver-se segundo o seu próprio gênio.

Referindo-se às relações da Índia com as potências estrangeiras, acentuou Nehru que a Índia não mantinha hostilidade alguma a respeito dos Estados Unidos nem a respeito da União Soviética e sim relações amistosas com as duas potências, tendo igualmente o desejo de viver em paz com o Paquistão.

AMIZADE BRITÂNICA

Falando a respeito das relações do seu país com a Grã-Bretanha declarou Nehru que, depois da proclamação da sua independência a Índia tem partilhado às vêzes dos pontos de vista da Grã-Bretanha a respeito dos assuntos mundiais e que em certos casos a opinião da Índia é diferente da opinião da Grã-Bretanha. É notável entretanto, salientou o primeiro-Ministro Nehru, que as duas nações, cujas relações foram muito tensas no passado, tenham se tornado amigas e se esforcem para colaborar juntas na manutenção da paz.

De prontidão . . .

nião que congregou mais de seiscentos oficiais de terra, mar e ar, na sede do Clube de Aeronáutica, ontem à oite.

O Ministro da Justiça estêve ontem com o Presidente, no Catete, oito vezes.

Nada poderá . . .

brigadeiro Loyola Daher, que presidiu a reunião, transmitiu à assembléia o compromisso do Ministro da Aeronáutica de fornecer, na reunião da diretoria, têrça-feira, um relatório das providências (já tomadas e a tomar) do Govêrno para o esclarecimento da morte do major Florentino Vaz.

Definição do Exército

Em nome de seus companheiros do Exército, falou o major Pitaluga, apresentando solidariedade dêstes e a colaboração do serviço jurídico do Clube Militar à tarefa de elucidação do crime.

O major Pitaluga participou aos colegas da Aeronáutica já haver sido requerida a realização de uma assembléia extraordinária do Clube Militar para umad efinição dos oficiais do Exército em face da morte do major Vaz.

Reinício da reunião

Após o encerramento da reunião, com ligeiras palavras do brigadeiro Loiola, parte da oficialidade se retirou, permanecendo, ainda, cêrca de cem. Minutos depois, foi a reunião reiniciada com um discurso veemente de um dos presentes, que lembrou a coação recentemente sofrida por dois oficiais do Exército, um desacatado por um comissário de polícia e o outro quase agredido por um investigador. Essa sequência de casos — disse — exige que os militares estejam unidos, em defesa da dignidade e da decência.

Nota do Clube

A diretoria do Clube de Aeronáutica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Os oficiais a Aeronáutica, reunidos em seu clube, com a presença e solidariedade de seus colegas das demais Armas, resolveram solicitar à diretoria do Clube a convocação de uma assembléia extraordinária, com o fim de tratar das homenagens póstumas a serem prestadas ao saudoso companheiro, major Rubens Florentino Vaz, bem como para tratar do assunto do amparo à sua família. A diretoria tomou conhecimento do pedido e aceitou".

Lacerda depôs . . .

Oliveira, encarregado pelo Ministério da Aeronáutica de acompanhar o processo, outros oficiais também estarão a par de todos os movimentos policiais.

Designado pelo dr. Fernando Maximiliano, Procurador-Geral do Distrito Federal, o promotor público João Batista Cordeiro Guerra irá também acompanhar o desenrolar do processo, como representante do Ministério Público.

Impunidade, nada mais

Após o seu depoimento, o jornalista Carlos de Lacerda falou aos reporteres declarando:

— Sòmente a impunidade dos criminosos, como por exemplo, a não conclusão do inquérito realizado pela Câmara dos Deputados, a negativa de licença para processar Lutero e Lodi, e os constantes processos de suborno, prevaricação e outros, que não chegam ao seu término, são os responsáveis pela agressão que vitimou o major Vaz.

— O principal responsável, acrescentou, chama-se Getulio Vargas.

Honrados

Acredita o jornalista Carlos de Lacerda, que o processo ora instaurado não chegue ao fim, por estar nêle implicados elementos da alta esfera governamental, a respeito porém, das autoridades processantes disse:

— Meu receio não decorre da honorabilidade, quer do promotor Cordeiro Guerra, quer do delegado Pastor, apenas os antecedentes que cercam o crime, é que poderão fazer com que as investigações terminem quando estas chegarem a fonte do crime.

Lembrou o atentado a Macedo Soares

O sr. Carlos Lacerda, disse ainda, que quando o jornalista J. E. de Macedo Soares — fundador do DIARIO CARIOCA — foi agredido por um elemento da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, nada ficou apurado, porque o sr. João Alberto, então Chefe de Polícia, disse não poder transpor os portões Palácio do Catete.

Concluindo, o sr. Carlos de Lacerda, declarou que "os mandatários são tão poderosos que conseguem pessoas da mais alta estirpe para comandarem o processo, acreditando porém que o mesmo não seja concluido".

Romaria à Rua Toneleros

Desde que Carlos de Lacerda foi vítima do atentado (o terceiro em sua carreira de jornalista) o seu apartamento é visitado por inúmeras pessoas, que em verdadeira romaria ali vão hipotecar solidariedade e também protestar contra o atentado que vitimou o seu amigo, o major Rubens Vaz.

Depôs ontem

Segundo estamos informados, o pai do motorista Nelson Raimundo de Sousa, que conduziu os criminosos após o atentado, depôs ontem no cartório do 2.º Distrito Policial.

Ao que consta, teria aquêle senhor, extranhado que seu filho tomasse parte no atentado sem ter conhecimento dos detalhes, pois já tinha sido "alcagoete" da Polícia, há tempos atrás.

Antes do depoimento

As autoridades policiais não permitiram que a imprensa assistisse ao depoimento prestado por Carlos Lacerda, nem que suas declarações fôssem gravadas para posterior transmissão. O promotor Cordeiro Guerra, concordou com o procedimento do delegado Jorge Pastor.

Antes de prestar suas declarações o diretor da "Tribuna de Imprensa" discutiu amplamente com o promotor Cordeiro Guerra a propósito de certas minúcias processuais, mostrando, com convicção, de que não estava disposto a fazer um depoimento que ficaria em ponto morto se as autoridades não estivessem dispostas a ouvir todos aquêles que fôssem apontados como suspeito.

Perguntas ao Promotor

O sr. Carlos Lacerda teve ocasião de perguntar ao representante do Ministério Público que, se fôssem, em seu depoimento aponta os nomes de pessoas que fazem parte da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, se os indicados seriam trazidos à sua presença para o indispensável reconhecimento. E citou em abono de suas dúvidas fatos anteriores que o levam ad tender que haja de fato, por parte do govêrno, interêsse na apuração da ocorrência criminal.

Negou permissão

Nesta ocasião o jornalista relatou o que ocorrera de uma feita quando o comando da Polícia Especial negou permissão para que a autoridade de examinasse as fichas dos soldados daquela corporação a fim de que fôsse reconhecido o autor de uma das muitas violências que tem sofrido.

O caso da agressão sofrida pelo jornalista Macedo Soares por um dos guarda-costas do sr. Getúlio Vargas também foi citado pela vítima. Nesta ocasião, com veemência, o sr. Carlos Lacerda contestou afirmativas do sr. Tancredo Neves e do general Morais Âncora.

Mentiu

O primeiro mentira, disse o diretor da "Tribuna da Imprensa", quando alegou que a designação do delegado Pastor para presidir o inquerito resultára de um entendimento comum. Nenhum entendimento tinha tido a respeito. Quanto ao Chefe de Polícia desmentiu que o mesmo lhe tivesse oferecido proteção pela forma que insinuou.

Era visível o nervosismo do promotor Cordeiro Guerra ante as palavras veementes do jornalista testemunhadas por todos que se achavam na ocasião em sua residência.

Nada declararam

À saída do apartamento do sr. Carlos de Lacerda, tanto o coronel João de Oliveira e o promotor Cordeiro Guerra, nada quiseram declarar aos reporteres. Saíram todos apressados, procurando esconder o rosto dos flashes dos fotografos.

Sôbre o depoimento nada adiantaram.

vado, dará uma situação condigna à classe.

O projeto de lei 4.174 dêste ano está para ser votado razão porque a Comissão apela para os companheiros no sentido de que tomem conhecimento de seu teor e telegrafem aos deputados, solicitando a aprovação urgente do projeto.

A comissão

A comissão de extranumerários tarefeiros estava constituida pelos srs. Renato Baptista, Ayrton Tavares Pimentel, Paulo Rodrigues Macedo, Ivan Gomes dos Santos e Luiz de Freitas.

Está na Câmara...

de sua classe para o projeto, atualmente da Câmara, de autoria do deputado Lopo Coelho, que, se apro-

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Barreto Pinto dizia ontem na Câmara que, com sua volta ao Palácio Tiradentes, os líderes, de dois, passaram a três, pois além do líder da maioria e do líder da minoria, passou a existir o líder da anarquia, que é êle próprio...

•

...QUE o dito Barreto, falando sôbre o atentado da Rua Toneleros, disse: — "o Carlos Lacerda diz que foram elementos da guarda pessoal do Getúlio; pode ser, pois são uns cavalos"...

•

...QUE o sr. Couto Filho, candidato impôsto pelo Catete para suceder o sr. Amaral Peixoto no Ingá, estêve, domingo último, em Teresópolis, levando consigo, além do "show" dos artistas de rádio, dois pugilistas e duas mulheres para fazerem uma exibição de "catch", tudo com o objetivo de atrair o povo a fim de ouvir a sua fala e a dos candidatos do oficialismo...

•

...QUE, entretanto, a exibição político-circense não despertou interêsse popular, tendo, por isso, o dito Couto pedido ao sr. Ladislau de Abreu ("Lalau come quieto", intermediário entre a jogatina e o Ingá) que providenciasse uma coisa mais sensacional — três palhaços chineses legítimos, por exemplo, numa troupe de anões húngaros, os menores do mundo...

•

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD), que se encontrava próximo e ouviu a conversa, interveio para dizer: "Ora, meu caro Miguel, nada disso adianta; a nossa salvação estaria em poder contratar o Tenório para aparecer ao seu lado apenas cinco minutos em todos os comícios do PSD"...

Esquecidas as Comissões de Inquérito; 18 em apenas 2 anos

COMISSÕES DA CÂMARA

Dezoito Comissões de Inquérito foram constituídas nestes dois últimos anos na Câmara dos Deputados e apenas meia dúzia delas, se muito, concluiram os seus trabalhos. As restantes não se reunem, mesmo quando são convocadas.

Pelas informações colhidas, pela nossa reportagem acreditada na Câmara dos Deputados, tiveram os seus trabalhos interrompidos, algumas por ter esgotado o prazo para conclusão das investigações que lhes foram atribuidas, outras por haver caido no esquecimento.

EM PONTO MORTO

Em ponto morto estão as comissões de inquérito sôbre o Instituto do Açúcar e do Alcool, sôbre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e outras de maior importância, como a designada para apurar as irregularidades ocorridas na antiga Carteira de Exportação e Importação (CEXIM); ou no LLoyd Brasileiro, como também para exame das operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Econômica.

Poderíamos ainda enumerar as seguintes: para investigar a procedência dos bens e valores de propriedades dos diretores e funcionários da CEXIM, sôbre as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

NÃO SE REUNIU UMA SÓ VEZ

Não se reuniu uma só vez a Comissão de Inquérito, designada por requerimento do sr. Joel Presídio, para apurar a participação de autoridades, funcionários e agentes públicos da União, Estados e Prefeitura do Distrito Federal, em atividades subversivas contra a Constituição e o regime democrático. Já foi constituída há quase um mês, não tendo havido, até agora, qualquer providência para escolha do seu presidente e relator. O prazo para conclusão de suas investigações somente concluirá em novembro próximo.

"Nunca protegi jogadores", diz Pedro Aleixo a Amaral

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — O sr. Pedro Aleixo, respondendo ao governador Amaral Peixoto, em entrevista ao "Correio do Dia", afirmou: "Nunca me servi dos cargos e das funções públicas para o aliciamento do eleitorado e especialmente nunca protegi jogadores ou fiz concessão de jogos ilícitos em troca de votos".

E, em seguida, acrescentou: "E' oportuno recordar que o sr. Amaral Peixoto cuja ousadia o leva, apesar da sua vida pública tão conhecida, a falar em ética, nunca deixou de simular apoio ao Govêrno do general Dutra, embora tivesse sido derrotado nas eleições de 47 para o Govêrno do Estado do Rio".

A ENTREVISTA DO LIDER MINEIRO

Disse o sr. Pedro Aleixo ao reporter do "Correio do Dia":

— "E' preciso, antes de tudo, que se compreenda que meus comentários ao discurso do sr. senador Bernardes Filho deviam ser entendidos como referentes especialmente ao PSD mineiro, pois foi aos mineiros pessedistas que s. excia. se dirigiu para formação de uma coligação em defesa dos interêsses de Minas, vivamente prejudicados pelo sr. Getúlio Vargas. Esta explicação não é feita como satisfação ao sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, que tão agressivamente resolveu apreciar as considerações em que fundamentei meu ponto de vista.

Engana-se o sr. Amaral Peixoto quando supõe que eu vivo amargurado por sucessivas derrotas. E' da contigência da vida pública nem sempre conseguir o candidato sufrágios suficientes para a eleição pleiteada. Aliás, nunca me preocupei com o resultado dos pleitos e sim com a minha conduta durante êles. Por isso mesmo nunca me servi dos cargos e das funções públicas para o aliciamento de eleitorado e especialmente nunca protegi jogadores ou fiz concessão de jogos ilícitos em troca de votos".

"O PSD TRAIU O SEU CANDIDATO

Prosseguindo, o nosso entrevistado faz uma análise dos resultados das eleições de 1950 e afirma:

"O que eu disse e repito: nas eleições de 1950 o PSD, que teve como candidato à presidência da República, o saudoso dr. Cristiano Machado, foi tão derrotado como a UDN, que disputou a presidência com o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Agora o sr. Amaral Peixoto explica que o PSD não foi derrotado porque elegeu a maioria dos govêrnos estaduais, dos prefeitos e das câmaras estaduais. Então o atual presidente do PSD oficialmente confirma o que sempre se disse: o PSD traiu o seu candidato à presidência da República, pois se teve maioria para eleger tantos candidatos deveria usar essa maioria para eleger o Presidente da República. Dentro do PSD, manda sempre a justiça que se destaque a probidade com que se conduziram os pessedistas gaúchos, cuja conduta deve trazer humilhados seus correligionários de outros Estados, especialmente os correligionários do sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio".

SIMULOU APOIO AO GOVERNO DE DUTRA

A seguir o sr. Pedro Aleixo, dentro de um raciocínio lógico, analisa a posição do PSD em face do govêrno federal:

— "Censura o sr. Amaral Peixoto — disse — o procedimento de udenistas que estão colaborando com o sr. Getúlio Vargas e não quer que se censurem os pessedistas que afoitamente, tão logo ficou demonstrada a derrota do senhor Cristiano Machado, foram atrelar-se ao carro do vencedor. Não cabe a mim fazer a defesa de uns ou de outros. Registro apenas a esquisita ressalva que o sr. Amaral Peixoto faz para alguns udenistas que fiscalizam "de dentro da cidadela governamental a sinceridade de propósitos do sr. Getúlio Vargas". Como se vê, o sr. Getúlio Vargas, que tão solicitamente andou convocando udenistas para seu govêrno, tem uma sinceridade que no conceito do sr. Amaral Peixoto precisa ser fiscalizada.

É oportuno recordar que o sr. Amaral Peixoto, cuja ousadia o leva, apesar de sua vida pública tão conhecida, a falar em ética, nunca deixou de simular apoio ao govêrno do sr. general Dutra, embora tivesse sido derrotado nas eleições de 47 para o govêrno do Estado do Rio".

"SÃO COMENTÁRIOS DE GENRO"

Finalizando as suas declarações ao "Correio do Dia", o sr. Pedro Aleixo afirmou, categórico:

"O PSD derrotado está servilmente, com exceções que não precisam ser encarecidas, a serviço do sr. Getúlio Vargas, que o derrotou.

Afinal, resta-me dizer que os azedos comentários do sr. Amaral Peixoto não são inspirados em razões de quem exerce a presidência do PSD Nacional. São comentários de genro. E de genro que, apesar das facilidades e do subido valor de dotes principescos, ainda não se estabeleceu politicamente por conta própria".

Acôrdo PTB-Balbino; Régis com Jango

Enquanto o sr. Antônio Balbino conseguia, na hora do seu embarque, a assinatura do acôrdo com o PTB, o sr. Regis Pacheco reatando os entendimentos mantidos na véspera, com o sr. Sousa Naves e aos quais não é alheio o sr. Pedro Calmon, confereciava longamente com o sr. Jango Goulart no Hotel Regente.

A conferência do Governador baiano com o presidente nacional do PTB girou em tôrno da sucessão baiana e da posição dos trabalhistas.

O ACÔRDO

Em têrmos gerais o acôrdo Balbino-PTB, determina que o grupo Landulfo terá o contrôle do trabalhismo na Bahia e que serão atendidas, proporcionalmente aos votos dêste grupo, na convenção do dia 14, as reivindicações para os cargos federais.

Através de uma cláusula expressa, o sr. Antônio Balbino se responsabiliza pela eleição do filho do senador Landulfo para a Câmara Federal.

REGRESSO DE REGIS

O Governador Regis Pacheco, até ontem à noite, não sabia se adiava ou não a sua viagem para Salvador. Falando ao D.C., o Governador baiano nada adiantou sôbre as conversações que vem mantendo nesta capital afirmando apenas que não tem garantido o seu retôrno para hoje.

A PREFEITURA DE SALVADOR

Um dos pontos do acôrdo Balbino-PTB é o apoio da sua corrente e da UDN à candidatura Abelardo Andréia. Ao que se afirma o coronel Jurací teria escrito ao sr. Adolfo Freire de Carvalho, apoiando a sua candidatura. Entretanto para não criar maiores dificuldades ao sr. Antônio Balbino o coronel Jurací teria se comprometido a afastar o sr. Freire de Carvalho da disputa, apoiando o sr. Abelardo Andréia.

7 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

CERIMÔNIA POLÍTICA NO AEROPÔRTO

O deputado Vieira de Melo, ao chegar ontem no Aeropôrto para tomar o avião da Bahia, foi testemunha involuntária da cerimônia que, um tanto às pressas, se realizava no balcão do D.A.C. Tratava-se da assinatura do acôrdo mediante o qual o PTB passa mesmo a apoiar a candidatura do sr. Antônio Balbino, que, eufórico, se preparava para tomar também o avião da Bahia. Estava presente o coronel Juracī Magalhães.

Sôbre o balcão, o sr. Clemens Sampaio, ex-campeão da luta anti-Balbino no PTB, espalhava os documentos que iam sendo assinados pelos pactuantes: deputado Aziz Maron, Eduardo Catalão e Abelardo Andréa, o deputado estadual Carlos Aníbal e o filho do senador Landulfo Alves, sr. Carlos Almeida Alves, em cujo benefício foi lavrado um dos itens do acôrdo — o sr. Balbino se compromete a elegê-lo deputado federal.

Os documentos foram afinal recolhidos pelo sr. Balbino que entrou pelo portão "A" rumo à grande aventura.

GARGANTA GROSSA

O sr. Armando Falcão contava ontem que no dia do lançamento da sua candidatura pronunciou oito discursos. Um matuto, que o ouviu, disse-lhe:

— Tou gostando. O senhor é candidato da garganta grossa.

A VERSÃO CÍNICA

A versão mais cínica do crime da rua Toneleros é a de que o visado não era Carlos Lacerda mas o major Vaz.

NOVOS INQUÉRITOS SÔBRE S. PAULO

Novos inquéritos de opinião pública feitos em São Paulo dariam a disputa como concentrada entre os srs. Prestes Maia e Ademar de Barros, um avançando em certos pontos, outro avançando em outros pontos. O sr. Jânio Quadros segue de perto os dois dianteiros.

Recebidos em sessão especial os deputados japoneses

Plenário do Senado

Estiveram ontem em visita ao Senado, depois de visitarem a Câmara dos Deputados, diversos parlamentares japonêses, que lá foram recebidos em sessão especial. Inicialmente, foram saudados pelo sr. Café Filho, que presidia a sessão, e, em seguida, pelo sr. Novais Filho que, em nome do Senado, falou da satisfação com que são, sempre, recebidos parlamentares de outras nações.

Após curto discurso de agradecimento, retiraram-se os visitantes, que permaneceram, ainda, alguns momentos no gabinete do sr. Café Filho.

CONFERENCIA COMUNISTA

O sr. Hamilton Nogueira leu manifesto das Associações Femininas de Mulheres, sôbre a convocação da Conferência Latino-Americana de Mulheres, que será realizada nesta capital.

Declarou o orador que se trata, inequivocamente, de um movimento comunista e, portanto, de um conclave antidemcrático. Observou, a seguir, que a propaganda vermelha no Brasil está assumindo aspecto acintoso. "Não ao govêrno, que fecha os olhos a tais coisas, mas ao povo cristão que é o brasileiro", razão pela qual protestou contra a realização da Conferência, lembrando ter o Brasil assinado compromisso relativamente ao comunismo, na Conferência de Caracas.

ESTÁDIO

O sr. Alencastro Guimarães, após referir-se ao aniversário da "Gazeta de Notícias", esclareceu sua opinião sôbre a construção do estádio de basquetebol, tendo se referido à carta que recebeu do general Herculano Gomes a propósito do assunto.

Esclareceu, então, não ser contra a construção de um estádio de basquetebol, mas, sim, contra o gasto de importâncias imensas em obra que poderia ser perfeitamente adiada, quando o povo enfrenta dificuldades as mais tremendas, sem transportes, sem água, energia e tudo mais.

VISITA DO NÚNCIO

O sr. Cícero Vasconcelos falou sôbre a estada de dom Carlo Chiarlo no Brasil, afirmando, então, que o Brasil permanece firme na sua fé em Cristo.

PERFURATRIZES

Onofre Gomes apelou para o Govêrno Federal no sentido de que forneça ao Ceará algumas perfuratrizes para os serviços de abastecimento dos municípios daquele Estado.

PROJETO

Atílio Vivacqua apresentou projeto dispondo sôbre a construção do edifício para sede da Faculdade de Direito do Espírito Santo.

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO E CONSULAR DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR — No Ministério das Relações Exteriores teve lugar, ontem, à tarde, a posse do diplomata Edmundo Pena Barbosa da Silva nas funções de chefe do Departamento Econômico e Consular. Iniciando a cerimônia, falou o embaixador Vasco Tristão Leitão da Cunha, secretário-geral, que em nome do ministro Vicente Rão presidia o ato, expressando seus agradecimentos ao ex-chefe do mesmo Departamento, embaixador Décio Honorato de Moura, designado para representante do Brasil junto à Santa Sé, e fazendo votos de felicidade à gestão do ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, que respondeu agradecendo. Além do secretário-geral, dos diversos chefes de departamentos do Ministério das Relações Exteriores e de diplomatas, compareceram à cerimônia o presidente do Banco do Brasil e o diretor do Conselho Nacional de Pesquisas. — Na gravura, momento em que o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, saudava o recém-empossado chefe do Departamento Econômico e Consular, ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Não pode ser retardado o reajustamento do funcionalismo fluminense

— A necessidade de um reajustamento geral dos quadros, vencimentos e salários dos servidores fluminenses, torna-se cada vez mais imperiosa e urgente em face do aumento do custo de vida — declarou à nossa reportagem o senador Pereira Pinto, candidato do Govêrno do Estado do Rio.

O candidato da Aliança Popular Fluminense, que só depois de muita insistência, concedeu-nos a declaração acima e as que se seguem sôbre a situação do funcionalismo fluminense, acrescentou que, "as promessas feitas pelos Governos anteriores e pelo atual, não foram cumpridas senão parcialmente, o que possibilitou a profunda diferença entre os servidores do E. do Rio e os da União, hoje, maior do que nunca. Esta diferença é que precisa ser corrigida tanto quanto possível e antes que se torne maior".

REDUÇÃO DOS QUADROS

— Uma das medidas fundamentais para se chegar a êsse objetivo, — prosseguiu o candidato da Aliança — é a redução dos quadros com a extinção dos cargos que se forem vagando, sem prejuízo das carreiras, evidentemente, e com a decisão de não permitir que se criem novos. O atual Govêrno, vem criando mais lugares na administração que qualquer outro, com o objetivo de beneficiar apenas a alguns, além de se utilizar da lei que permite a nomeação dos chamados provisórios de forma pràticamente total. Assim, o orçamento do pessoal é inteiramente absorvido, fazendo minguar os recursos para possíveis melhorias. Creio que, com a redução do número de cargos e outras providências de ordem geral, poderemos possibilitar aos servidores melhores condições de salário ou vencimento, mesmo dentro do limite orçamentário.

NOVO ESTATUTO

— Outra medida de grande interêsse para a classe, é a outorga de um novo estatuto, abrangendo, se possível, a numerosa categoria dos extranumerários, com uma ampla revisão dos direitos e vantagens, o que terá de ser feito dentro das normas da legislação federal. O atual Estatuto é um corpo de leis esparsas, tornando-se necessário consolidá-las com a inclusão das novas conquistas aceitas pelo legislador constituinte de 47.

REESTRUTURAÇÃO

Relativamente ao atraso nas promoções de inúmeros servidores, disse-nos o sr. Pereira Pinto:

— Sei que existem certas carreiras, como a de oficial administrativo, por exemplo, que necessitam de uma imediata reestruturação, que possa permitir aos seus integrantes as vantagens normais da promoção. Nessa carreira, como em algumas outras, numerosos funcionários se acham imobilizados há longo tempo na mesma classe, devido à obstrução que, nelas se verifica. A reestruturação, portanto, nesses casos, não é coisa que deva ser retardada.

MEDIDAS GERAIS

— Outro aspecto, dentre os muitos que pretendo enfrentar, caso venha a ser eleito Governador do Estado — prosseguiu o nosso entrevistado — é o da situação dos trabalhadores de obras, quase sempre esquecidos e miseràvelmente pagos. Urge elevar as condições de vida dêstes trabalhadores, que tantos serviços têm prestado ao Estado. Também o Magistério terá igualmente a sua situação considerada, com a criação, possivelmente, de um Código próprio, que regulará seus deveres e vantagens. Espero também, além outras coisas, possibilitar a efetividade de todos os extranumerários com mais de 5 anos de serviços prestados no Estado.

REAJUSTAMENTO IMEDIATO

— Mas o que é necessário fazer imediatamente — disse-nos ainda o senador Pereira Pinto ao encerrar as suas declarações — é o reajustamento dos vencimentos e salários de todos os servidores, pois não podem êles, em nenhuma hipótese, viver com o que percebem atualmente. Esta a medida fundamental — concluiu — a qual se fará seguir das demais que mencionei e de outros em estudo, caso venha eu a merecer a confiança dos fluminenses em 3 de outubro.

Súmula da sessão de ontem

Plenario da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 38 deputados.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO apela para a Comissão de Finanças no sentido de liberar o projeto que beneficia coletores e escrivães federais aposentados.

— O SR. ROBERTO MORENA congratula-se com os portuários de Santos pela vitória do movimento grevista.

— O SR. LUCILIO MEDEIROS critica a ação dos fiscais da COFAP que estão fazendo o levantamento do gado para abate no Brasil-Central.

— O SR. JOSÉ AUGUSTO apela para o Govêrno federal no sentido de auxiliar o combate à praga de gafanhotos no Rio Grande do Norte.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA solidariza-se com o jornalista Carlos Lacerda em face do atentado de que foi vítima e manifestando seu pesar pelo falecimento do major Rubens Vaz.

— O SR. AURELIANO LEITE lamenta a impossibilidade da visita do Ministro do Exterior de Portugal ao Brasil em face dos acontecimentos do Oriente.

— O SR. FROTA AGUIAR comenta declarações do Ministro da Justiça a respeito das providências para descobrir os autores do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

— O SR. VIEIRA LINS veicula reivindicações dos produtores de cereais do norte do Paraná.

— O SR. MAGALHÃES MELO apresenta projeto que estabelece o mínimo da renda de Cr$ 120.000,00 anuais para efeito da tributação prevista em lei.

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO critica o aumento das mensalidades dos estabelecimentos escolares.

— O SR. BENJAMIN FARAH apela para o Ministro da Justiça para que devolva o projeto que beneficia sargentos da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O SR. HUGO CARNEIRO discorre sôbre o aniversário da Revolução Acreana.

— O SR. LOPO COELHO congratula-se com a Confederação Nacional do Comércio pela inauguração de várias colonias de férias em diversos Estados da Federação.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 100 deputados.

— OS SRS. ROBERTO MORENA, ALIOMAR BALEEIRO, EUZÉBIO ROCHA e BARRETO PINTO discutem o Orçamento do IBGE.

— O plenário recebe a visita de um grupo de seis deputados japonêses, acompanhados do Embaixador do Japão no Brasil. Em nome da Câmara saudou os visitantes o deputado Lima Figueirêdo. Responde, agradecendo, o deputado japonês Tokuya Furuhata.

— Em explicação pessoal, falaram os srs. Campos Vergal, Fonseca e Silva e Rondon Pacheco.

— Encerramento: 17,20 horas.

Apóia a dissidência o Diretório do PTB de Nova Iguaçu

O presidente do Diretório do PTB de Nova Iguaçu, enviou à Comissão Executiva Regional do Partido, o seguinte telegrama:

"Em vista de o companheiro Jones Balense de Lira ter informado aos senhores Nelson G. Monteiro e Orlando Fioravante, portadores de n/ofício datado de 4 do corrente, que de qualquer maneira haverá intervenção neste diretório, independente de quaisquer provas ou argumentos, o Executivo Municipal resolveu interpelar a essa Executiva Regional, se retifica a assertiva do referido senhor.

Atendendo ao item segundo do ofício de 30 de julho passado, dessa Regional, em que conclama o desejo de lutar contra as tentativas de desagregação partidária, esta Municipal não entrou imediatamente em dissidência. Todavia, se êsse Executivo Regional ratifica os têrmos do sr. segundo secretário, encontrará esta Executiva Municipal em dissidência, por antecipação. — a) *Antônio de Freitas Quintela*, presidente".

O presidente não irá a Minas se houver greve

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Segundo notícia um matutino, o sr. Getúlio Vargas não virá a Minas no dia 12, se os trabalhadores persistirem no intento de deflagrar naquele dia, uma greve-protesto contra o não pagamento do salário-mínimo nas bases do decreto de 1.º de Maio, isto é, 2.200 cruzeiros para Belo Horizonte.

Acrescenta o Jornal que foi esta mensagem que o deputado Ilacir Pereira Lima trouxe do Rio, aonde foi a chamado do Ministro da Justiça, e que a seu pedido o sr. Cândido Siqueira transmitiu aos presientes dos sindicatos, na reunião de ontem à noite, do Congresso dos Trabalhadores.

Termina informando o citado diário que ainda hoje, os dirigentes sindicais escolherão entre recepção o Presidente da República, e a greve, havendo alguns que sugerem o adiamento desta última, a fim de que possam antes avistar-se com o sr. Getúlio Vargas.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

VITORIA COPACABANA CARIOCA BOTAFOGO MADUREIRA BONSUCESSO MOCABONITA
2ª feira
AS 7-3º-5º-7-8º-10º
6ª feira
MEMUESE IRIS NATAL BELMAR ABOLIÇÃO BRAZDEPINA POPULAR CAXIAS ODEON NITEROI CAPITOLIO
Vera Cruz apresenta
A mais bela comédia brasileira!
Tonia CARRERO ☆ Mario SERGIO
E' PROIBIDO BEIJAR
com Ziembinski
Inesita Barroso - Otelo Zeloni
Diretor: Ugo Lombardi
Distribuição Columbia Pictures
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A Justiça Eleitoral delibera sôbre a propaganda partidária

Foram aprovadas, pelo Tribunal Superior Eleitoral, as Instruções que deverão pervalecer para os pleitos eleitorais, especialmente quanto a propaganda partidária.

As instruções do TSE sôbre o que é lícito e não lícito, são as seguintes:

DA PROPAGANDA PARTIDÁRIA EM GERAL

Art. 1.º — A propaganda dos programas políticos e de candidatos a cargos eletivos, mediante radiodifusão, comícios ou reuniões públicas, é permitida em todo o país, até 48 horas antes, e depois de 24 horas das eleições (art. 129 — 3, do Código Eleitoral).

§ 1.º — O livre exercício dessa propaganda é assegurado pelos órgãos da Justiça Eleitoral, especialmente pelos Tribunais, nas capitais dos Estados, no Distrito Federal e nos territórios;e pelos juízes eleitorais, nos municípios.

§ 2.º — Não será, porém, tolerada propaganda:

a) com incitamento à guerra, de processos violentos, para subverter a ordem pública e social; ou de preconceitos de raça, ou de classe (artigo 141, § 5.º, última parte, da Constituição Federal);

b) que implique oferecimento, promessa ou solicitação de dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter voto (Art. 175, n.º 20, do Código);

c) que perturbe o sossêgo alheio, com gritarias ou algazarra, ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos (Art. 42 — I e III, do decreto-lei n.º 3.688 de 3-10-1941);

d) impressa, ou por objeto, que pessoa inexperiente ou rústica possa confundir com moeda (Art. 4, idem);

e) que prejudique a higiene e a estética urbanas, ou contravenha a posturas municipais, ou a qualquer outra restrição de direito.

Art. 2.º — Por qualquer forma, a propaganda só poderá ser feita em língua nacional, sob pena de três a seis meses de prisão, além de apreensão e perda do material empregado (Art. 131, do Código).

§ 1.º — O processo de apuração dessa infração é o das contravenções penais.

§ 2.º — Sem prejuízo dêsse processo e da pena cominada, o juiz eleitoral, o preparador e as autoridades policiais e municipais adotarão providências, para fazer cessar, imediatamente, a propaganda (Art. 131, §§ 1.º a 3.º, do Código).

Art. 3.º — E' proibido referir, na propaganda, fatos inverídicos ou injuriosos, em relação a partidos ou a candidatos e com possibilidade de exercerem influência sôbre o eleitorado, sob pena de detenção de seis meses a dois anos (Art. 175, n.º 28, do Código).

Art. 4.º — A realização de qualquer ato de propaganda partidária, ou eleitoral, em recinto aberto, fica subordinada, tão sòmente, a comunicação, por ofício ou telegrama, com a antecedência mínima de 72 horas, à autoridade da polícia local de mais alta categoria, que poderá, dentro das 24 horas seguintes, designar o local para a reunião, o qual deverá ser amplo e de fácil acesso, de modo que não a impossibilite ou frustre (Art. 141, § 11, da Const.; Art. 129, n.º 6, do Código).

Parágrafo único — Aos órgãos da Justiça Eleitoral, nos têrmos do § 2.º do Art. 1.º, compete julgar das reclamações sôbre a localização dos comícios, e providenciar a fim de que os locais sejam distribuídos equitativamente, pelos partidos políticos e mais interessados.

Art. 5.º — E' vedada aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, territórios e municípios, autarquias e sociedades de economia mista a propaganda política favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido (Art. 129, n.º 7, do Código).

Parágrafo único — A desobediência ao disposto neste artigo sujeitará o infrator à pena de detenção de 15 dias a seis meses (Art. 175, n.º 16 do Código).

Art. 6.º — Considera-se também propaganda política, para os efeitos restritivos do artigo anterior, a impressão de cartazes ou papéis outros eleitorais, exceto mediante paga, e nas mesmas condições para todos os interessados.

Art. 7.º — E' assegurado aos partidos políticos registrados o direito de, independentemente de licença da autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição (Art. 151, do Código):

a) fazer inscrever, na fachada de suas sedes e dependências, o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer (n.º 1, do Art. 151, cit.);

b) instalar e fazer funcionar, normalmente, das dezesseis às vinte horas, alto-falantes, ou amplificadores de voz, nos locais acima referidos assim como em veículos seus, ou à sua disposição, em trânsito por qualquer ponto do território nacional, com observância da legislação comum (n.º 2, do Art. 151, cit.);

c) fazer a propaganda, própria ou de seus candidatos — o que a êstes também é diretamente facultado, após o competente registro — por meio de cartazes, ou faixas, em qualquer logradouro público (n.º 3 e § 1.º do Art. 151, cit.);

d) fazer sobrevoar aviões de propaganda, que estejam devidamente licenciados e observem as normas legais vigentes.

Parágrafo único — Os meios de propaganda, a que se refere a alínea "b" dêste artigo, não serão permitidos nas proximidades:

a) das sedes dos Executivos Federal, dos Estados, territórios e respectivas Prefeituras Municipais;

b) das Câmaras Legislativas Federais, Estaduais e Municipais;

c) dos Tribunais Judiciais, hospitais, casas de saúde, escolas, bibliotecas públicas e teatros.

Art. 8.º — A afixação de cartazes e faixas nos prédios particulares, bem como os de domínio público, dependerá de prévia autorização, respectivamente, do proprietário, locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem. Nestes último caso, a autorização concedida a um partido ou candidato estender-se-á, automàticamente, aos demais (Art. 151, § 3.º, do Código).

Art. 9.º — Ninguém poderá impedir o exercício das faculdades referidas nos artigos 6.º, 7.º, 10, 11 e 12, nem inutilizar, alterar ou perturbar meio de propaganda devidamente empregado, ficando o infrator sujeito à ação penal competente e a responder pelo dano, ou pelo prejuízo causado (Art. 151, § 4.º, do Código).

§ 1.º — A transgressão ao disposto neste artigo sujeitará o infrator à pena de detenção de 15 dias a seis meses (Art. 175, n.º 16, do Código).

§ 2.º — Entendem-se por meios ilícitos de propaganda os que não possam constituir dano ou prejuízo à coisa pública ou particular, tornando-se passível de repressão o emprêgo de tinta ou pixe, como fim de propaganda eleitoral, nos muros, edifícios, monumentos e amuradas.

DA CAMPANHA ELEITORAL

Art. 10 — O período da campanha eleitoral, para os efeitos destas Instruções, compreenderá, em todo o país, os três meses anteriores às eleições para presidente e vice-presidente da República, e em cada circunscrição eleitoral, os três anteriores às eleições gerais (Art. 151, § 6.º, do Código).

Art. 11 — No período referido no artigo anterior a propaganda admitida na alínea "c" do Art. 6.º poderá ser feita por meio de faixas afixadas em

(Conclui na pág. 8)

Jango presidirá hoje a convenção do PTB pernambucano

POLÍTICA ESTADUAL

Segue, hoje, para Recife, o sr. João Goulart que vai presidir a convenção do PTB. A Comissão Executiva dêste partido, por grande maioria, já decidiu indicar a candidatura do sr. João Cleofas que, acredita-se, será integralmente apoiada pelos convencionais.

Acompanhando o sr. João Goulart seguirá o coronel Aloísio Moura.

CONVENÇÃO DO PTB MINEIRO

A fim de presidir à instalação, em Belo Horizonte, da convenção regional do PTB, às 13,30 horas, embarcou com destino à capital mineira, o sr. Sousa Naves, vice-presidente daquele partido e que representará naquele conclave político, o sr. João Goulart.

Os petebistas mineiros vão para a convenção aparentemente pacificados, pois, em princípio, os srs. Lúcio Bittencourt, Ilacir Pereira Lima e Walter Ataíde chegaram a um acôrdo.

• REGRESSA ARMANDO FALCÃO

Viaja hoje para Fortaleza para integrar-se na campanha eleitoral o deputado Armando Falcão, candidato da aliança PSD-PSP.

Ao que estamos informados estêve com o Presidente da República, o senador Plinio Pompeu que levou ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas os fatos que determinaram o malôgro da sua candidatura, participando, também que, em vista do sucedido, está inteiramente solidário com a UDN, cujo candidato ao Govêrno é o sr. Paulo Sarazate, também da oposição.

A ÉTICA PROFISSIONAL
Aperfeiçoamento para Comerciários e Funcionários
INICIO DO CURSO — 11 de agôsto.
DURAÇÃO — 2 meses.
HORÁRIO — tôdas as quartas-feiras, das 19,30 às 21,00 horas.
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas exceto aos sábados.
Telefones: 22-3159 e 52-0258.

REDAÇÃO COMERCIAL
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
INICIO — 17 de agôsto.
DURAÇÃO — 2 meses e meio.
HORÁRIO — têrças e sextas-feiras, das 20,00 às 21,00 horas.
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas exceto aos sábados.
Telefones: 22-3159 e 52-0258.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

A verdade sem despistamentos

VAMOS assistir, nesses próximos dias, a uma vergonhosa tentativa de despistamento com a qual, pensando encobrir a verdadeira autoria do brutal atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, no qual tombou um major da Aeronáutica, mais a tornarão nua.

Poucas pessoas por todo o Brasil alimentarão com sinceridade dúvidas quanto à origem dessa agressão. Embora para efeito da ação da justiça se faça necessária a indicação precisa do nome do mandante e a identidade dos sicários que executaram a bestial empreitada, para o julgamento popular basta a apreciação do conjunto de fatores do conhecimento de todos. Como muito bem frisou o deputado Aliomar Baleeiro, dando expressão à voz geral, o criminoso é do Govêrno, pertence ao Govêrno, seja qual fôr a sua qualidade. Do Palácio do Catete, de pessoa que more lá ou de pessoa que o frequente, por fidelidade ou colaboração, partiu o plano assassino.

Essa verdade é que as autoridades intimidadas não conseguirão empanar. Todo o Brasil a conhece e, se a Polícia não a puder revelar, traduzindo-a em nomes e fatos, a opinião pública não poderá deixar de condenar por tudo a pessoa do próprio Presidente da República, que assumirá a responsabilidade plena do crime que, em última análise, se deve mesmo ao ambiente de corrupção e irresponsabilidade por êle instaurado no Govêrno do país.

As tartufices de certas personalidades oficiais, prometendo providências excepcionais para apuração da verdade, são recebidas com a incredulidade merecida. As pistas estão aí, os meios, os processos de investigação poderão efetivamente em vinte e quatro horas desfazer êsse segrêdo de Polichinelo, sem necessidade de qualquer providência especial. Bastaria honestidade de propósitos.

A única esperança de que seja revelada, em tôda a sua crueza, a verdade à nação está em que a revolta provocada entre as Fôrças Armadas se traduza numa firme pressão junto ao Govêrno para que o inquérito não se transforme numa farsa ou numa corrida de despistamento. Não se deve esquecer, todavia, que a pressão das Fôrças Armadas encontra limites razoáveis nos deveres da disciplina, dentro da qual poderão, constrangidas, se limitar a adotar uma posição de expectativa. De qualquer forma, como parcelas do povo, como instrumentos da opinião nacional, estão as Fôrças Armadas tão convencidas de tôda a verdade quanto qualquer do povo.

Não se iluda o Govêrno, entretanto, com a aparente impunidade dêsse crime. Se os bandidos não forem entregues à Justiça, como tudo indica ser a intenção do Govêrno, as sanções da opinião pública, através de todos os seus órgãos, irá direta ao grande responsável, ao que está no cume do sistema de irresponsabilidade, de golpe e de roubo que vicia fundo as instituições e a própria vida do país. Êsse responsável já o apontou a opinião nacional. E' o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República.

O sr. Couto Filho e o jôgo

O SR. Miguel Couto Filho, em entrevista concedida a um jornal, procura defender-se de acusações que lhe são feitas pelos adversários da sua candidatura a Governador do Estado do Rio. Mas com todo o seu palavrório, o candidato peixotista limitou-se a dizer que tudo não passa de mentiras, de calúnias, de insultos baratos. Não trouxe argumento e fatos capazes de confundir aquêles que lhe fazem acerbas críticas.

O ponto nevrálgico da campanha contra a candidatura Couto Filho é o financiamento da sua luta eleitoral pelos contraventores, pelos batoteiros, que estão com plena liberdade de ação na Velha Província fluminense. Tratando dêsse assunto, o sr. Couto Filho se satisfez com o seguinte:

"Lamento que os meus honrados, ilustres e deselegantes competidores, velhos companheiros de partido e de parlamento, desde a oCnstituinte de 1934, os quais me conhecem o caráter profundamente, estejam agora, por ambição política, a permitir malévolas insinuações, fugindo dêsse modo ao respeito devido à honorabilidade pessoal de um adversário que êles sabem leal e incapaz de responder na mesma moeda vil de injúria e calúnia.

Trouxe para a vida pública um home honrado e não permitirei tisná-lo, por coisa alguma dêste mundo, ainda que fôsse pela suprema honra de governar o meu Estado natal."

Como vêem os leitores o sr. Couto Filho não desmentiu o que se fala por aí. O que todos esperavam era que o candidato pessedista dissesse que não pactua com a jogatina, que no seu govêrno não permitiria a contravenção, que desautoriza o financiamento da campanha com o dinheiro da batota e do pano verde, que é inimigo visceral do jôgo. Mas o sr. Couto Filho restringiu-se a um auto-elogio que nada tem a ver com o caso.

Alergia pelo passado?

O INSTITUTO Histórico e Geográfico Brasileiro é a mais gloriosa e tradicional instituição cultural do nosso país. Mais que centenário, o Instituto Histórico guarda, nos seus arquivos e nas suas estantes, preciosidades e documentos de raro valor do nosso passado, carinhosamente zelados pelas suas diretorias. Tudo o que se refere à evolução histórica do Brasil encontra-se no Instituto, onde os estudiosos acharão manancial vastíssimo para pesquisas.

Êsse Instituto, entretanto, que vem dos primeiros dias do Império, está abandonado pelo Govêrno. A sua sede, numa dependência do Silogeu Brasileiro, não atende ao vulto do que êle guarda. Suas instalações são precárias e obsoletas. Todo o seu patrimônio vive sob a ameaça de ser devorado por um possível incêndio que encontrará no madeiramento antigo e na construção velha do prédio um ótimo elemento de propagação.

O Govêrno precisa olhar para o Instituto. Precisa cuidar das suas coleções preciosas, dos seus arquivos, dos seus papéis que tanto afiam da nossa pátria. O Instituto Histórico está a exigir uma instalação condigna. Para isso, bastaria que tivesse andamento um projeto que dorme no Senado, mandando entregar-lhe todo o edifício do Silogeu e concedendo uma subvenção de cinco milhões de cruzeiros para a construção de nova sede.

O líder do Govêrno no Senado poderia conversar com o relator do referido projeto, já aprovado pela Câmara, no sentido de soltá-lo ràpidamente. Será que o relator tem alergia pelo passado e pelas tradições? Um pouco de boa-vontade e, acima de tudo, um cumprimento mais rigoroso do regimento daquela alta Casa de nosso Parlamento.

O PROCESSO DE UM GOVÊRNO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



A tentativa de assassinato de Carlos Lacerda, de que escaparam milagrosamente o jornalista e seu filho Sérgio, vindo entretanto sucumbir às balas dos sicários o bravo major-aviador Rubem Vaz, morto por ser amigo de Lacerda e o ter ido acompanhar até a porta de casa, introduziu no panorama político a nota de banditismo que ainda não ousara mostrar-se com essa desfaçatez e êsse ânimo provocador, num desafio à nação.

O sr. Carlos Lacerda não tem inimigos particulares: tem inimigos políticos, inimigos públicos, criados pelo próprio vigor combativo com que se lançou à campanha regeneradora, de salvação do regime e, pode-se dizer, do próprio país. Ninguém ignora, no Brasil, quem são êsses inimigos, que a ação jornalística e política de Lacerda contraria, desmascara, denuncia à nação. Se entre êles há algum capaz da suprema ignominia que foi a tocaia da rua Toneleros, não o saberíamos dizer. Sabemos, entretanto, e não poderíamos ignorá-lo, como não o ignora a nação inteira, que há um clima propício aos piores e mais criminosos desvarios e êsse clima é o da degradação moral, o da impunidade dos apaniguados e protegidos, o da completa irresponsabilidade política e administrativa. O Govêrno se pôs fora da Lei e só se compraz na ilegalidade.

A quem interessa o crime

Destituído de autoridade moral, já que subverte constantemente o próprio princípio da autoridade, que decorre, exatamente, da fidelidade à Lei, em sua letra e em seu espírito, já que recorre aos mais repulsivos processos de corrupção para assegurar o êxito do que chama, indevidamente, de sua política e na verdade não passa de um jôgo de interêsses pessoais e ambições de mando — para uns, e de negócios, para outros, o Govêrno Vargas, incompetente, inepto, nocivo, nefasto ao país, contrário às instituições como aos interêsses do povo, erigiu em norma e exemplo o desregramento, a anarquia, a instabilidade. Não há segurança para os institutos, para os Poderes, para o regime. E não havendo segurança para o regime, também não pode haver garantias para os indivíduos, principalmente se desafetos dos que exercem o Govêrno e seus familiares, clientes e comparsas.

A veemência de Carlos Lacerda no seu bom combate ao golpismo e à corrupção, seu extraordinário papel, na tarefa, que assumiu, de esclarecer, estimular, levantar a opinião pública em defesa das nossas tradições de moralidade e decência, de nossa vocação democrática, do culto, fortemente entranhado na alma brasileira, das liberdades e da resistência aos desmandos e abusos do Poder, tornaram-no em figura execrada e temida dos que viram falhar por causa dêle mais de uma tentativa contra o regime, permanentemente ameaçado, "under" Vargas, de sufocação letal, pelos que sonham inventariar-lhe os bens e partilhá-los sumàriamente entre si.

A quem a atuação de um homem do dinamismo e da tenacidade do sr. Carlos Lacerda combate e prejudica, todos o sabem. A quem poderia interessar o silêncio do jornalista, fôsse por que meio fôsse, quem teria motivo para considerar-se desafogado pelo desaparecimento de um homem que tem a capacidade de empolgar e de convencer revelada pelo sr. Carlos Lacerda em sucessivas campanhas redentoras, a ninguém é lícito ignorar, em todo o país.

Guerra de bandoleiros

A responsabilidade do Govêrno, assim objetivamente determinada, é, pois, iniludível. O inquérito policial poderá indicar comparsas e executantes da quinta categoria dos pistoleiros assassinos. Na primeira, porém, está o desgovêrno getulista, responsável por ações e omissões cada qual mais grave, responsável, principalmente, pela criação e alimentação de um espírito e de um clima em que um crime como o que foi cometido possa compensar, deva compensar e ficar impune.

As investigações conduzirão fatalmente a locais e pessoas inacessíveis à repressão, sob êste Govêrno. Não há, em tôda a cidade, não há, em todo o Brasil, quem possa manifestar a mais leve dúvida a êsse respeito. Pistoleiros, podem ser vários, mas o verdadeiro criminoso é um só e o processo a instaurar-se é o processo e o julgamento dêsse criminoso, que é o Govêrno atual.

Foi o próprio Lacerda que disse, em artigo escrito no Hospital Miguel Couto, entre injeções e cuidados médicos, que fôra ferido e que seu amigo fôra morto na "guerra" contra o golpe e a corrupção. A luta política transformou-se, realmente, em guerra, mas em guerra de bandoleiros, em guerra que não proscreve, antes adota, os atos de banditismo como o que acaba de manchar a história política do Brasil e os anais da capital da República. Por mais longamente anestesiada que tenha sido a consciência do nosso povo, não é possível que a opinião nacional não se levante, unânime, em defesa e em desagravo de sua dignidade.

Nova nota soviética aos EE. UU.

PIERRE DUREL

Zaroubin

WASHINGTON — Dá-se a entender, em certos meios diplomáticos, que o sr. Zardubin, Embaixador da URSS, enviando nova nota soviética ao Secretário de Estado, teria declarado que, no decurso da conferência projetada. Os representantes das quatro potências poderiam examinar "certos aspectos do problema alemão, sôbre os quais se poderiam entender desde já". Recusam-se, nesses meios, a fornecer esclarecimentos a respeito.

Segundo os meios diplomáticos, no espírito dos dirigentes soviéticos, o objeto da conferência proposta — conferência que ocorreria no grau dos Ministros das Relações Exteriores — seria tríplice:

1) Permitir à União Soviética fornecer esclarecimentos sôbre a nota soviética de 24 de julho, na qual o Govêrno de Moscou propôs um projeto de segurança Pan-européia.

2) Preparar o terreno para a convocação de uma conferência ulterior, para examinar êsse plano de maneira concreta, uma vez, bem entendido, que a idéia a respeito fôsse admitida pelas potências ocidentais.

3) Examinar alguns aspectos determinados do problema alemão — aspectos que, a se acreditar nas informações colhidas, poderiam, segundo Moscou, ser objeto de rápido acôrdo.

Informa-se, por outro lado, que, na sua nota, a URSS não sugeriu nenhum local para a reunião. (AFP)

Ciência ao alcance de todos

O FRIO NÃO MATA -- II

INICIAMOS na última edição esta série de dois artigos sôbre as experiências realizadas na Alemanha durante a guerra para estudar a influência do frio, das baixas temperaturas sôbre o homem, baseadas na vasta literatura encontrada na caverna de Himmler em Hallein na Austria.

As bactérias de certas variedades, quando expostas a temperaturas inferiores a zero grau centígrado, mesmo perto de zero absoluto, logram viver, ao passo que aquêles mantidos em temperatura igual ao ponto de congelamento da água não resistem e pouco depois morrem.

Quer dizer que existem diferenças funcionais, diferença no processo fisiológico dos seres vivos muito abaixo do que aquelas tentadas para as temperaturas existentes na face da terra. Há, também enorme diferença entre as diversas graduações possíveis de frio.

Na vida prática certos problemas do frio tinham já sido ventilados, inclusive também na indústria de conservação de alimentos. Os alimentos congelados nos congeladores do tipo comum modificam seu paladar e após retirados desse ambiente possuem cheiro e resistem menos ao ambiente externo do que se tivessem permanecido fora do gelo por tempo igual àquele compreendido entre a saída do gelo e a deterioração.

HÁ várias teorias que procuram aclarar êste fato e uma das que se tem mantido mais eminente é a dos "cristais gigantes". Explicamos. Na congelação ora em uso, da carne por exemplo, congelação lenta, a água existente nos tecidos vai se aproximando de seu ponto de congelação e formando cristais que crescem com a agregação de mais água que vai se desinfiltrando dos tecidos circunjacentes visto a lentidão do processo. Esses grandes cristais lesam a estrutura das células, que não acusam deterioração enquanto estiverem submetidas a êsse meio forçado. Entretanto, assim logo que a carne é retirada do congelador, os cristais se desfazem deixando em seu lugar estruturas rompidas, que imediatamente sofrem a ação das bactérias de putrefação e dos fermentos destrutivos. Quando Birdseye patenteou o congelador de baixas temperaturas, ainda desconhecido da maioria do público, conseguiu-se obter congelações tão rápidas que não havia tempo de se formarem cristais grandes e estendendo-se quase indefinidamente o período restrito de conservação de alimentos.

Com predominância desta ou aquela teoria, optaram por uma saída lógica os cientistas germanicos: os corpos vivos submetidos a temperaturas muito baixas sofrem menos se o processo for rápido do que ser gradual. Estabeleceram então as bases do problema que iriam encarar. "Se o frio não mata, qual é a causa responsável pela morte através a exposição ao frio?"

E as experiências avolumavam-se para estabelecer as diferenças existentes entre os animais de sangue frio e os de sangue quente. O mecanismo termo-regulador dos animais de sangue quente parece que é o responsável por esta morte a baixas temperaturas. Enquanto os animais pecilotérmicos adaptam sua temperatura à do meio ambiente, os homeotérmicos teimam em manter uma temperatura estável em torno do seu normal.

OUTRA distinção profunda, no entanto, existe entre os pecilotérmicos e os homeotérmicos. A substância encarregada de transportar o oxigênio no sangue é diferente nos dois tipos de animais e muito mais eficiente naqueles a temperaturas baixas. Assim, enquanto na rã a cerca de 50º centígrados o teor de oxigênio do sangue está a 50 por cento e ainda efetivo, no homem a essa mesma temperatura o sangue já perdeu quase que inteiramente sua capacidade de transportar o oxigênio.

Os animais de sangue quente falecem com o congelamento lento exclusivamente em virtude da deficiência de oxigênio. Os pobres mártires involuntários da ciência que foram empregados para esta experiência de congelamento lento faleceram por carência de oxigênio de maneira muito semelhante àquela carência observada entre os escaladores de montanhas que conseguem alcançar grandes altitudes. De Dachau e Auschwitz muitos prisioneiros foram sacrificados para provar isto. Note-se que, só o frio não causa a morte porque se a temperatura for sendo baixada enquanto é mantida uma pressão de oxigênio (nos escaladores) ou esta pressão é aumentada no congelamento lento, a morte não sobrevém. Sòmente quando a taxa de oxigênio cai é que a morte ocorre. Conclui-se que a morte pelo frio entre os animais de sangue quente é devida à falta de oxigênio.

Assim pelo abaixamento lento da temperatura o animal não sobrevive porque o esfôrço desesperado dos órgãos termo-reguladores colapsam numa faixa mais ou menos determinada de temperatura. Se fôsse possível ultrapassar esta zona de perigo, colocar o animal de sangue quente num ambiente muito abaixo desta faixa fatal êle sobreviveria, vivendo de uma forma muito próxima da dos pecilotérmicos e isto foi provado ser viavel.

O metabolismo, por seu turno está profundamente reduzido nas baixas temperaturas. já após o homem ser dado como morto e se nas temperaturas mediamente baixas o metabolismo se exalta é devido ao esfôrço dos órgãos termoreguladores que insistem em manter a temperatura em torno do tradicional. Ora, se o homem não necessitar de ter sua temperatura padronizada nesta faixa dos 36-57 graus êle se adaptará ao ambiente como um pecilotérmico.

ISTO é uma perfeita hibernação que traz grandes esperanças, pois, inclusive até os preceitos normais da vida são alterados. Uma pessoa é transportada através de algum processo de redução de temperatura a um estado em que o organismo não necessita do ambiente, as oxidações orgânicas são pràticamente nulas, o corpo está parado e desta forma poderá ficar indefinidamente até que seja trazido de novo à vida vegetativa, ao fim de alguns anos, décadas ou séculos talvez?

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 7, o 15.º dia:

Aposentados: Ministério da Educação e Cultura — Ministério da Saúde — Ministério da Agricultura — Ministério da Educação e Cultura — Ministério da Justiça.

16.º dia — 9 de agôsto — Aposentados: Ministério da Viação.

Funcionários e Extranumerários: Ministério da Agricultura — Ministério da Saúde.

Pensões Alimentícias: Fls. 5.239 a 5.549 — letras A e Z.

Assistência às vítimas de paralisia infantil

Acaba de ser instalada, nesta capital, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, destinada a prestar serviços médico-sociais às vítimas de paralisia infantil e males congêneres.

A assembléia de instalação realizou-se no auditório da ABI, com grande comparecimento, falando os srs. Pinheiro Campos e Jorge Faria sôbre as finalidades da nova instituição, bem como os srs. Alberto Coutinho, Eunic Pouchett, Floresta de Miranda, Ormeu Botelho Junqueira, Hart Van Riper e outros.

Por aclamação, foi eleito presidente do Conselho Deliberativo o sr. Nilo Colona dos Santos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Cinco mil cruzeiros por um prêmio literário da Academia

De Recife, o leitor Paulo Times nos manda dizer que um pernambucano, o sr. Aristóteles Soares, venceu, êste ano, a prêmio da Academia Brasileira de Letras, sôbre peças de teatro. E venceu, por unanimidade, com a menção honrosa de um parecer do sr. Viriato Corrêa onde êle, Aristóteles, foi levado às nuvens com elogios merecidos. Trata-se — informa o leitor — de um pernambucano que nem no Recife reside. Nasceu, criou-se e vive em Catende, cidadezinha perdida da zona Sul do Estado. De lá, dessa Catende que talvez não conste nos mapas, Aristóteles Soares estudou, com as dificuldades que se pode imaginar, uma vez que se trata de uma cidade do interior do Norte do país, e passou a escrever para teatro. Uma de suas peças foi enviada a Paschoal Carlos Magno. E como resposta Paschoal, sem conhecer Aristóteles, mandou buscá-lo em Pernambuco para que êle assistisse à estréia do seu trabalho, no teatro de Paschoal. O leitor continua: isso num ano; no ano seguinte, Aristóteles envia outro trabalho para o julgamento insuspeito da Academia Brasileira de Letras. A Academia, por unanimidade, dá-lhe o prêmio anual de teatro. Aristóteles, cientificado pela Academia, embarca em Pernambuco para o Rio. Aqui chega, fica num hotel, e recebe, finalmente, o prêmio: cinco mil cruzeiros. Certamente gastou mais em ir e vir de Pernambuco ao Rio, mas chegou no Recife contente e contente lá se foi para Catende, continuar a escrever.

O leitor diz essas coisas não para recriminar ninguém, mas para acentuar ter lido uma notícia, num jornal do Recife, no ano passado, que um clube de futebol carioca — parece que o Vasco — havia oferecido o prêmio de 50 mil cruzeiros aos seus jogadores, se conseguisse obter o campeonato do ano. Aristóteles Soares — conclui o leitor — está fazendo muito mal em escrever. Devia jogar futebol. Conterrâneos seus, como Ademir, Djalma, Vavá e tantos outros, em lugar de ler, deram chutes. E hoje estão ricos, com prêmios à vista de cinquenta mil cruzeiros, enquanto Aristóteles tem que se contentar com um de cinco mil, com despesas por sua conta.

CARTAS MANUSCRITAS

Temos na pasta desta "opinião do leitor" algumas cartas manuscritas, de difícil leitura. Vamos tentar decifrar alguns tópicos delas, mais para dar ao leitor a confirmação de que recebemos do que, mesmo, para publicar todo o seu pensamento. Isto seria impossível, dados os largos trechos que omitiremos, em virtude da letra ilegível. De antemão pedimos desculpas aos autores dessas cartas. Que não nos levem a mal. Há pouco tempo fizemos isso com o sr. Leonidas Junior e êle quase se aborreceu, o que lamentamos profundamente.

Número 13 — O leitor — parece chamar-se J. N. Belo — refere-se a uma reportagem de "Manchete" sôbre o número 13, com relação aos presidentes de S. Paulo. O número não trouxe sorte para aquêles presidentes. E o leitor, na sua letrinha difícil, diz que a seriação da reportagem parou em 1914. Enumera nomes de presidentes anteriores. Mas não conseguimos ler mais nada de sua carta.

"Um leitor que gosta de ir ao cinema" diverge de uma crítica de Decio Vieira Otoni, nosso companheiro. A fita criticada é "Música e Lágrima". Decio não gostou do filme. O leitor gostou. E disse de Decio tudo quanto dizemos de uma pessoa quando ela não gosta de uma coisa que nós adoramos.

Responsabilidade — Um leitor nos manda uma carta curiosa. Denuncia casas de jogos proibidos e até dá os nomes de seus proprietários e de seus frequentadores. Dá endereço e tudo mais para autenticar a denúncia. No fim, diz que assume, pela denúncia tôda a responsabilidade. Mas se esqueceu de assinar a carta e fornecer seu endereço. Uma "responsabilidade" assim ao tipo do treinador de futebol Zezé Moreira.

Um "presidente da República" — Outra carta do sr. Silo Gonçalves. Bem, êsse já é conhecido dos leitores. O homem diz que assumiu o govêrno do Brasil, que é presidente da República no duro e que vai tomar providências para endireitar tudo isso. O resto não se decifra. Mas como êle promete as providências para breve, os leitores poderão esperar pacientemente para ver o que sairá do "govêrno" do sr. Silo Gonçalves.

Cinco laudas — Um leitor de S. Paulo, parece que Benedito de qualquer coisa que começa por Del, mandou-nos cinco laudas manuscritas. Não conseguimos ir além das primeiras linhas e assim mesmo com muita dificuldade. Na sua carta deve fazer um paralelo entre os jornais cariocas e os jornais paulistas, bem como sôbre os assuntos escolhidos pelos jornalistas de uma e outra cidades, para seus comentários e reportagens. Mas ficamos sem saber se o que o sr. Benedito quis dizer foi elogiar a imprensa carioca e exaltar a imprensa paulista ou vice-versa. Sua letra não nos permitiu.

Brasil Real e Sonhado — O sr. Josias de Almeida nos manda dizer que nos enviou um exemplar de seu livro "Brasil Real e Sonhado". Pensa que a encomenda não foi entregue. Por isso nos enviou novo exemplar. Tôda a imprensa tem noticiado a aparição do livro, publicado, aliás, com os maiores sacrifícios por parte do autor.

E com esta acabaram-se as cartas manuscritas, de difícil leitura, desta semana.

EFEMÉRIDES

7 DE AGÔSTO

1554 — Morre, em Lisboa, Duarte Coelho.

1680 — Tropas hispano-americanas, comandadas por Antonio de Vera y Mojica, tomam a Colonia do Sacramento, hoje cidade de Colonia, República do Uruguai.

1830 — Nasce, em Maragogipe, Bahia, Antonio de Macedo Costa.

1843 — Inauguração solene, no Rio de Janeiro, do Instituto da Ordem dos Jornalistas Brasileiros.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, João Batista Vieira Drummond, barão de Drummond.

Livros & Revistas

O OBSERVADOR — numero de julho

Porque o trigo estrangula a economia nacional, o negócio de publicidade vem-se firmando no Brasil, a ferrovia Sorocabana, é um exemplo de excelente administração, o consumo siderúrgico parou devido à escassêz, o feijão é insuficiente para o consumo — eis alguns dos temas abordados pelo "O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO" de julho, já nas bancas de jornais e revistas.

Com primorosa apresentação gráfica, o número em circulação dá uma visão ampla do que acontece no Brasil e no mundo nesse setor especializado de economia, e finanças, oferecendo aos estudiosos preciso documentário da atualidade.

Ouvidos, nariz e garganta

MAURÍCIO DE MEDEIROS

ANTES de 1911 o estudo dos males do ouvido, nariz e garganta era feito em nossas duas únicas Faculdades oficiais de Medicina — a do Rio e a da Bahia — na cadeira de oftalmologia, isto é, aquela em que se estudam os males dos olhos. Por isso, Medeiros e Albuquerque pilheriava dizendo que essa cadeira poderia ser chamada a "dos buracos da cabeça".

Mas em 1911, o velho e saudoso prof. Hilário de Gouvêa, ao preparar a reforma de ensino que ficou sendo conhecida como "lei Rivadávia", separou o estudo dos males do ouvido, nariz e garganta em cadeira autônoma, sob a designação de clínica otorrinolaringológica. Dela ficou sendo o titular.

Para instalar a sua cadeira contou com a boa-vontade da administração da Santa Casa da Misericórdia, instituição onde em verdade nasceu o nosso ensino médico. A Santa Casa cedeu ao velho Hilário duas salas reservadas no 1.º andar a serviços administrativos. E foi ali que o grande mestre iniciou o ensino dessa especialidade tornada autônoma.

Até que Hilário de Gouvêa se aposentasse essas foram as modestas instalações da Clínica otorrinolaringológica.

Com a sua aposentadoria, ascendeu à cátedra o ilustre prof. João Marinho, que dispunha no Hospital S. Francisco de Assis, então pertencente ao Departamento de Saúde da União, de um serviço especializado do qual era titular.

Era, pois, natural que transferisse para ali o ensino da cadeira a que acabava de ascender, como natural era, igualmente, que a Faculdade lhe fornecesse para êsse serviço, onde ia funcionar uma de suas cadeiras, a aparelhagem necessária.

Assim foi feito e a cadeira conheceu um período áureo de funcionamento: bom professor, bons assistentes, excelente instalação e ótima aparelhagem.

Em tudo isso havia, entretanto, um porém... E' que o serviço era de um professor da Faculdade, mas não era da própria Faculdade. Constituía um departamento oficial do Hospital São Francisco de Assis, primeiro da União, depois da Prefeitura, embora seus servidores continuassem em uma situação que lhes reconhecia os direitos de funcionários federais.

Quando, pois, o ilustre prof. João Marinho se aposentou, o serviço não passou para o seu sucessor na cadeira e sim para um de seus assistentes.

O novo catedrático, o ilustre e notável prof. Raul de Sanson, ficou durante algum tempo sem qualquer instalação, até que, como era médico do Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, onde dirigia o ambulatório da especialidade, a Universidade fêz um contrato com a Fundação a fim de que ali funcionasse a Clínica otorrinolaringológica da Faculdade, à qual seriam adjudicados 10 leitos.

Esqueceu, porém, a Universidade de incluir no contrato o direito de utilizar-se a cadeira dos serviços de ambulatório, omissão explicável pois que, sendo diretor dêsses serviços o próprio titular da cadeira, tudo estava afinal sob seu contrôle: os 10 leitos e o ambulatório, indispensável ao ensino da especialidade.

Tudo isso funcionou com bom êxito até que, com a mudança da direção do Hospital, resolveu a Fundação pedir à Universidade que pagasse mais 15.000 cruzeiros por mês, pelo aluguel do ambulatório. Note-se que a Fundação cobra dos indigentes, que buscam os seus ambulatórios, 20 cruzeiros a título de matrícula.

A Universidade que já paga cêrca de 100.000 cruzeiros mensais pelo aluguel dos 10 leitos para a Clínica otorrinolaringológica, recusou-se a pagar ainda mais 15.000 pelo aluguel do ambulatório, pois para isso não dispunha de verba.

Em comêço de julho último, tomando por pretexto um incidente de somenos importância com o 1.º assistente da Cadeira, o diretor do Hospital resolveu fechar o ambulatório, o que fêz inopinadamente, sem atender às necessidades dos consulentes já matriculados e, muito menos, aos interêsses do ensino.

Em uma especialidade desse gênero o ensino é feito quase que exclusivamente em ambulatório, pois, com raras exceções que exigem operação e internação, quem tem qualquer doença de ouvido, nariz ou garganta se trata em ambulatório.

Sem êste, fica pràticamente suspenso o ensino da especialidade.

E foi essa a situação que lhe criou a intempestiva resolução da direção do Hospital Gaffrée-Guinle, sem nenhuma justificativa ponderável para seu ato. A cadeira volta aos tempos em que não tinha onde funcionar, embora a Universidade continue pagando à Fundação cêrca de .. 100.000 cruzeiros mensais para seu funcionamento...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 30

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	22-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Depende, agora, de autorização legislativa a emissão de papel moeda

Ressalvadas, somente, as para substituição de moedas dilaceradas e as que estiverem em recolhimento — Decreto baixado pelo govêrno aprovando o regulamento para os serviços da Dívida Federal Interna Fundada e do meio circulante

— Sem autorização legislativa não se emitirá papel moeda, salvo para troco de moedas dilaceradas, ou em substituição das que estiverem em recolhimento — estabelece o decreto que acaba de ser baixado pelo Presidente da Rpública, aprovando o regulamento para os serviços da divida federal interna fundada e do meio circulante.

TITULOS DA DIVIDA INTERNA

Determina, ainda, que os titulos da dívida interna fundada deverão ser emitidos, agora, pela Caixa de Amortização, devendo o seu respectivo valor nominal ser o constante da lei que autorizar a emissão, ou, quando esta fôr omissa, o determinado pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

O Titulo I do Regulamento aprovado, no que diz respeito à divida fundada, art. 7.º prevê que quando a emissão for realizada através das repartições subordinadas, a C. A. remeter-lhes-á todos os elementos que as habilitem a proceder às anotações conveniente, quer quantos aos titulos, quer quanto aos subscritos.

MODIFICAÇÃO DE NOTAS

No que tange às emissões, estabelece o art. 79 que sempre que se modificarem as notas a serem postas em circulação, enviar-se-á um "facsimile" às Delegacias Fiscais e a qualquer orgão ou entidade, quando for solicitado e julgado conveniente pelo diretor da C. A.

FIXAÇÃO DOS LIMITES PELO MINISTRO

Já o art. 101 determina que quando a C. A. tiver de suprir diretamente às Delegacias Fiscais de papel moeda novo, o Ministro da Fazenda fixará os limites máximos dos suprimentos a serem feitos.

As moedas divisionárias de prata, niquel ou qualquer liga metálica, destinadas ao troco, serão distribuidas pela Casa da Moeda sob a fiscalização imediata da C. A., que organizará escrituração especial de sua circulação e do estoque existente.

SHELL

A partir de 0 hora do dia 9 de agôsto:

23-2128

em substituição aos antigos números, servirá para as comunicações com a SHELL BRAZIL LIMITED, Casa Matriz e a Região do Rio.

★

Fora do horário normal, das 8 às 17 horas e, sábados, das 8 às 12 horas, será a seguinte a ligação direta aos telefones:

MATRIZ:

Diretor Geral 23-0260
Sub-Diretor Geral..... 23-1512
Divisão de Finanças .. 23-5333
Tesouraria 23-2931
Contabilidade........ 43-3765
Telegramas 23-0524
Divisão de Operações 23-1358
Depart. de Compras .. 23-1010
Depart. Marítimo 43-3324
Divisão de Vendas ... 23-2625
Depart. de Aviação .. 23-0658
Portaria 43-0718

REGIÃO DO RIO: Gerente do Escritório... 23-259C
Gerentes de vendas e operações... 23-0156

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10
REGIÃO DO RIO: RUA TEÓFILO OTONI, 15

Novas reduções nas divisas

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para a semana entrante, 11 milhões e 700 mil dólares (5 milhões de dólares norte-americanos e 6 milhões e 700 mil dólares-convênio com 14 paises, para limitação nas 14 Bolsas de Valores de todo o país.

Como se vê, de semana para semana, vão caindo as disponibilidades, certamente em virtude do declinio das exportações de nossos produtos para o exterior. Há quem diga que, se a situação perdurar por mais algum tempo, serão suspensos os leilões de divisas. Note-se que, do ultimo leilão para o próximo, houve moedas, que foram reduzidas a um terço das ofertas.

Além dos dólares acima mencionados serão licitados, ainda, 1 milhão e 900 mil corôas suécas, 2 milhões e 800 mil corôas dinamarquesas 595 milhões de francos franceses (que sofreu grande redução) e 180 mil libras esterlinas, estas com ligeira elevação.

Os totais por paises e dias, são os seguinte:

Dia 9:
1 milhão e 700 mil dólares alemues, 1 milhão e 200 mil dólares italianos, 30 mil dólares iugoslavos, 500 mil dólares poloneses e 30 mil dólares uruguaios;

Dia 10:
60 mil dólares argentinos, 150 mil bolivianos (a metade para esta praça e outra metade para São Paulo), 2 milhões e 800 mil corôas dinamarquesas e 5 milhões de dólares norte-americanos.

Dia 11:
30 mil dólares chilenos, 1 milhão e 400 mil dólares japoneses, 300 mil dólares noruegueses, 595 milhões de francos franceses e 1 milhão e 900 mil corôas suécas;

Dia 12:
400 mil dólares espanhóis, 400 mil finlandeses, 200 mil gregos, 300 mil tchecoslovacos e 180 mil libras esterlinas.

Visita dos representantes da União Universitária Campinense

O diretor do Departamento de Relações Públicas da Confederação Nacional da Indústria, dr. Milton Cabral foi visitado pelos srs. Edvaldo do Ó, Anibal Agra Pôrto, Evaldo Cruz, Clóvis Nóbrega e Raymundo Asfóra, representantes da União Universitária Campinense que ora se encontram no Rio participando do XVII Congresso Nacional dos Estudantes.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Mannesmann vai produzir

A Usina Siderúrgica Mannesmann vai inaugurar, no próximo dia 12 do corrente, sua fase inicial de produção. Sediada na localidade de Barreiro, município de Belo Horizonte, ocupando uma área de .... 2.000.000 de metros quadrados, com capital de quatrocentos milhões de cruzeiros, consumirá de imediato 2.000 KVA de energia. Em abril de 1955 precisará de 12.000 KVA. E, finalmente, em 1956, quando todos os fornos e a maquinaria estiverem em operação, exigirá 50.000 KVA.

Nessa etapa preliminar de suas atividades, a usina limitará a sua produção a tubos sem costura, variando em tamanho de 3/8" a 8 3/8", sendo sua capacidade de 100.000 toneladas por ano. Atualmente, porém, produzirá apenas 1.500 toneladas por mês, prevendo-se um ritmo de desenvolvimento progressivo, de modo que em 1955 já atinja às 80.000 toneladas anuais. O preço médio do quilo de tubo na fábrica será de dez a doze cruzeiros. Êsse material é aplicado nas construções civis, indústrias químicas, automobilística e de armamentos, refinarias de petróleo e oleodutos, serviços de água e gás. São artigos de consumo em ascensão constante no Brasil.

A Siderúrgica Mannesmann foi construída pela iniciativa particular, graças ao estímulo do Govêrno estadual e ao indispensável apoio da União. Dará ela decisiva colaboração ao plano de energia traçado e executado firmemente pelo Governador de Minas Gerais. Não fôsse o binômio programado pelo chefe do Executivo das alterosas e a grande siderurgia não estaria agora iniciando suas operações em nosso país.

Sua contribuição para o desenvolvimento nacional será das mais valiosas. Produzirá ferro e aço, oferecendo ao mercado brasileiro artigos essenciais ao progresso e bem estar de nosso povo. Minas e o Brasil estão de parabéns pelo início das operações da Siderúrgica Mannesmann

A missão Sousa Dantas

O sr. Marcos de Sousa Dantas, já fixou a data de sua partida para a Europa, a fim de, inicialmente, tratar com o Govêrno alemão sôbre assuntos de nosso intercâmbio comercial e problemas econômicos com a Alemanha Ocidental. A viagem está marcada para o dia 11 de setembro vindouro, rumo a Bonn.

A Missão Sousa Dantas está constituida das seguintes personalidades: srs: Frederico Seve, chefe do seu gabinete, Sergio Corrêa do Lago, Chefe do Gabinete do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e mais os assessores: Paulo Afonso Pook Corrêa, Gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Aldo Batista da Silva Franco e outros.

A viagem da Missão se prolongará por um mês e se estenderá à Itália, Austria, Suécia, Belgica, além da Suiça, mediante convite especial de banqueiros daquêle país, e França, por convite especial, também, do Govêrno francês.

O Ministro das Finanças da Alemanha, sr. Ludwig Erhardt, está aguardando o sr. Marcos de Sousa Dantas, em Bonn, entre 15 e 18 de setembro.

Aprova a SUMOC novo esquema para investimentos e financiamentos do exterior

A Superintendência da Moeda e do Crédito — em substituição ao seu "aviso" de 15 de janeiro dêste ano, e tendo em vista a "Resolução" aprovada pelo Conselho da SUMOC e pelo Exmo. Sr. Presidente da República por despacho n. 28.8.6/54, de 18-5-54, definindo os grupos de atividades produtivas consideradas em princípio de relevante interêsse para a economia nacional, por fôrça dos têrmos do art. 34 do Decreto 34.893, — torna público o novo esquema elaborado ela Comissão de Investimentos e Financiamentos Estrangeiros Registráveis (CIFER) para apresentação de propostas de investimentos e financiamentos do exterior — sob a forma de conjuntos de equipamentos destinados à indústria ou outros setores de produção — previstos nas leis 1.807 e 2.145 e respectivos regulamentos, decretos 32.285 e 34.893.

Excedentes de milho

O sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, acompanhado pelo sr. José Maria de Araujo, secretário desse órgão, discutiu, ontem, com o ministro Osvaldo Aranha, medidas tendentes à aquisição dos excedentes do milho, cuja produção marca um «record» na atual safra, a fim de proteger os seus preços no mercado.

O titular da pastada Fazenda aprovou, plenamente, a proposta do sr. Garibaldi Dantas que, assim, já está autorizado a adquirir as sobras da presente safra.

Segundo nos revelou o superintendente da C. F. P., a produção paulista de milho ascende entre 24 a 26 milhões de sacos de 60 quilos, a despeito das abundantes chuvas que cairam recentemente em todo o Estado. Disse que as estimativas da safra de milho, feitas pela Secretaria de Agricultura do Estado, giravam em torno de 30 milhões de sacas.

Afirmou que, em virtude da safra abundante, os preços cairam de 150 e 170 para 100 cruzeiros a saca, aliás, o mínimo fixado pela C. F. P.. Disse, mais, que a produção de milho do Paraná, como a do Nordeste, são bem volumosas. A paranaense — disse — está calculada em 15 milhões de sacas.

Lamentou que a exportação dêsse produto não esteja liberada, ainda. E essa providência — afirmou — data do ano em que a safra foi bastante minguada, e, assim, foi proibida a exportação desse cereal.

Indicou, por fim, que os preços dos mercados internacionais são bem inferiores aos assegurados pela Comissão de Financiamento de Produção.

Código tributário: em mãos do presidente

O Presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, em audiência especial, a Comissão encarregada dos estudos referentes à elaboração do novo Código Tributário do país.

A Comissão fêz entrega ao presidente, dos seis volumes em que se distribui o trabalho. O ministro Osvaldo Aranha, presente ao ato, demonstrando sua inteira satisfação pelos resultados obtidos por aquêle órgão, em seu trabalho, realizado em 70 sessões, durante 8 meses, expôs ao Chefe do Govêrno os principais tópicos do novo Código, que reune o Diretório Tributário da União, Estados e Municípios.

O Presidente da República, em breve remeterá o projeto ao Congresso Nacional, através de uma mensagem.

Conferência dos ministros da Fazenda no Rio

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O jornal «El Lider» comenta, em um de seus editoriais, a próxima conferência dos ministros da Fazenda dos Estados Americanos, a realizar-se, em novembro vindouro, no Rio de Janeiro. Depois de referir-se à conferência interamericana de Caracas, reunidas em março último, sôbre a qual afirma: «Esta respeitável reunião de Chanceler passou apenas por alto os candentes problemas derivados do precário desenvolvimento econômico da maioria das nações que integram o continente colombino, como consequência do jugo colonista que vêm sofrendo», o jornal acrescenta que «dizer que os países latino-americanos devem sair do marasmo politico, social e econômico em que se encontram é repetir uma frase repetida, um lugar comum, que de tão repetido já não forma sentido».

Mas, indiscutivelmente, esta situação de abandono já não beneficia a ninguém. A Conferência Econômica do Rio responde à necessidade de promover-se o progresso das regiões da América Latina pouco desenvolvidas. Essa, a idéia central da reunião. No entanto, dado o método que se vêm seguindo nas tarefas preparatórias da Conferência do Rio, semelhante, aliás, aos que têm sido observados em tôdas as reuniões internacionais, — continua «El Lider», podemos antecipar que, se não se modificarem os sistemas, poderemos dizer que o mesmo fenômeno inoperante se reproduzirá. Não queremos pecar de ceticos, ainda que possamos afirmar que a América Latina espera e necessita algo mais do que declarações e recomendações formuladas com a melhor boa vontade, não duvidamos, mas que nunca saem dos papéis e que nunca são estudadas até o fim. Tema de tal natureza exige dinamismo, ação, menos palavras e mais atos. Veremos — conclui — se isto foi entendido».

Assegurados preços mínimos ao sisal — Baixado decreto

O Presidente da República baixou decreto estendendo à safra de sisal de 1954/55, a produção nacional, a garantia de preços mínimos assegurada pelo decreto n. 31.534, de 3 de outubro de 1952. Assim, a aquisição, pelo govêrno dessa fibra, far-se-á, agora, pelo preço básico de 6 cruzeiros por quilo ao produtor para o tipo 3 das especificações baixadas pelo decreto 31.229, de 22 de agôsto de 1952.

Quanto ao financiamento, será feito na base de 80% do preço mínimo estabelecido no mencionado decreto. As vantagens constantes do decreto serão estendidas a compradores de sisal que provarem ter pago aos produtores os preços previstos no art. 2.º, não podendo deduzir, a seu favor, comissão superior a 5%.

A Holanda quer aumentar as trocas com o Brasil

HAYA, 6 (A.F.P.) — A «Nederlandse Export Combinatie», importante grupo de exportadores holandeses, expediu hoje um representante para a América Latina, com o objetivo de procurar aumentar as trocas entre a Holanda de uma parte e o Brasil, a Argentina e o Chile, de outra parte. Foi o sr. G. Essinck, diretor das exportações da firma de produtos químicos «Synres», de amsterdam a personalidade escolhida pelas 21 firmas que constituem a «Nederlandse Export Combinattie» para manter conversações naquele sentido com altos funcionários dêsses três países sul-americanos.

Escritórios de crédito e assistência rural no Nordeste

SALVADOR, 6 (Asap.) — Deverão ser instalados até o próximo mês de setembro, neste Estado, em Pernambuco e no Ceará, dezessete escritórios da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, instituição particular de crédito supervisionado que tem por objetivo estabelecer um programa de crédito no polígono das sêcas. Êsse órgão, fundado com o apoio do Banco do Nordeste, promoverá a distribuição de crédito em colaboração com os Ministérios da Agricultura e da Viação, também com o Banco do Brasil e Associação da Educação e Cultura, cabendo o encargo de adotar providências necessárias de assistência aos moradores da margem do São Francisco. Pretende a Associação conseguir recursos provenientes dos ágios para aplicar no seu programa de crédito rural.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciono ontem, fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	61,00	61,00
Dólar (compra) ..	59,50	59,50
Libra (compra) ..	165,92	165,92
Libra (venda)	159,46	159,46
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	55,10	55,10
Dólar (compra) ..	53,10	53,10

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra) ..	53,50	53,50

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	65,80	—
Dólar (compra) ..	64,80	—
Libra (venda)	180,00	—
Libra (compra) ..	174,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	65,80 a	66,30
Dólar (compra) ..	64,50 a	65,00
Livra (Venda)	182,50 a	184,00
Libra (compra) ..	175,00 a	177,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sobre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18,82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5,7291	5.5135
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
roa tcheca	2.6139	2.53
dinamarquesa .	2.7499	2.6340
so boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 4 do corrente.

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	59,45
Bélgica, Franco Belga	1,18
Dinamarca; Corôa	7,50
França, Franco	0.16
Inglaterra, Libra	176,08
Portugal, Escudo	2,2668
Suécia, Corôa	10,20
Suiça, Franco	15,07

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Islândia, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250

Moedas

América do Norte, Dólar ..	63,52
Argentina, Pêso	2,42
França, Franco	0,1775
Itália, Lira	0,1040
Portugal, Escudo	2,21

BOLSA DE VALORES

Funcionou, o mercado de Titulos, ontem, com trabalhos regulares e negócios de algum interêsse. Fecharam os papeis em evidência, mas na maioria, fracos e com os preços ainda em declinio.

Tudo o mais ficou como se conclui das vendas em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
3 Unif. Cr$ 200,00	120,00
16 Idem, Cr$ 1.000,00	645,00
9 Idem Extrav.	450,00
470 D. Emis. pt.	755,00
19 Idem	765,00
80 Idem - Emp. Antigos ..	690,00
29 Idem	705,00
128 Idem	710,00
8 Idem	715,00
21 Idem C/Juros	730,00
22 Reajust.	750,00
52 Idem	760,00
Obrigs.	
27 Guerra, Cr$ 100,00 ..	75,00
7 Idem, Cr$ 200,00	150,00
1 Idem, Cr$ 500,00	370,00
5 Idem	375,00
203 Idem, Cr$ 1.000,00	760,00
4 Idem	761,00
819 Idem	765,00
21 Idem Cr$ 5.000,00	3.825,00
30 Idem	3.835,00
44 Idem	3.850,00
ESTADUAIS - Apls.:	
24 Minas 7% pt.	410,00
23 Minas 1934 pt. 1. Série	113,00
72 Idem 2.ª Série	102,50
34 Idem, 3.ª Série	102,50
3 Pernambuco	51,00
2 Id. 4.º Centen.	320,00
300 Id. Unificadas	575,00
48 Id. Uniforms.	773,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
35 Emp. de 1904 port. ...	500,00
COMPANHIAS:	
11 Petropolitana Cr$ 200,00 — pt.	295,00
150 Mercúrio - Cia. Nac. de Seguros Cr$ 200,00	200,00
10 A Sensação Modas — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.200,00
100 D. Santos pt. Cr$ 200,00	178,00
1037 Mesbla Cr$ 200,00	235,00
177 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.320,00
10 Idem C/direitos	1.940,00
43 Idem	1.950,00
420 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.025,00
83 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
50 Idem	202,00

Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, fraco e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Entraram 16.968 sacas, sendo 1.140 pela Leopoldina; 3.020 pelo Regulador Espírito Santo e 12.808 pela estrada de Rodagem. Embarques não houve. Existência 277.307. Café despachado para embarques 76.321 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,10 — Idem fino Cr$ 42,40 E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Agôsto	318,00	310.90
Setembro	320,00	S/C
Outubro	321,90	S/C
Novembro	324,00	319,00
Dezembro	326,80	323,90
Janeiro, 1955	334,80	326,50

Mercado — Movimentado.
Vendas — Nada.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	317,00	S/C
Setembro	315.00	S/C
Outubro	320,00	310,00
Novembro	321,00	S/C
Dezembro	324,80	S/C
Janeiro, 1955	330,50	S/C

Mercado — Firme.
Vendas - Nada.

AÇÚCAR

A mercado de açúcar regulou, ontem, em condições estáveis e sem alteração nos preços. Entraram 1.250 sacos do Estado do Rio e sairam 6.100, ficando em estoque 32.403 ditos.

Cotações por 60 quilos: Bianco_cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Não houve entradas e sairam 250, ficando em depósito 15.434 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	775	900
Arroz, sacos	1.000	8.000
Farinha, sacos	—	2.000
Feijão, sacos	833	1.000
Milho, sacos	550	3.000
Açúcar, sacos	—	2.000
Charque, fardos	—	150
Azeite, caixas	376	150
Cebolas, caixas	4.390	—

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 6

Abertura:

Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.55 comp. e 1,50 vend.
Montreal, tel. por 1.03,06 comp. e 1.0312 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por 30,50 comp. e 30.75 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0,2856 vend.
Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23.32 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
Amsterdam, tel. por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 6
Londres, telegráficas, por £ 2.8157 comp. e 2.8168 vend.
Montreal, tel. por Cr$ 1.030 comp e 1.0306 vend.
Rio de Janeiro, por 1.55 comp. e 1.59 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevidéu, tel. por 30.37 comp. e 30.62 vend.
Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.
Paris, tel. por F. 23.31 comp. e 23,32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0012 comp. e 2.0037 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 6

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8175 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166.00 vend.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por 2.7331 comp. e 2.7344 vend.
Berna, por F. 12.2012 comp. e 12.2037 vend.
Amsterdam, tel. por F. 10.6225 comp. e 10.6257 vend.
Paris, tel. por F.983,87 comp. e 984,12 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 13995 comp. e 140.00 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5175 comp. e 14.52 vend.
Copenhague por £ 19.4075 comp. e 19.4125 vend.
Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.
Praga, Kr., 20,10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloq., 12.18 comp. e 12.25 vend.

LONDRES, 6

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8175 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá por 2.7312 comp. e 2.7325 vend.
Berna, por F. 12,2062 comp. e 12,2075 vend.
Amesterdam, por F. 10.6237 comp. e 10,6262 vend.
Paris, tel. por F. 984,12 comp. e 984,37 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 140,02 comp. e 140,07 vend.
Estocolmo, por Kr. 14,25 comp. e 14,5225.
Copenhague por Kr. 19.4075 comp. e 19.4125 vend.
Oslo, por £ K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, K., 20,10 comp e 20,22 vend
Berlim (marco (bloq.) 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 6

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:	
Taxa de compra	(P) — 9,12
Taxa de compra	(P) — 9,07
Sôbre Nova York, a vista por dolar:	
Taxa de venda	(P) — 329,00
Taxa de venda	(P) — 329,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 6

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:	
Taxa de compra	(P) - 39,05
Taxa de venda	(P) - 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:	
Taxa de compra	(P) - 1.394.75
Taxa de venda	(P) - 1.305.00

CAFE'

SANTOS, 6

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 — Est. Santos	424,00	424,00
N. 4 — Santos Riado	399,00	400,00
N. 4 — S/Descrição	367,50	367,00
Embarques	24,671	—
Entradas	16.014	16.013
Existência	2.382,406	2.394,213
Saídas	3750	—

Foram retiradas da existência 3.150 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	452,00	449,40
Setembro	455,00	454,00
Janeiro, 1955	469,20	467,90
Março, 1955	469,40	467,40
Maio, 1955	477,70	474,90
Julho, 1955	477,90	474,90
Julho, 1955	474,10	471,00
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	—	—

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	452,00	452,00
Setembro	456,00	456,00
Janeiro, 1955	470,30	470,30
Março, 1955	477,70	477,70
Maio, 1955	478,40	477,90
Julho, 1955	474,90	474,80
Julho, 1955	474,90	474,80
Mercado	Calmo	Est.
Vendas	—	250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 6

Prêço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 287,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6
NOVA YORK, 5

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro .	85,55	86,00	85,65	85,55	86,40
Dez. . . .	84,48	84,65	83,60	83,31	83,80
Março . .	82,48	81,95	81,50	81,26	81,65
Maio, 1955	81,58	80,90	80,40	80,20	80,30
Julho, 1955	79,70	79,05	78,60	78,25	78,65

ABERTURA

Baixa de 33 a 65p ontos, acessível.
Vendas 3.750 sacos.
As 11,30 horas.
Baixa de 88 110 pontos, acessível.
As 13,30 horas.
Baixa de 100 a 145 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 15 a145 pontos ,acessível.
Vendas 116.500 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro foram de compradores, as de dezembro,m arço, maio e julho de negócios. No fechamento as cotações acima foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6

	Hoje	Ant.
N. 2	87,50	88,50
N. 4	86,00	87,00
Rio, (Tipo 7)	68,00	69,00

NOTA — As cotações ficaram ao minais.

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	567	141.750
Dezembro	1.606	401.500
Março, 1954	946	236,500
Maio, 1955	550	137,500
Julho, 1955	270	67.500
Total	3.939	684,705

AÇÚCAR

RECIFE, 6

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	3.600	4.862
Desde 1.º de set. ..	8.012.985	9.009.385
Exportação	3,816	2.000
Existência	134,817	137,033
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 6

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	9.115	2.710
Desde 1.º de set. ..	331,407	322,292
Existência	27,175	22.558
Exportação	3.798	142
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 6

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	23.50	23,80
Dezembro	24,66	25,10
Março, 1955	25,90	26,00
Maio, 1955	25,50	26,00
Julho, 1955	25,50	26,00
Julho, 1955	25,70	25,60
Vendas	—	4.000
Mercado	Estavel	Estável

DISPONIVEL

3	24,80	24,80
3 3/12	24,67	24,67
4	24,47	24,47
4 1/2	24,00	24,00
5	23,33	23,33
5 1/2	22,60	22,60
6	21,20	21,20
6 1/2	18,53	18,53
7	17,20	17,20
8	15,80	15,80
9	15,40	15,40

NOVA YORK, 6

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,42	34,39
Dezembro	34,60	34,60
Março, 1955	34,84	34.83
Maio, 1955	34,90	34,94
Julho, 1955	34.67	34.7?
Outubro, 1955	33,98	3?

Amer. Up. Milds. .. — 35,48

cial de 2 a 10 pontos.

No fechamento, estável com alta de 2 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6

	Abert.	Fech.
Setembro	64,40	63,40
Dezembro	59,80	58,65
Março, 1955	55,68	54,67
Maio, 1955	54,85	53,77
Julho, 1955	53,80	52,75

Na abertura, estável, alta de 3 a 25 pontos.

No fechamento, frouxo, com baixa de 75a 100 pontos.

Vendas — 341 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 6

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1037	2.1012
Dezembro	2.1412	2.1362

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje 4 p.m.	Anteriores 4 p.m.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-15- 0	49-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96-0- 0	96- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias		
Ocean Coal & Wilson, Ltda	1-18- 3	1-18- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	0- 2- 0	0- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	1-16- 9	1-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	3- 4- 6	3- 4- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2- 4- 0	2- 4- 0
	0- 4- 0	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	69-11- 3	69- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91-16- 3	91-11- 3
Shell Transport Trading	4-17- 6	4-15- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 0
Royal Dutch Petroleum	40-12- 6	40- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva", com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Arena". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais; às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

MÉXICO DOS MEUS AMORES ("Sombrero" — Metro) - Americano. Musical em Tecnicolor. Com Pier Angeli, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Vitorio Gassman, Yvone de Carlos nos três CINES METROS. — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (No "Metro-Passeio" a partir do meio-dia).
O DIABO RIU POR ULTIMO ("Beat the Devil" — (United) - Italo-anglo americano. Direção John Huston. Uma aventura que começa na Itália e termina na África do Norte. Com Humphrey Bogart, Gina Lollobrigida, Jenifer Jones, Peter Lore. NO SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, CAPITOLIO (Petrópolis, PAZ (Caxias), CENTRAL (Niterói), e ABOLIÇÃO — 2, 4, 6, 8, e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
CIDADE TENEBROSA - ("The City is Dark" - Warner) - Americano. Direção André De Toth. Policial: ex-presidiário luta contra antigos companheiros, para poder regenerar-se. Com Sterling Hayden, Gene Nelson, Phylis Kirk. No ODEON, ROXY, AMERICA, PETROPOLIS, POPULAR (Caxias) - 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O GRANDE REBELDE - ("Rob Roy" - Disney-RKO) - Americano. Tecnicolor. Filme de aventuras históricas com legendário herói escocês. Com Richard Todd e Glynis Johns. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos.
MAIS UMA VEZ PERDÃO - ("Somebody Loves Me" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Irving Brecher. Musical sôbre fatos da vida de Blossom Seeley e Benny Fields, famoso casal do vaudeville. Com Betty Hutton, Ralph Meeker, Adele Jergens. No PAX, RIVOLI, AZTECA, CASRUSO-COPACABANA, S. JOSE', IMPERATOR, COLISEU, FLUMINENSE, S. PEDRO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DESEJO ATROZ - ("All I Desire" - Universal) - Americano. Direção de Douglas Sirk. Melodrama sôbre atriz que regressa, fracassada, ao lar abandonado. Com Bárbara Stanwyck, Richard Carlson, Lori Nelson. No VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, MADRI, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói) STA. ALICE. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
PUCINI - (Mesmo título original - Art) - Italiano. Colorido. Direção Carmine Galloni. Musical sôbre a vida do famoso autor de "La Boheme". Com Gabriele Ferzetti, Marta Toren. No PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS e MAUÁ. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,20 horas.
O PRINCIPE VALENTE — ("Prince Valient" — Fox) — americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos. (3.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Trágica Emboscada".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Ao Sul de Sumatra".
COLONIAL - 42-8512 - "O Grande Rebelde".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Teimosa e Valente" e "Marca do Crime".
FLORIANO - 43-9074 - "Prisioneiro de Zenda".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Prisioneiro de Zenda".
IMPERIO - 22-9348 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
IRIS - 42-0763 - "Ardida Como Pimenta".
LAPA - 22-2543 - "Caravana do Ouro".
MARROCOS - 22-7979 - "Ultima Chance" e "Crime na Fronteira".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Acordes do Coração" e "Paris em Abril".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cidade Tenebrosa".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Morte do Caixeiro Viajante".
PALÁCIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHE - 22-8795 - "Pucini".
PLAZA - 22-1097 - "O Grande Rebelde".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pucini".
PRIMOR - 43-5683 - "O Grande Rebelde".
[illegible] - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Mara Maru".
RIVOLI - Mais uma vez Perdão".
S. JOSÉ - 42-0592 - "Mais Uma Vez Perdão".
VITÓRIA - "Desejo Atroz".

ZONA SUL

ALASKA - "Barnabé Tú És Meu".
ALVORADA - 27-2936 - "Pucini".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0456 - "O Grande Rebelde".
AZTECA - 45-6813 - "Mais uma vez Perdão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Rainha do Mar" e "Meu Amigo o Leão".
CARUSO-COPACABANA - "Mais Uma Vez Perdão".
COPACABANA - 47-2803 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
FLORESTA - 26-6257 - "Mulheres Sacrificadas".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Ardida Como Pimenta" e "Destino Vingador".
LEBLON - 27-7805 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
LEME - 37-6412 - "Legião dos Desesperados".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "Desejo Atroz".
NACIONAL - 26-6072 "Barba Negra, o Pirata".
[illegible] - 27-6621 - "Mais Uma Vez Perdão".
PIRAJA' - 47-2668 - "Nunca me Deixes Ir".
POLITEAMA - 25-1143 - "Rainha do Mar".
RIAN - 47-1144 - "Desejo Atroz".
RITZ - 37-7224 - "O Grande Rebelde".
ROXY - 27-8245 - "Cidade Tenebrosa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Diabo Riu Por Ultimo".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cidade Tenebrosa".
AVENIDA - 48-1667 - "Minas do Rei Salomão".
BANDEIRA - 28-7575 - "Preço de um Homem".
CARIOCA - 28-8179 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais uma vez Perdão".
GRAJAU - 38-1311 - "Pântano Sinistro".
H. LOBO - 48-9810 - "O Grande Rebelde".
MADRI - "Desejo Atroz".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "História de Três Amores".
NATAL - 48-1480 - "Ardida Como Pimenta" e "Arrancada Final".
OLINDA - 48-1032 - "O Grande Rebelde".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Veleiro da Aventura".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Desejo Atroz".
[illegible] - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Asas de Fogo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Rainha Virgem".

A Noite é Grande

MAUS PISTOLEIROS

Não existe gesto mais repugnante que o de mandar matar alguém. Admite-se, como reação humana, o assassínio praticado ao calor do brio ferido, quando o autor enfrenta o seu desafeto e assume, perante Deus e a sociedade, perante si mesmo, a culpa de matador. Mas mandar matar um semelhante, em quaisquer que sejam as circunstâncias, é o procedimento mais execrável do homem. Quem manda, quem instrui, transfere ao matador profissional uma ordem e uma arma, sem jamais conseguir transferir-lhe um mínimo de razão moral para justificar o homicídio. Quem manda é o covarde que, além de temer os riscos de avistar-se com o seu inimigo, ainda espera escapar das mãos da Justiça.

Da madrugada de quinta-feira, triste madrugada do revoltante assassínio do major Florentino Vaz e do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, até o momento em que escrevo, uma coisa muito importante ficou provada: entre os inimigos de Lacerda há pessoas desprezíveis, covardes, incapazes de um toque mínimo e necessário de qualidade humana: a coragem de suportar a afronta ou reagir ao agravo, sem transmitir a terceiros seus direitos de desafronta. Entre os inimigos de Lacerda há indivíduos abomináveis, merecedores da nossa mais sincera aversão. Os que não concordam incondicionalmente com as maneiras jornalísticas ou com as atitudes públicas de Carlos Lacerda, ou aquêles que, mesmo sem se sentirem seus adversários, o julgam com algum rigor, todos êsses, hoje, estão convencidos de que Lacerda está muito acima dos seus desafetos, muito acima daqueles que aliciam pistoleiros para eliminar seus antagonistas, muito acima daqueles que subornaram criminosos de má pontaria para tirar a vida do major Vaz, muito acima daqueles que, só por milagre, não são, a esta hora, os matadores do menino Sérgio Lacerda, salvo graças à imperícia dos gatilheiros encarregados de abater o diretor da "Tribuna".

Há uma grande responsabilidade sôbre as dragonas do ilustre general Ancora: prender êsses culpados. Sua polícia, que tantos crimes tem descoberto, que tantas confissões tem obtido, possui gente e métodos para elucidar mais êste "mistério". A opinião pública estranharia se, por uma dessas coincidências da vida, a tentativa contra Lacerda e o brutal assassínio do major Vaz ficassem em eterna impunidade. Não, senhor general. Nós não estamos em Caxias!

Espero que esta nota, ao chegar aos olhos do leitor, já encontre na cadeia os vesgos atiradores da rua Toneleros.

ANTÔNIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 7 — Dia de incertezas e hesitações; a tarde será melhor nas reuniões sociais e políticas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Apreensões, discussões domésticas e irritação. A tarde será venturosa, com o outro sexo. 15, 16 e 19; 41, 61 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Contrariedades sentimentais e riscos de rompimentos de amizades. Porém, durante o dia impossibilidades de sucessos em negócios. 7, 7 e 0; 32, 34 e 37. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Bom dia para realizações sociais e duvidoso para iniciar viagens. 12, 18 e 14; 21, 31 e 11. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Brigas e oposições nos casos sentimentais. A noite será melhor. 7, 9 e 10; 10, 32 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia propício para os namorados e contrário para as operações cirúrgicas e negócios vultosos. 11, 12 e 21; 38, 39 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Constrangimento e perigo de acidentes. 8, 9 e 31; 14, 45 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Maus negócios e saúde abalada. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Obstáculos nas emprêsas e contrariedades familiares. 14 e 23; 22, 26 e 32. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desconhecimento, traição dos falsos amigos e rusgas domésticas. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Projetos para o futuro e realizações de pequena monta no comércio, ou na indústria. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Êxito nas emprêsas públicas, simpatias e favores do outro sexo. 13, 19 e 22; 54, 73 e 35. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas perspectivas de negócios lucrativos. 16, 20 e 22; 66, 67 e 58. (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

Duas peças com echarpe de Maggy Rouff

de Huguette Godin, da France Presse



Os primeiros costumes e duas-peças de primavera precisam de um aquecimento complementar, papel desempenhado, a maior parte das vêzes, por um «renard», argenté ou não. Mas muito mais original e em moda é a idéia de Maggy Rouff, que aqui lhes mostramos!

O costume é de fina lã bege. Sua cintura estreita é nitidamente assinalada e o movimento arredondado que termina a jaqueta repete-se, graciosamente, no movimento de decote. Mas sôbre o conjunto franze-se, ao gôsto tecido, forrado de sêda negra em «pois» brancos.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Aventura Imprevista".
ALFA - 29-8215 - "Rio da Aventura".
BANDEIRANTES - 29-3262
BELMAR - 29-1744 — "Acordes do Coração".
CACHAMBI - 29-4717 - "Rasputin".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Mais Uma Vez Perdão".
EDISON - 29-4449 - "Jornada Cruel".
GUARACI - "Tico Tico no Fubá".
IMPERATOR - "Mais Uma Vez Perdão".
IRAJA' - 48-8330 - "Os Covardes não vivem" e "Uma Canção e um Beijo".
JOVIAL - 29-0652 - "História de 3 Amores".
MADUREIRA - 29-8733 - "Rainha do Mar".
MARABA - 29-8036 -
MEIER - 29-1222 - "O Gaúcho".
MODELO - 29-1578 - "Flechas Flamejantes".
MASCOTE - 29-0411 - "O Grande Rebelde".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Desejo Atroz".
NOVO HORIZONTE -
PARA TODOS - 29-5191 - "Pucini".
PIEDADE - 29-6532 - "Principe de Bagdá".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Minha Espada Minha Lei".
ROULIEN - 49-5691 - "Romance dos Sete Mares".
S. JERONIMO "Ao Sul de Sumatra" e "Império do Pavor".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "A Louca" e "Caindo na Farra".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Ultimo Caudilho".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Acordes do Coração".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Menino e o Elefante".
MAUÁ - "Pucini".
ORIENTE - 30-1131 - "Paixonite Aguda".
PARAISO - 30-1060 - "Paixão Selvagem".
PENHA - 30-1121 - "Falcão dos Mares".
RAMOS - 30-1094 - "Vingança do Aguia Negra".
ROSARIO - 30-1889 - "Tudo o que Tenho É Teu".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Ladrão de Veneza".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Violetas Imperiais".

S. PEDRO - 30-4181 - "Mais uma vez Perdão".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Entre a Espada e a Rosa".
JARDIM - "Princide de Bagdá".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "O Diabo Riu Por Ultimo".
ICARAI - "Tributo de Sangue".
IMPERIAL - "Gengis Kan" e "Cupido Sempre Vence".
ODEON - "Desejo Atroz".
PALACE - "Busca Desesperada".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "O Diabo Riu Por Ultimo".
D. PEDRO - "Bonita e Audaciosa".
PETROPOLIS - "Cidade Tenebrosa".

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Gaúcho".

BANGU

MOÇA BONITA - "Preço de um Homem".
MEIO METRO - [illegible] cano".
MODERNO - "Ao Sul de Sumatra".
REALENGO - BNG 472 - "Caçador de Diamantes".

CAXIAS

BRASIL - "Atire a Primeira Pedra" e "Traiçoeira".
CAXIAS - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAZ - "O Diabo Riu Por último".
POPULAR - "Cidade Tenebrosa" e "Gloriosa Consagração".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "As Minas do Rei Salomão".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "O Maior Espetáculo da Terra".

TRÊS RIOS

REX - "Gloriosa Consagração" e "Atalhos do Destino".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Segredo de um Amante".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

AS ARTES ★ Antônio Bento

CONFERÊNCIA DE LURÇAT

Falando sôbre a tapeçaria e a arte mural, na primeira conferência da série que iniciou no Museu de Arte Moderna, onde está aberta uma exposição de trabalhos seus, Jean Lurçat referiu-se desde logo a uma das obras capitais de seus país o **Apocalipse de Angers**. Nessa **suite** de vastas dimensões, encomendada pelo Duque de Anjou para decorar a catedral de Angers, a tapeçaria ocidental atingiu sua maior grandeza. Lurçat referiu-se ao fato de Luís I haver pedido ao tapeceiro Nicolas Bataille que fizesse uma obra de caráter essencialmente religioso, em que ficasse demonstrada a fé cristã de seu povo. Terminada entre 1380 a 1385, segundo os cartões desenhados pelo pintor Jean Bandol, o **Apocalipse de Angers** tornou-se uma obra transcendente, sendo considerada a mais bela das tapeçarias feitas no Velho Continente, não tendo, por sua vez, equivalentes no mundo oriental.



Conferiu à arte da tapeçaria uma qualidade estética até hoje não ultrapassada, equiparando-se, nesse domínio, à própria pintura mural da Itália.

A lição do **Apocalipse de Angers** não deixa de ser fecunda para a tapeçaria moderna, que tem em Lurçat o seu artista mais representativo.

Através de uma série de peças como essa, o artista plástico pode criar um verdadeiro universo, tão completo como o dos poetas e dos pintores.

Aludindo à mestria técnica dos artistas que fizeram o **Apocalipse**, Lurçat salientou que êles empregaram poucas côres, o que contrasta com o número elevado das tonalidades utilizadas nos últimos séculos.

Depois de mostrar as relações da tapeçaria com a pintura mural, Jean Lurçat observou que ambas sempre coexistirão, cada uma permanecendo em seus próprios domínios.

* * *

A sala do Museu de Arte Moderna foi pequena para conter tôdas as pessoas que queriam ouvir a palestra de Lurçat, que respondeu também às diversas questões que lhe foram propostas.

* * *

Entre as habituais seções literárias do **Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil"**, será apresentada domingo próximo, às 11 horas a gravação da conferência que Jean Lurçat realizou no Museu de Arte Moderna, subordinada ao tema: **"A Tapeçaria e a Arte Mural"**. Esta gravação, feita pelo repórter Milton Fernandes, será ainda ilustrada pelo crítico de artes plásticas daquele semanário radiofônico Nelson Coelho.

A TEMPORADA LIRICA

Hoje, sábado, será levada novamente à cena "Os Mestres Cantores" com os mesmos artistas da estréia, como 1.º sábado noturno de assinatura, e 1.º das 4 récitas cumulativas.

Domingo, como segunda vesperal de assinatura, será apresentado o mesmo espetáculo de hoje — **Salomé e Gianni Schicchi**, com os mesmos artistas da estréia.

Recepção no Clube Sírio-Libanês

A diretoria do Clube Sírio-Libanês recepcionará hoje, às 20,30 horas, os jornalistas brasileiros que visitaram, em abril último, o Líbano e a Síria, a convite do govêrno libanês. No decorrer da homenagem, os jornalistas brasileiros realizarão uma pequena conferência sôbre o que lhes foi dado ver no Oriente Próximo e do alto espírito de fraternidade que presidiu sua visita ao Líbano.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
7		■	8	
9				
10		■	11	
12		13		

HORIZONTAIS: 1 — Curas. 6 — Capela fora do povoado. 7 — Símbolo do lantânio. 8 — Monossílabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações. 9 — «Papa-mel» 10 — Doa. 11 — Brisa. 12 — Querida com predileção 14 — Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as fôrmas de impressão. (Pl.).

VERTICAIS: 1 — Solidificar. 2 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções. 3 — Símbolo do rádio. 4 — Venerada. 5 — Fruto sêco indeiscente, monospérmico, com uma asa membranosa. 13 — Abreviatura de antes de meio-dia. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Masca Areal. Mur. La. As. Adora. Ara. VERTICAIS: Ma.. Armada Seu. Carara. Al. La. Sa. Or. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

PRESENÇA DO RÁDIO!

Quando do atentado brutal de que foi vítima o bravo jornalista Carlos Lacerda e que resultou na morte estúpida do major da Aeronáutica, Rubens Florentino Vaz, pioneiro do Correio Aéreo Nacional, a Rádio Mayrink Veiga foi a única emissora do país a reportar para os ouvintes todos os detalhes da covarde agressão, durante as cinco horas emocionantes que escorreram dentro do Hospital Miguel Couto.

Primando pela sobriedade nos poucos comentários que fêz; divulgando com fidelidade todos os lances da tragédia que teve por palco a Rua Toneleros; colhendo impressões das mais destacadas figuras da política e da sociedade — realizou a querida emissora um trabalho de valor inestimável, um trabalho honesto e destituido de caráter sensacionalista, mantendo assim, presos aos receptores, milhares de ouvintes interessados e emocionados com o fato lamentável sob todos os pontos de vista.

Era a presença do Rádio dentro da vida da cidade. Era o esfôrço de poucos para servir muitos. Era o microfone insone e atento a registrar tudo que pudesse interessar os ouvintes.

Por isso os telefonemas se sucediam. As palavras de estímulo chegavam espontâneamente. Os aplausos surgiam em estado de recados mal dormidos.

Era a cidade agradecida. Era o povo satisfeito com o trabalho da equipe. Era a tolerância mais que tolerância das dificuldades abraçadas.

E não foi só. Instado por vários repórteres a manifestar qualquer ponto de vista sôbre a triste ocorrência, o brigadeiro Eduardo Gomes esquivou-se do mais simples pronunciamento e refugiu-se na sala contigua à sala onde se encontrava cercado de parentes, amigos e correligionários o jornalista Lacerda. Diante, porém, do microfone da Mayrink Veiga, o ilustre militar não vacilou e disse: **"Para a honra da nação, confio em que êste crime não ficará impune"**. Declaração que apareceu em todos os jornais, graças ao prestígio da PRA-9.

Era mais uma vitória. Era a compensação do esfôrço dos comandados de Creso Mesquita!

PRIMEIRO PLANO

Recebemos a seguinte carta: "Leitor assíduo e admirador de crônicas de V. S., relato a seguir caso verídico passado com conhecido meu: O senhor de M. de H., em véspera de uma falência que o deixaria em situação delicadíssima, estava, como é de se esperar, tão preocupado que mal podia dormir. Seu sono era entrecortado de pesadelos e grandes aflições. Num dêsses curtos períodos em que conseguia dormir, sonhou que estava na Igreja da Penha (Rio) pedindo à Virgem ajuda para o seu caso. Então, a virgem lhe fala: "M., procura em um degráu debaixo do meu altar e acharás um milhar". Nosso amigo M., ao acordar, catou o pouco que lhe restava, tomou um táxi e rumou para a Penha. Lá chegando, pediu ao chofer que o esperasse. Passaram-se várias horas e nada de M. chegar. O chofer, sabedor do sonho, resolveu subir e procurar o freguês. Lá estava M. ainda procurando o milhar, suado e abaixado nos degráus do altar. O chofer propôs que recomeçassem a busca, cada de um lado. Poucos minutos depois, o chofer chama M. e lhe mostra o milhar ali escrito, no duro, debaixo do altar. Radiante voltaram à cidade. À tarde não deu outra coisa. Estava no primeiro prêmio o milhar certinho. M. ganhou mais do que necessitava. A' noitinha, procurou o chofer no ponto. Encontrando-o, deu-lhe duzentos contos para comprar um carro novo. Surprêso, o chofer explicou: "Ué, 200 contos só por isso? Estava chateado de esperar pelo senhor, resolvi subir, tirei o lápis e escrevi um milhar qualquer!"

—o—

Resposta ao autor da carta acima: O senhor tem mesmo coragem de chamar essa mentira de "caso verídico". Sim, eu sei que acontecem coisas estranhas neste mundo, mas o do milhar está de doer.

A propósito: Jean Manzon me contava outro dia que, quando trabalhava para uma revista carioca, uma vez, nos Estados Unidos, na cidade de Las Vegas, fotografou às quatro horas da tarde dois noivos que se casavam diante do juiz: êle, de blusa esporte; ela, de short.

Às oito horas da noite, entrando no cassino, encontra Manzon o casal, que fotografara há poucas horas, a jogar roleta em mesas separadas. Assunto excelentemente jornalístico para um "foca", mas não para êle, já muito experimentado na profissão de repórter. Jean Manzon poupou tranquilamente os filmes de sua máquina. E o senhor sabe por que? Porque ninguém acreditaria na história.

—o—

Os quase-brotinhos conversavam na esquina. Disse uma:

— Segunda-feira vou fazer minha operação de apendicite.

E a outra:

— Com anistia geral ou local?

P. M. C.

P. S. Não acredito, esqueci-me de dizer, é que M. de H. tenha dado duzentos contos ao chofer.

A "MISS PANAMÁ"



A jovem (18 anos), cantora Liliana Tôrre, representou o Panamá no Concurso de "Miss Universo", disputando a coroa da beleza mundial com 32 outras concorrentes de outros tantos países. Como a foto documenta expressivamente, não era necessário à "senorina" Liliana ter boa voz nem demonstrá-la em cinco diferentes línguas para que se fizesse digna de formar entre as mais belas do Universo. Acrescente-se que a beleza de Liliana Tôrre – que não formou entre as finalistas do concurso – serve bastante para encarecer o valor da colocação da nossa Marta Rocha

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

GENEROSO PONCE FILHO — O sr. Generoso Ponce Filho fêz ontem aniversário. Intelectual, político militante em aMto Grosso, onde chefia o Partido Republicano, o antigo deputado, que ora serve na Justiça do Distrito Federal recebeu muitas provas de apreço.

Guilherme da Silveira Filho; Antônio Amorim Neto; Caetano Alves; Alberto Contas; Edgar Antonocel; Hamilton Bastos Alexandrine; Jorge Sargineto; Manoel Cruz; Milton Bezerra da Cunha; Frota Aguiar; Roncali Carlo; Valdir de Santana; Soares Figueira; Castelar da Silva Brandão; Artur Brasil Viana; Lauro Caldas; José Maria Gomes de Castro; Luís Gonzaga Lins de Barros; Arezio Barroso Lintz; Caetano Lopes; Alfredo da Costa Amorim, Abílio Silveira de Jesus, pagador do Departamento de Imprensa Nacional; Olavo Campos Pintos, delegado do 24.º D. P.

Senhoras

Maria de Sousa Sobreira; Amélia Figueiredo Neto e Maria Amorim Arruda.

Senhorinhas

Maria Camila da Silva e professora Iva de Magalhães.

Meninos

Salvador, filho do casal Serafim Osvaldo Tavares Roberto Wilson, filho do sr. Alfredo Russo; Marcos Henrique, filho do sr. Henrique Cavalcanti e sra. Maria Vitória Cavalcanti; Mauro, filho do sr. Alfredo da Costa Amorim e sra. Analia da Silva Amorim; Edmar filho do casal Jaime Coelho Lima-Odete Leite Coelho Lima e Ivan, filho do sr. Alberto Nunes Valente e sra. Norma Gonçalves Valente.

Meninas

Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Santos e sra. Lourdes Pinheiro Santos; Angela Maria, filha do sr. Semião Carvalho Barbosa e sra. Benedita dos Santos Barbosa; Vilma, filha do sr. Geraldino Manoel dos Passos e sra. Rosa dos Passos Sandra; Marlene, filha do nosso companheiro das oficinas sr. Alfredo Russo e, sra. Jesumina Cataldo Russo; Marilene, filha do sr. Lindulfo Azevedo Pequeno e sra. Maria Iglezias de Azevedo Pequeno; Perciliana, filha do sr. Dominio Francisco da Silva e sra. Lucilia de Oliveira; Marília, filha do sr. Mário Amaral e sra. Otacilia da Silva Amaral; Edmaé, filha da sra. Isaura Ribeiro da Graça e Graça Maria, filha do sr. Valdemar Barros Aguiar.

CASAMENTOS

Da senhorinha Sidney, filha do sr. e sra. Geraldo Pereira, com o sr. Apoliceno Marques, hoje, às 9 horas, no Pretório da Rua D. Manoel.

NASCIMENTOS

NESTOR — Filho do casal Antônio Barros.

IVOMETE — Filha do casal Jorge Roseiral-Marta Roseiral.

CELINA — Filha do casal Umberto Ramires-Olga Ferreira Ramires.

HELCIO PAULO — Filho do casal tenente-aviador Helcio Paulo de Azevedo Pinto-Lélia da Veiga Cabral Pinto.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará, hoje, às 16 horas, no seu estádio, à Rua General Severiano, um grande desfile, no qual tomarão parte antigos e atuais defensores do pavilhão alvinegro, comemorando o cinquentenário de sua fundação. Tocarão, na festa, as bandas de música do Corpo de Bombeiros e dos Fuzileiros Navais.

— Dando início às suas atividades sociais dêste mês, o Centro Mineiro fará realizar amanhã, às 20,30 horas, à Rua Buenos Aires, 283, uma festa dançante, dedicada exclusivamente a seu quadro social.

CONFERÊNCIAS DE AGNES MONGAN

A convite do Ministério da Educação e Cultura, encontra-se no Rio a sra. Agnes Mongan, diretora-assistente do Fogg Art Museun, da Universidade de Harvard. Profunda conhecedora do desenho, a sra. Mongan é também historiadora e vice-presidente da «Pan-American Society» de New England.

Fará no Rio a ilustre professora, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a seguinte serie de conferências:

Horário: 17 horas.

Dia 9 — O desenho italiano do século XIV ao XVIII;

Dia 13 — Durer e Holbein;

Dia 17 — O desenho em Flandres e na Holanda durante o século XVII.

Local: no auditório da Escola Nacional de Belas Artes.

Horário: 17 horas.

Dia 19 — O desenho francês do século XV aos nossos dias.

A ATRIZ MAIS ELEGANTE

Um dos pontos altos do interessante certame promovido pelos nossos colegas da revista "Fon-Fon" será, sem dúvida, a parada de elegância organizada para o próximo dia 9, com as candidatas ao título de — "A Mais Elegante Artista do Brasil" — Os frequentadores da "Boite Beguin", do Hotel Glória, assim como os admiradores das candidatas estarão, por certo, à meia-noite, nos amplos salões junto à piscina, prestigiando essa festa de bom gôsto – a primeira, no gênero, realizada – e aplaudindo Tônia Carrero, Siwa, Marlene, Agnes Fontoura, Emilinha, Lourdinha Maia, Márcia Campos, Anilza Leoni, Doris Monteiro, Maria Luiza e tantas outras, que desfilarão sob a luz dos reflectores diante das câmeras cinematográficas, de televisão e dos microfones, em seus mais elegantes modêlos, alguns especialmente confeccionados para esta ocasião. — Na gravura, aparece Siwa, uma das concorrentes

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO CINELANDIA — ROYAL COPACABANA — TIJUCA TIJUCA — HOJE
"GRANDE PRÊMIO BRASIL"
EM SEUS LANCES EMOCIONANTES
Comedias — Desenhos — Shorts — Jornais Nacionais e Estrangeiros

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
MONTALBAN ANGELI GASSMAN CHARISSE de CARLO
IMP. ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
MIRAMAR — IRIS — AVENIDA — MARACANÃ — MONTECASTELO — PAZ-CAXIAS — D. PEDRO PETROPOLIS
6.ª feira: SANTALICE — IMPERIAL NITERÓI
2.ª FEIRA
HERBERT J. YATES APRESENTA
GIG YOUNG · MALA POWERS
WILLIAM TALMAN
EDWARD ARNOLD
em
A Cidade que Não Dorme
CITY THAT NEVER SLEEPS
com CHILL WILLS · MARIE WINDSOR · PAULA RAYMOND
DIREC. PROD. JOHN H. AUER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LEÔNIDAS: 'PRECISAMOS . . .

(Conclusão da 10.ª página)

DIRIGENTES E TECNICOS

Não se pode ignorar, também, que essa cruzada depende muito da cooperação dos dirigentes e dos próprios profissionais. O futebolista, sôbretudo, tem de se convencer de que sua profissão é reconhecida e respeitada e não admite mais molecagens. Quem quer ser respeitado carece de se fazer respeitar. E isso não será possível enquanto assistirmos, nos gramados a desavenças entre cráques, e desrespeitos aos juizes. Parece que já se quer reagir contra êsse vicio. O Corintians acaba de dar dois magnificos exemplos, punindo Carbone e Baltasar por causa de gestos impensados, que tiveram em partidas recentes. E' bom que se cultive a lição".

O PROBLEMA DA TATICA

— E o problema das taticas? Como você o encara?

— "Faço questão de voltar a fatos da Copa do Mundo, para responder a essa pergunta. Já salientei que se abusou a ferro e fogo o chamado "sistema de Zezé Moreira" para desculpar nosso insucesso. Bobagem. Com os homens que levou à Europa, o técnico não deveria utilizar outro plano tático. Só mesmo aquele traria os resultados almejados. E não foi a tatica — insisto — o "abre-te sesamo" da vitória hungara. Enquanto o time a seguiu, perdia — é verdade — mas por diferença de um gôl. Quando nos desesperamos, quando passamos a atacar em massa, fomos surpreendidos com o quarto gôl... Não é exato? Tenho a impressão de que esse assunto não está sendo bem analisado. Eu não sou fã de um sistema unico para o nosso futebol. Temos recursos para variar, de acôrdo com as qualidades dos diferentes times e tipos de jogadores. Mesmo no decurso das partidas, um quadro pode modificar em parte os seus movimentos táticos. O sistema de Zezé não permitia tal coisa? Não creio. Reclama-se agora uma nova tática para o nosso futebol. Eis aí um assunto muito delicado. Noto, de um modo geral, que os tecnicos interpretam muito mal essa questão. O fundamental, a meu ver, é o aproveitamento máximo dos recursos naturais dos cráques, atue êle dentro de que sistema for. Nenhuma equipe pode alterar, da noite para o dia, todo o seu conteudo tático. Isto não faz sentido".

Leia SOMBRA

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

SEU AMOR ERA UM CINZEL QUE ESCULPIA O BEM E MAL!
Elsa Aguirre em ESTÁTUA DE CARNE
BASEADO NA OBRA DE GABRIEL DANNUNZIO
MIGUEL TORRUCO
CARLOS L. MOCTEZUMA
DIREÇÃO CHANO URUETA
PELMEX
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
2.ª FEIRA
PRESIDENTE — AZTECA — IMPERATOR — CARUSO — COLISEU — ROSARIO — FLUMINENSE — BARONESA — NACIONAL — SÃO PEDRO

O novo diretor do D. Concessões

O engenheiro José de Souza Batista do Ministério da Viação, deverá ser nomeado pelo prefeito, nas próximas horas, para o cargo de diretor do Departamento de Concessões.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diarias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA 558

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO
ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

EDWIGE FEUILLÈRE · SIMONE SIMON em OLIVIA (OLIVIA)
IMP. 18 ANOS Comp. Nacio.
TEVÊ FILMES
PATHÉ 2.ª-feira 22-8795

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2.ª FEIRA
SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!
CHARLTON HESTON
JACK PALANCE
KATY JURADO
"O ÚLTIMO GUERREIRO"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
com BRIAN KEITH · MARY SINCLAIR
COMPLEMENTOS NACIONAIS — ARROWHEAD
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

VOLUPIAS de AMOR
JEAN PIERRE AUMONT
CARLA DEL POGGIO
TEVÊ FILMES
PARATODOS MAUÁ
2.ª FEIRA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS
MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO
OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

Geraldo Gambôa
NA "BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães — Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TÔDAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

FAROLITO Bartender Jean
BAR ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

ATIVADOS OS PREPARATIVOS PARA O MUNDIAL: . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Pascoal Segreto Sobrinho e João de Sousa Mello Júnior. Participaram da reunião os vice-presidentes da CBB, Ivan Raposo e A. Reis Carneiro, além do superintendente Alfredo Colombo. Foram debatidos assuntos de interêsse e importância daqueles setores, surgindo vários esclarecimentos e decisões sôbre a organização das comissões e suas obrigações. Ficou decidido, por exemplo, que as comissões serão de âmbito regional.

NOMES PARA AS COMISSÕES

Para constituir a Comissão Carioca de Recepção e Atendimento, o presidente dêste órgão, Pascoal Segreto Sobrinho apresentou a seguinte relação de desportistas, todos perfeitamente capacitados para o desempenho da missão de recepcionar e atender nesta capital os integrantes das delegações estrangeiras que aqui estarão disputando o Mundial: Paulo Heilborn, Jarbas Deschamps, Aderbal Carneiro Ribeiro, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Calil Taujic, Silvestre Leite, Rubens Espocel, Gaetano Segreto, Martinho Segreto, Hélcio Freitas, Marcelo Gurgel, Jorge Romy, Vinícius A. Jorge e Hugo Fracaroli. Para a Comissão de Imprensa, o seu presidente Mello Júnior, indicou os presidentes do DIE e da ACD, respectivamente Antônio Cordeiro e Célio de Barros. Em breve será relacionada uma lista de cronistas de basquete metropolitano para integrar a referida comissão.

Para a Comissão de Transporte estão indicados Ari Santana e Armando dos Santos Paulo, observando-se que êste órgão, possivelmente funcionará nas dependências do Automóvel Club do Brasil.

EM ATIVIDADE OS CANADENSES

A Canadian Amateur Basketball Association comunicou à CBB, estar já tomando as necessárias providências junto às companhias de aviação para a reserva de passagens para sua delegação ao II Campeonato Mundial.

Na mesma carta, a Canadian Amateur Basketball Association comunica que está tomando providências para a remessa de fotografias da sua equipe e jogadores, o que fará o mais breve possível.

CONVITE DE KANELA AOS TE'CNICOS DE BASQUETE

Kanela convidará os técnicos de basquetebol para que assistam aos treinos da equipe que se prepara para o Campeonato do Mundo.

VIRÁ ISRAEL PARA O MUNDIAL DE BASQUETE

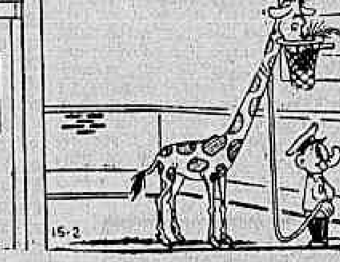
A Sports Federation of Israel, em telegrama, confirmou sua participação no II Campeonato Mundial de Basquete.

Tancredo e Trancado









Mike Hammer









Carmen, a Cigana









Valdemar, o Boboca

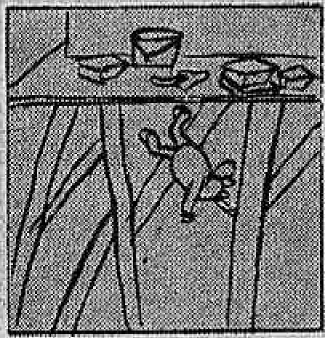






Pequenos fatos policiais

Operário caiu do 3.º andar ao solo: ferido



Quando trabalhava nas obras do Pálace Hotel, em Copacabana, o operário José Sudário (45 anos, solteiro, residente na Rua da Fiação, 661, em Bangu), despencou do 3.º andar ao solo, sofrendo gravíssimos ferimentos.

Transportado para o Hospital Miguel Couto, com fraturas expostas da perna e braço esquerdos, o operário foi ali internado. O fato foi comunicado à polícia do 2.º distrito.

Roubou material dentário e foi prêso ao fugir

Surpreendido quando fugia, depois de ter furtado grande quantidade de material cirúrgico-dentário o ladrão Taso Tavares, (solteiro, de 24 anos, sem profissão e residência), foi prêso pelo soldado n. 6632, da 4.ª Companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar, que o perseguiu e prendeu com todo o roubo, que ocorreu no consultório dentário do SESC (Rua Santa Luzia, 685), às últimas horas da tarde de ontem.

Apresentado ao comissário de dia no 5.º DP, o ladrão, depois de autuado foi recolhido ao xadrês.

O povo prendeu e linchou o ladrão que fugia

Apanhado no momento em que fugia com a bolsa, que furtara de uma senhora, em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros, o punguista Mariano Ribeiro (22 anos, solteiro, sem profissão e residência) foi brutalmente linchado por populares que o perseguiram e alcançaram no Campo de Santana.

Só o auxílio de um guarda, que apareceu no momento, evitou que o larápio fôsse massacrado. Mesmo assim, Mariano sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e, depois, encaminhado ao 10.º D. P., onde foi devidamente autuado.

Duas senhoras feridas no choque de veículos

Quando viajavam num bonde da linha 99, Méier, as senhoras Maria José de Sousa (39 anos, viuva, doméstica residente na Rua Barão de Saburá 1.657) e Maria Clemente Sousa (53 anos, viuva, doméstica, Rua Ana Neri, 1.093) sofreram contusões e escoriações generalisadas em consequência do choque de um caminhão não identificado, como o eletrico.

Depois de medicadas no Posto Central de Assistência, as duas senhoras retiraram-se.

A Justiça Eleitoral delibera...

(Conclusão da 3.ª página)

qualquer logradouro público (Art. 151, n.º 3, do Código).

Art. 13 — O funcionamento de alto-falantes e amplificadores de voz a que se refere a alínea "b", do Art. 6.º, é permitido, das quatorze às vinte e duas horas, no período indicado no Art. 9.º (Art. 151, n.º 2, do Código).

Art. 13 — As administrações municipais, na fase da campanha eleitoral, farão colocar, em lugares apropriados, quadros para afixação de cartazes. Se o não fizerem, poderá fazê-lo qualquer partido (Art. 151, § 2.º, do Código).

Art. 14 — As estações de rádio de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, Territórios, Municípios, autárquias e sociedades de economia mista, nos quinze dias anteriores a qualquer pleito, ficam obrigadas a proporcionar meia hora diária de irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral, para que se divulguem esclarecimentos relativos ao processo eleitoral (Art. 129, n.º 8, do Código).

Art. 15 — Excetuadas as referidas no artigo anterior e as de potência inferior a dez quilowatts, as estações de rádio nos noventa dias anteriores às eleições gerais de todo o país, ou de cada circunscrição eleitoral, reservarão, diàriamente duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas pelo menos, à noite, destinando-as sob rigoroso critério de rotatividade aos diferentes partidos, mediante tabela de preços iguais para todos (Art. 130, do Código).

Art. 16 — Dentro do período indicado no Art. 9.º, os serviços telefônicos oficiais ou concedidos, independentemente do critério de prioridade, farão instalar, na sede dos diretórios políticos devidamente registrados, os aparelhos telefônicos necessários, mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas (Art. 151, § 5.º, do Código).

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17 — Os recursos e reclamações sôbre a matéria disciplinada nestas Instruções são considerados de natureza urgente, devendo seu julgamento preferir aos demais.

Art. 18 — Em caso de necessidade, poderão os Tribunais Eleitorais requisitar da autoridade competente, mediante aprovação do Tribunal Superior, a fôrça federal ou estadual que se fizer necessária, para assegurar o cumprimento da Lei, destas Instruções e das decisões respectivas em matéria de propaganda eleitoral (Art. 12, letra "g" e 17, letra "k", do Código).

Art. 19 — As autoridades administrativas federais, estaduais e municipais proporcionarão em igualdade de condições aos partidos políticos, as facilidades necessárias à propaganda eleitoral de seus candidatos.

Art. 20 — Estas Instruções, enquanto não alteradas, aplicar-se-ão a tôdas as eleições que se realizarem no território nacional."

Desaparecido o comerciário



Manuel da Silva Nunes, desaparecido

Encontra-se desaparecido de sua residência desde o dia 21 de julho último o comerciário Manuel da Silva Nunes, residente na Rua Gechieta. Seu cunhado, José Saturnino da Silva, apela a quem souber do seu paradeiro, o obséquio de informar para o endereço acima.

Manuel saira levando 4 mil cruzeiros que seriam para seus pais, que residem no Estado do Rio, na Estação de Avelar, todavia, José Saturnino soube que o comerciário não se encontra ali, tendo mesmo desaparecido.

CASPA! CABELOS BRANCOS! LOÇÃO XAMBU — CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA CÔR NATURAL — ELIMINA A CASPA — ÊXITO GARANTIDO

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

AOS HOMENS DE NEGÓCIOS
APERFEIÇOAMENTO
Início do curso — 17 de agôsto
Duração — 2 meses
Horário — têrças e quintas-feiras, das 20,30 às 22,30 horas.
Informações e Inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

AGORA V. S. PODE ADQUIRIR
Ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em prestações desde 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 12 mil cruzeiros, planos, condução na porta, distante 20 minutos das barcas de Niterói. Visitas diárias, assim como também, sábados e domingos, sem compromissos. Atendo também na residência. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar antiga Rua Larga. Tel.: 23-3840. Aceito corretores (as.).

10% DE DESCONTO!!!

AURORA Tropical	Cr$ 300,00	— metro
Sarja de 1.ª	Cr$ 400,00	— metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00	— metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00	— metro
Tropical Pura lã, côr firme	Cr$ 200,00	— metro
Mescla Pura Lã	Cr$ 250,00	— metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$ 350,00	— metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$ 145,00	— metro
Linho Irlandês York Street	Cr$ 200,00	— metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$ 140,00	— metro

Para reembôlso aumenta só a despesa do transporte.
TRAGA ÊSTE ANÚNCIO E GANHE 10% DE DESCONTO
Visitem nossas seções de saldos e retalhos
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150 E RUA DA ALFÂNDEGA, 315 — DEPÓSITO

Morto por dois tiros quando jantava em companhia da amante

Vítima de covarde agressão, foi assassinado com dois tiros de revólver, que lhe atingiram a cabeça, o guarda do Presidio do DF, Vital Mariano da Silva, que se encontrava, em companhia de sua amante, no reservado do «Bar e Restaurante São Leopoldo» (na esquina das ruas Santa Maria e Corrêa Vasques).

Mariano não teve tempo para esboçar, siquer, um gesto de defêsa, pois, o criminoso aproximou-se e, sem dizer palavras, puxou o gatilho. Logo após, fugiu, tomando rumo ignorado.

ERA CONDENADO

Vital Mariano da Silva (42 anos, casado, separado da espôsa, de quem tinha 6 filhos, e vivendo em companhia de uma jovem, com quem tinha um filho de 6 mêses), estava condenado pela Justiça do Estado do Rio, por crime de morte. Embora estivesse cumprindo pena naquêle Estado, Vital mensalmente vinha ao Rio para receber seus salários no Presídio do DF. E ontem, veio para êsse fim. Depois de receber o dinheiro, encontrou-se com a amante naquêle bar, onde ambos almoçariam.

O CRIME

Enquanto esperavam a refeição, no reservado do bar, conversavam sôbre as compras que fariam para o filho de ambos.

De repente, entrou alí um homem de côr parda, trajando terno claro, que, sem dizer palavra, sacou o revólver, desferindo dois tiros em Vital. Êste caiu, morrendo instantâneamente, logo após, o criminoso desapareceu.

A polícia do 13º Distrito foi cientificada do fato, tendo feito remover o cadáver, depois dos exames de perícia, para o necrotério do IML.

Foram iniciadas diligências para identificar e deter o assassino.

Solicitada a "libertação" de Otto John

BONN, 6 (*AFP*) — O govêrno federal pediu hoje à Alta Comissão Aliada para intervir junto aos serviços soviéticos tendo em vista a "libertação do dr. Otto John, presidente do Departamento de Proteção da Constituição, desaparecido na Berlim oriental".

A nota do govêrno federal declara que "há razões para crer que o dr. John foi retido contra a sua vontade pelas autoridades da zona soviética".

REUNIÃO SECRETA

BONN, 6 (*AFP*) — Uma reunião secreta de altos funcionários dos Serviços de Segurança alemão e aliado realizou-se "nalguma parte" na Alemanha ocidental, na têrça-feira ou anteontem, soube-se em boa fonte.

Durante essa reunião, que foi consagrada principalmente ao exame das conclusões tiradas do "caso John", levadas em conta as últimas informações obtidas, os participantes constataram que o antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição até agora não entregou às autoridades comunistas qualquer segrêdo relativo às suas atividades anteriores. Não traiu nenhum agente do serviço secreto ocidental.

A notícia divulgada em Berlim-oeste da prisão, nos dias 2 e 3 do corrente, de "espiões" ocidentais é considerada como "bluff". Os denominados Stochasen, Knoll, Wadwitz, Bystry, Jesken Krause e Prather, citados pelas autoridades do leste como espiões são completamente desconhecidos dos serviços alemão e aliado. Apenas Gerhard Kapannke - que pertencia à organização do ex-general Genlen — pode ser considerado, na opinião dos participantes da conferência, como um verdadeiro "transfuga".

MÊDO DE DENÚNCIA

Os serviços ocidentais de contra-espionagem constatam que alguns de seus colaboradores na zona soviética acreditam que, em vista da exploração do caso John pela imprensa oriental, o antigo chefe do Departamento de Proteção à Constituição entregaria seus segrêdos. Alguns, preparando às pressas sua fuga para o oeste, por imprudência podem ter caído nas malhas do serviço secreto de Berlim-este. Mas os responsáveis pela segurança ocidental estão absolutamente persuadidos de que o dr. John nada tem a ver com essas prisões. Salientou que êle deixou no oeste todos os seus documentos importantes e que antes de sua fuga não procurou obter listas de agentes. Há mesmo uma tendência para se acreditar que, se passando para o leste, o dr. John obtivera garantias das autoridades soviéticas e alemãs de que não o forçariam a prestar informações.

O caso John, diz-se, serviu simplesmente de pretexto aos serviços secretos orientais para desencadear contra as rêdes ocidentais uma "guerra de nervos".

ADENAUER "ALARMADO"

BADEN-BADEN, 6 (AFP) — Numa declaração irradiada esta noite pelo rádio, o chanceler Adenauer convidou empregadores e empregados alemães a considerar o fato de que os conflitos sociais que se estendem sôbre grande parte da República Federal trazem o risco de comprometer o futuro político do país e isso durante um período em que a situação é "particularmente crítica".

Por outro lado, o chanceler aludiu à "passagem do Presidente do Departamento de Proteção da Constituição, para a zona soviética" que êle qualificou de "alarmante": assegurou, contudo, que o caso não punha em perigo a segurança da República Federal; além disso, desmentiu a mais importante das declarações feitas pelo dr. Otto John, nestes termos: "Não existe acôrdo secreto sôbre a Comunidade Européia de Defesa. Não temos fôrça armada secreta, não temos fabricação secreta de armamentos. Não concluímos, com outras potências, acôrdos ou entendimentos não conhecidos pelo Parlamento. Consequentemente, da opinião pública.

Depois de prestar homenagem ao "honesto alemão digno de alta estima e do respeito de todos, o dr. Adenauer protestou contra certas asserções que avançaram algumas agências estrangeiras, baseadas nas declarações de Otto John e repetiu com veemência: "Não há renascimento do nacional-socialismo na Alemanha".

Aludindo finalmente às objeções suscitadas na França contra a C. E. D., o dr. Adenauer pediu que não se esquecessem que "eram numerosos os obstáculos psicológicos que êle tinha a vencer neste país, mas que "nada tem menos fundamento do que o rumor de ver a Alemanha, uma vez reunificada, retirar-se da C. E. D.".

Cinco feridos no choque: "Citroen" com o auto 60-93

Na esquina da av. Epitácio Pessoa com a rua Montenegro, o auto de chapa 69-93, que se encontrava parado, foi violentamente abalroado por um «Citroen», resultando saírem feridos os ocupantes do primeiro e dois do último. O motorista do «Citroen» fugiu, e, embora tenha sofrido, também, leves ferimentos, não procurou o hospital para medicar-se.

OS FERIDOS

As pessoas que foram socorridas no Hospital Miguel Couto, foram as seguintes: o motorista e proprietário do auto 69-93, Antonio Fonseca Cotiales (funcionário do DFSP, residente na av. Ataulfo de Paiva, 615, apartamento 24); sua nora, Ella Cotiales (rua Conselheiro Macedo Soares, 78, apartamento 104); e filhinha dêste, Monica (de 8 meses); Ronaldo Feital Soares (aluno do Centro de Formação de Reservistas, residente na rua Figueiredo Magalhães, 27, apartamento 704), e José Teixeira Gaspar da Cunha (av. Copacabana, 331 apartamento 402) — êstes dois últimos viajavam no «Citroen». Todos com contusões e escoriações generalizadas, depois de receberem os socorros de que necessitavam, retiraram-se. A polícia teve conhecimento da ocorrência.

4 tripulantes mortos na queda do avião

LONDRES, 6 (A. F. P.-D. C.) — Os quatro tripulantes de um bombardeiro do tipo "B-47" (de seis motores) da aviação norte-americana, faleceram quando o aparelho, na manhã de hoje, caiu nas proximidades da base aérea de Fairford (em Gloucestershire).

Imprensados 4 pessoas na D. Pedro II

Quatro pessoas foram empurradas e em consequência, imprensadas entre o trem de Deodoro e a plataforma da Gare D. Pedro II, ficando bastante feridas.

Transportadas para o Pôsto Central de Assistência, as vítimas receberam os socorros que necessitavam, tendo uma delas sido internada no HPS.

VITIMAS

Otacilio Leal Brito (38 anos, casado, alfaiate, rua José Queiroz, 22) sofreu fratura de várias costelas, ficando internado; Paulo da Silva Pessoa (16 anos, solteiro, mensageiro, rua Dr. Bulhões, 759, casa 3) com escoriações; Francisco Antonio Pires (31 anos, português, casado, trabalhador, av. Cesario de Melo, 1071) contusões e Agenor Ubaldo Nogueira (57 anos, casado, funcionário público, rua Alice Freitas, 202) contusões.

A polícia do 10º D. P. teve conhecimento do ocorrido.

Vinte pessoas faleceram no naufrágio

SEUL, 6 (A. F. P.-D. C.) — Vinte pessoas foram sugadas pelos rápidos de um rio próximo a Teejon (a 100 milhas ao sul de Seul) quando o "ferry boat" em que viajavam, acompanhadas de mais 10 pessoas, naufragou inesperadamente.

Equipes de socorros já foram organizadas para a procura dos corpos das vinte pessoas vitimadas.

Inquérito morto

Decorridas são quarenta e oito horas da tentativa de homicídio do jornalista Carlos Lacerda e do assassínio do major da FAB Florentino Vaz e nada de positivo se sabe quanto à personalidade do criminoso e quais as pessoas, direta ou indiretamente interessadas no deplorável acontecimento que nos cobriu de vergonha perante o mundo civilizado.

Sòmente ontem, à tarde, é que o diretor da «Tribuna da Imprensa» foi ouvido em cartório já agora na presença de um representante do Ministério Público.

O que se sabe de positivo é que nenhuma pista existe, nenhuma diretiva certa possui a polícia, e que as autoridades estão titubiantes.

Sendo princípio universal de criminalística que o crime sempre a alguém interessa o lógico seria levantar a relação das pessoas visadas pela crítica enérgica do jornalista, principalmente nos dias anteriores ao evento, para verificar a qual delas mais diretamente interessaria a eliminação do sr. Carlos Lacerda.

E esta primeira providência seria de capital importância porquanto, por mais que se queira esconder a verdade que salta aos olhos de todos que vêm acompanhando as lutas políticas partidárias ou não, o atentado praticado contra o diretor da «Tribuna da Imprensa» não é mais do que um ato criminal que se estriba no ódio daquêles que vêm sendo fustigados pelos artigos do jornalista e por êle apontados à Nação como responsáveis por uma serie bem grande de irregularidades de todo o jaez.

Não sendo de fundo passional, não tendo por absoluto como base a vingança pessoal ou o revide por qualquer mal que o sr. Carlos Lacerda tivesse em qualquer época praticado, o crime da rua dos Toneleros não foge à conceituação política, a configuração de um atentado visando a calar para sempre a voz de um idealista ardoroso.

Infelizmente, ao que parece, por isto ou aquilo, as autoridades policiais não pensam do mesmo modo e pelo mesmo estalão julga o representante do Ministério Público.

Com tal orientação e não permitindo que a imprensa pelo menos acompanhe as diligências que não são substanciais o inquérito pode ser considerado morto no nascedouro.

Resta apenas às autoridades da Aeronáutica uma ação mais decisiva no inquérito policial-militar que devem mandar instaurar desde que um dos seus brilhantes oficiais foi vítima da tocaia sem ter tido tempo de fazer qualquer gesto de defêsa.

Paira sôbre o jornalismo uma ameaça. Que a Nação tome nota disto.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

Mataram o vigia com 10 facadas, mas não furtaram os Cr$ 200 mil

Com dez facadas no peito, rosto e pescoço, foi assassinado por ladrões, na madrugada de ontem, o vigia de um depósito e escritório de obras, de onde os criminosos pretendiam furtar 200 mil cruzeiros destinados a pagamento dos funcionários da firma.

O corpo do vigia Francisco Vencelau foi encontrado no assento traseiro do auto de chapa 2-00-96, que havia sido guardado no depósito da firma "Freire Sodré" (Rua Oliveira Fausto, 25).

PRIMEIRO INDICIO: O PORTÃO FECHADO

Os empregados Manuel Martins e Augusto Guilherme Wherter chegaram ao depósito, para iniciar seu trabalho, às 5,35 horas, encontrando o portão fechado. Estranharam que tal acontecesse e se dirigiram à casa do engenheiro Giordano Sodré um dos sócios da firma. Com êste, foram à delegacia do 3.º Distrito Policial. Daí, rumaram, no carro 67, da R. P., para o depósito constatando então o crime.

TRÊS CONCLUSÕES

Chamado ao local um perito do Gabinete de Exames Periciais, chegou a esta conclusão: 1.º) — o vigia foi assassinado quando dormia; 2.º) o crime foi praticado, por no mínimo, dois indivíduos; 3.º) os assaltantes utilizando-se, possivelmente de uma talhadeira, tentaram arrombar a porta do escritório, para furtar do cofre os 200 mil cruzeiros que se destinavam ao pagamento dos funcionários da firma.

Tônia Carrero e Mário Sérgio, em "E' Proibido Beijar"

Tudo poderia ser proibido, menos beijar...

De como e onde se conta a história de uma jovem que mesmo apaixonada não beijava seu amado . . . porque havia aceito a proibição de beijá-lo . . . Um filme sem pretensão senão a de divertir o público — Estréia de Tônia Carrero na comédia — O diretor Ugo Lombardi

Dia 9 do corrente a Vera Cruz apresentará no Rio, mais uma produção de seus estúdios, a comédia "E' Proibido Beijar", escrita por De Steffani, cenarizada por Fabio Carpi e Maurício Vasques e com direção artística e de fotografia de Ugo Lombardi. Indiscutìvelmente os lançamentos da grande produtora de São Bernardo sempre são aguardados com interêsse incomum. Pode-se mesmo afirmar sem exagêro que a Vera Cruz já tem um público seu. A estréia, porém, da comédia "E' Proibido Beijar" assume particular interêsse por uma série de razões. Em primeiro lugar, os admiradores da estrêla de "Tico Tico no Fubá" e "Apassionata", querem ver como Tônia Carrero aparece na comédia, gênero em que está estreando, pelo menos no cinema, pois que já experimentou no teatro com enorme sucesso, há anos atrás, e há poucas semanas, no TBC e no Leopoldo Fróis, em São Paulo. Em segundo lugar, a atenção do público está voltada para a Vera Cruz, que atravessou, nos últimos meses, séria crise na sua produção, crise essa, de resto, que atingiu a maioria das produtoras nacionais. Tanto a imprensa como o público estão curiosos para verificar o que a Vera Cruz fêz nesse meio tempo, e como se apresenta agora. "E' Proibido Beijar" vai, pois, surgir no panorama cinematográfico em meio à geral expectativa.

MUITAS ESTRÉIAS NUM ÚNICO FILME

Além da estréia de Tônia Carrero na comédia cinematográfica, "E' Proibido Beijar" também apresenta outros estreantes de nome. Mário Sérgio (que fêz antes, em comédia, apenas uma ponta em "Uma Pulga na Balança"), Ziembinski e Zeloni que também aparecerão pela primeira vez num filme cômico.

Tônia Carrero e Mário Sérgio

FAZER RIR SEM CARETAS

Tônia Carrero e Mário Sérgio, bem como todo o elenco de "E' Proibido Beijar" farão o público rir sem recorrer às caretas. Êles não dão piruetas ou recorrem às pantomimas das comédias de pastelão. "E' Proibido Beijar", sob êsse aspecto, será uma agradável surprêsa para o público. A fita corre num ritmo esfusiante. As sequências se sucedem num crescendo, nascendo a comicidade dos enganos, dos qui-pro-quós, das situações hilariantes e não apenas pela maneira do intérprete se comportar. Essa sutil ironia, embora sem intenção de sátira, com a bem humorada narração de um fato banal convertem "E' Proibido Beijar" numa película limpa e honesta, feita para divertir até o mais carrancudo apreciador de filmes...

O DIRETOR UGO LOMBARDI

Ugo Lombardi iniciou sua carreira profissional como assistente de câmara em 1929, na organização Cines, passando em seguida para Cinecittà. Estreiou como diretor me "Joe il Rosso". Como diretor de fotografia em "La canzone dell Amore". Antes, porém, trabalhou também como diretor de produção.

Ugo Lombardi já iluminou mais de 50 películas, entre as quais podemos destacar: Pietro Micca — Vergano, Itália, 1937; Equatore — Valori, 1938; Piccolo Hotel — Ballerini, 1939; Lo vedi come sei-Mattoli — 1940; Validita giorni dieci-Mastrocinque, 1941; I Mariti — Mastrocinque, 1941; Mater Dolorosa — Gentilomo, 1942. Tôdas essas películas, produzidas na Itália. Em Espanha, dentre outras: Maria de los Reyes - Calzavara, 1946 e El curioso Impertinente, 1947.

NO BRASIL

Em nosso país, Ugo Lombard anota as seguintes fitas: Guarani — Art Film, Freda, 1948; Caçula do Barulho — Atlântida, Freda, 1948; Iracema — Nova Terra, Cardinali, 1949; Somos dois — Milton Rodrigues, 1949; Campeonato do Mundo, 1950; Hóspedes de uma noite — Uguacu, Ugo Lombardi, 1951; e Areião-Inca Film, Mastrocinque, 1951; Uma Pulga na Balança, Vera Cruz, 1953; Esquina da Ilusão, Vera Cruz, 1953.

DADOS BIOGRÁFICOS SINTÉTICOS

Ugo Lombardi nasceu em Roma, em 19 de Julho de 1911. Cursou o segundo ano do curso de [illegible] da Universidade de sua cidade natal. E' casado e residente em São Paulo. Profissional consciencioso, seu característico principal é o espírito profissional e a capacidade no trabalho, devendo notar-se sua rapidez na produção, iluminação, ensaio e filmagem.

Missa pelo jornalista assassinado

Os jornalistas goianos farão celebrar, às 10,30 horas de amanhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa pela alma do jornalista Haroldo Gurgel, assassinado em Goiânia no dia 8 de agôsto do ano passado.

Os companheiros goianos apelam para os jornalistas cariocas, no sentido de que compareçam à cerimônia religiosa, não só para orarem pela alma de Haroldo Gurgel como para demonstrar a posição da imprensa e do povo em geral ante a violência e o desrespeito à vida humana, tão disseminados atualmente.

Noeme de Mello Carneiro

✝

Levi Fernandes Carneiro (ausente), Cesário Levi Carneiro, senhora e filhos, Aloísio Melo Leitão, senhora e filhos, Sílvio Levi Carneiro (ausente), senhora e filhas, Horaldo Coimbra Bueno, senhora e filhos, Cláudio Levi Carneiro (ausente) e senhora, Zilah Maria Carneiro e Cléa Maria Carneiro (ausentes), participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 31 de julho em Nüremberg, e convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada hoje, dia 7, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 27-6851
Residência: tel. 57-1815 - 57-1880

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência, Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 2[illegible] 1.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º. apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 — 6.º and. — s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

UM AUTOR E OS SEUS AMIGOS

Flagrante do almoço que o sr. Jacob Benoliel, técnico de publicidade e promoção de vendas, autor do livro "Curso de Aperfeiçoamento para Vendedores de Balcão", ofereceu, no restaurante Vendome, a um grupo de amigos e em homenagem aos srs. professôres David Pérez e Jaques Visnvski, Diretor-Superintendente da Livraria Freitas Bastos. Falaram nessa ocasião o prof. David Pérez, o dr. Antogino Alcebiades, Diretor do SENAC do Distrito Federal e membro do Conselho Consultivo da Livraria Freitas Bastos, o sr. Genival Rabelo, Diretor da Revista "PN", e o sr. Al Neto, da Embaixada Americana. Finalmente, falou o autor e anfitrião agradecendo a presença dos amigos e contando para os presentes os motivos que o levaram a escrever um livrinho que no dizer do dr. Antogino Alcebiades será o primeiro de uma série destinada a divulgar entre os nossos profissionais do comércio conhecimentos práticos da difícil arte de vender. — Na foto, ao fundo, da esquerda para à direita, o sr. Jacob Benoliel (de pé), o sr. Jaques Visnvski, a sra. Linda Antogini de Freitas Bastos, Presidente da Livraria Freitas Bastos S. A., e o professor David Pérez

Congresso Internacional de Folclore

Novas delegações estrangeiras

O sr. Renato Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Folclore que, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, se instalará a 15 do corrente naquela capital, recebeu comunicação da presença de Delegações da Indonésia, presidida pelo embaixador Raden Sudjono e tendo como Delegado o sr. S. Pambadi, e da Lituânia, representada pelo ministro Frikas Meieres.

OS PRIMEIROS DELEGADOS QUE CHEGAM

A bordo do "Uruguai Star" chegou à esta capital, Miss Lake Barnett, secretária de The Folk Lore Society, de Londres, e delegada da Grã-Bretanha; e, por via aérea, o sr. Georges Henri Rivière, diretor do Musée des Arts e Traditions Populaires, de Paris, delegado de França.

Dentro em poucos dias, chegará o sr. Kituko Kanai, delegado do Japão, em companhia da sta. Rioko Taira, que integra a delegação juntamente com o sr. Seihin Yamanouchi.

O MATERIAL CHILENO PARA A EXPOSIÇÃO INTERAMERICANA DE ARTES E TÉCNICAS POPULARES

Já chegou à esta capital o material chileno para a Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, que se realizará no Ibirapuera. Acompanha o material, devendo chegar a São Paulo na próxima segunda-feira, o professor Tomas Lago, diretor do Museu de Arte Popular de Santiago do Chile e que representará seu país no Congresso Internacional de Folclore.

A SEDE DA VII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE MUSICA FOLCLÓRICA

A excessão das sessões inaugural e de encerramento, as demais reuniões dessa Conferência, que se inaugurará a 16 do corrente em São Paulo, juntamente com o Congresso Internacional de Folclore e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, se efetuarão no auditório da Discoteca Municipal.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO PORTUGUÊSA

Já se encontra no Brasil, estando neste momento em Curitiba, em cuja Universidade faz um curso, o dr. Jorge Dias, Chefe da Delegação de Portugal ao Congresso Internacional de Folclore.

Já chegou também ao nosso país o musicólogo e folclorista português, também membro da Delegação do seu país aquele certame, o sr. Armando Leça.

Festa da "Sweater" no Clube do Cinema

Hoje, dia 7, o Clube do Cinema realizará interessante festa, o "Concurso da Sweater", concedendo três prêmios respectivamente às candidatas concorrentes que apresentarem a mais bonita sweter, a mais original, e a mais elegante.

A Comissão Julgadora será constituida pelos Srs. Luis Severiano Ribeiro Junior, Murilo Berardo Oswaldo Rocha, Bricio de Abreu, dr. Ruy Tinoco e pelos jornalistas Luiz Alipio de Barros e Arno Voigt e sr. Alexandre Amorim.

Será, pois, uma festa que levará ao Clube do Cinema grande multidão.

América x Flamengo, hoje, no volei feminino

O sexteto feminino do Flamengo, atual campeão carioca de volei de 1954, defenderá hoje a sua invencibilidade, enfrentando no ginásio da Rua Campos Sales, a representação do América F. C.

Não obstante a sua condição de favorito, o Flamengo entrará em luta certo que necessitará dispender o máximo para vencer as "estrelas" rubras. Por certo, a contenda será renhida e equilibrada, reinando grande expectativa em torno deste encontro.

Segundo determinação da Federação Metropolitana de Volei, a peleja da 2.ª Divisão iniciar-se-á às 16,30 horas e da 1.ª Divisão às 17,30 horas.

Atis pretendido pelo Racing de Paris

S. PAULO, 6 (Asap.) — Ao que estamos informados, o Racing Club de Paris, credenciou o seu craque-artistas, e brasileiro Yeso Amalfi, a arranjar no Brasil, reforços para o seu plantel. E um dos elementos visados por Yeso, que se encontra em férias, nesta capital, é Atis, da Portuguesa de Desportos, que ocuparia o lugar deixado por Canhotinho, que regressou definitivamente. A transferência parece viável, e o passe de Atis, estaria estipulado em 600 mil cruzeiros.

O Ipiranga Jogará no Rio

S. PAULO, 6 (Asap.) — Os dirigentes do Ipiranga entraram em entendimentos com os mentores do Bonsucesso, para a realização de uma paleja entre ambos, no estádio do rubroanil carioca, dia 11 do corrente, ou dia 13, conforme o clube carioca o desejar. Êsse jôgo será como parte do pagamento do passe do ponteiro Lino. Caso venha o Bonsucesso a atuar na Capital Federal, o jôgo contra o Radium, de Mococa, não mais será realizado, ficando o mesmo para outra ocasião mais oportuna.

Cine-Jornais

A Cinegráfica São Luiz apresentará, a partir de segunda-feira, os seguintes assuntos em seus cine-jornais: Atualidades Atlântida 54x32 (Cines Palácio e Rian): Belezas do Rio Antigo; Modas no Grande Prêmio Brasil. "Notícias da Semana 54x32": Exposição de tapetes de Lurçat; Manifestação portuguêsa em favor de Gôa; Bahia, Praia de Itapoan; Quinze cachorrinhos nascem no Rio de Janeiro. Em exibição nos cines São Luiz e Leblon.

Pronto o time do América para domingo

Com um treino individual, na manhã de ontem, o América F. C. encerrou seus preparativos para o encontro amistoso comemorativo ao aniversário de sua fundação, de domingo no Maracanã contra a equipe rubro-negra, campeã de 53.

O EXERCICIO

O exercício matinal foi muito proveitoso para o onze de Campos Sales. Consistiu o mesmo de bate bola, corrida e chute em gôl, durante o tempo de quarenta minutos sob as vistas vigilantes do técnico Martin Francisco. Após o individual os cráques rumaram para a concentração, devendo lá permanecer até a hora do prélio com o Flamengo.

O QUADRO

O América seguindo o exemplo do Flamengo entrará em campo, para o compromisso de domingo, com "o mais querido", com a sua equipe completa, devendo ser a seguinte a formação: Walter; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio. Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

SUCESSO ABSOLUTO DE "LEVERTIMENTOS" — Antes da última audição do "Levertimentos" — têrça-feira última, na Rádio Mayrink Veiga, houve uma rápida mas expressiva cerimônia no auditório da PRA-9. E' que Almirante, falando em nome da "Lintas" (a prestigiosa emprêsa de publicidade que divulga a propaganda dos produtos Lever), manifestou aos intérpretes, produtores, músicos e diretores de "Levertimentos" a satisfação dos patrocinadores do programa pelo índice de audiência, realmente excepcional, que o mesmo obtém nas estatísticas comprovadas. Naquela oportunidade, Almirante mostrou aos que movimentam o "Levertimentos", um expressivo gráfico, no qual figura a contínua ascensão do programa nas preferências dos ouvintes, colocando-o entre os primeiríssimos do rádio brasileiro. — Na gravura aparecem Almirante e o diretor de "broadcasting" da Mayrink Edmundo de Souza.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

O presidente Vargas visitará Campos em setembro próximo — Os médicos campistas foram desligados da Associação Médica Fluminense — Agredido o Juiz de Direito de Cambuquira, em Minas Gerais

Estado do Rio

CAMPOS (D. C.) — O presidente Getúlio Vargas deverá visitar Campos no próximo mês de setembro para inaugurar a 1.ª Exposição Agropecuária promovida pela Associação Rural, cujo recinto encontra-se em vias de ultimação.

O Presidente da República visitará também o vizinho município de Itaperuna, onde inaugurará o moderno aeroporto ali construído.

CAMPOS (D. C.) — A. E. F. Leopoldina atingiu novo record de arrecadação no passado mês de julho, quando seus serviços renderam aproximadamente 40 milhões e meio de cruzeiros.

Foi essa a maior quantia já arrecadada num mês pela ferrovia.

CAMPOS (D. C.) — Já foi sancionada lei fixando os subsídios dos prefeitos do Estado do Rio proporcionalmente à arrecadação dos respectivos municípios.

Em Campos, com renda superior a 30 milhões de cruzeiros anuais, o prefeito perceberá 15 mil cruzeiros mensais.

CAMPOS (D. C.) — Os médicos campistas que integravam o quadro social da Associação Médica Fluminense sediada em Niterói, vêm de ser do mesmo desligados por decisão da diretoria dessa entidade.

CAMPOS (D. C.) — O reajustamento dos funcionários da Prefeitura, cujo plano está a cargo de uma comissão especial, será feito na base do salário mínimo regional (Cr$ 2.100,00) e deverá vigorar a partir de 1.º de julho dêste ano, de acôrdo com a proposta da referida comissão e não em janeiro próximo.

NITERÓI (D. C.) — Com a presença de grande número de pessoas, a seção fluminense do Partido Socialista Brasileiro encerrou sua convenção regional.

O ato, que foi solene, teve lugar, no Palácio do Comércio, na Avenida Amaral Peixoto, 286, nesta capital.

Dirigiu os trabalhos o sr. João Mangabeira, presidente daquela agremiação partidária no âmbito nacional, havendo discursado inúmeros oradores, destacando-se a oração do sr. Brígido Tinoco, candidato socialista a Governador do Estado.

NITERÓI (D. C.) — A Câmara Municipal desta cidade foi convocada para cinco sessões extraordinárias.

Êsse novo e curto período de trabalho no Legislativo niteroiense, entretanto, ainda não foi marcado.

CANTAGALO (D. C.) — O sr. Olegário Bernardes, presidente do Partido Republicano, seção do Estado do Rio de Janeiro, enviou ao "O Novo Cantagalo", o seguinte comunicado:

"Nenhum fundamento existe nas notícias de que o P.R. tenha tomado resolução no caso da sucessão do Estado. E' estranhável que boletins espalhados por avião sôbre as cidades de Cantagalo e Cordeiro, incluísse, abusivamente, o P.R. como um dos sustentáculos da candidatura do dr. Miguel Couto."

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, (DC) — Com a atual organização do Tribunal de Justiça, suas sete Câmaras, compostas cada uma delas de três desembargadores, sòmente poderão funcionar quando completas, devendo ser convocados para substituir os desembargadores, que não estejam em exercício, juízes de direito da Capital.

Estando os desembargadores Amilcar de Castro, Meneses Filho e Dario Lins afastados do Tribunal de Justiça, em exercício no Tribunal Regional Eleitoral, e tendo-se licenciado o desembargador Walfrido Andrade, já foram chamados para seus substitutos os juízes Helvécio Rosemburg, Francisco Rebelo Horta, Antônio Felício Cintra Neto e Merolino Corrêa.

BELO HORIZONTE, (DC) — Falando por telefone com Cambuquira, à reportagem do "Correio do Dia", apurou novos detalhes da agressão de que foi vítima o juiz de direito daquela cidade, dr. Geraldo Valadares.

Dentre os detalhes colhidos por nossa reportagem figura o nome do autor da agressão. Trata-se do jovem Valter Ribeiro de Matos, residente naquela cidade.

Quanto aos fatos que deram origem à agressão, apuramos que Valter Ribeiro de Matos havia procurado o juiz para que o magistrado despachasse um requerimento que fizera, solicitando título de eleitor.

Entretanto, como existisse uma irregularidade qualquer no pedido, o juiz deixou de deferí-lo. Isso foi o bastante para que Valter se enfurecesse e sacasse de um canivete, com o qual agrediu o dr. Geraldo Valadares. Praticada a agressão, o rapaz procurou fugir, mas foi logo prêso por um soldado de polícia e levado para a delegacia. Lá, viu-se autuado em flagrante e recolhido ao xadrez. Quanto ao juiz, até o momento ainda permanece internado no hospital, em tratamento dos ferimentos que recebeu.

JUIZ DE FORA, (DC) — Notícia o "Diário Mercantil":

"Autorizados pelo síndico do Edifício Juiz de Fora, o advogado Humberto Botti, podemos informar que, dentro de breves dias, serão iniciadas as primeiras obras da projetada Galeria Eugênia Batista de Oliveira, destinada a unir aquele edifício ao Edifício Minas Gerais. O sr. Humberto Botti esclareceu-nos ainda, que a Galeria, pelo menos, irá até o muro do outro prédio, uma vez que determinados condominos do "Minas Gerais" continuam se opondo à realização da obra, num atestado flagrante de completa ausência de espírito público, sem se falar em outros motivos.

E' provável, ainda, que as autoridades decidam em breve tempo algo a respeito daquela obra, uma vez que não se pode admitir a predominância de interêsses (ou desinterêsses) particulares acima de uma questão de interêsse público, conhecidas sobejamente que são as vantagens advindas daquela ligação, capaz de permitir um excelente meio de escoamento dos pedestres da rua Halfeld, para a rua Barão de São João Nepomuceno, sem se falar nas vantagens que advirão para o maior desenvolvimento do nosso centro comercial".

DIAMANTINA, (DC) — O dia 28 de julho passado marcou as bodas de prata sacerdotais do padre José Pires de Oliveira, superior do Seminário Provincial de Diamantina.

A noite do dia 27, S. Rev. recebeu carinhosas manifestações dos padres do Seminário e das Associações Religiosas da cidade. Em seguida, houve uma sessão lítero-musical, abrilhantada pela Banda "Santa Cecília" e pela presença do exmo. e rev. d. Serafim Gomes Jardim, arcebispo titular de Anasarta. A Schola Cantorum e o Côro Orfeônico apresentaram belos e aplaudidos números.

POÇOS DE CALDAS (D. C.) — A Cia. Geral de Minas, dirigida nesta localidade pelos srs. Henrique Penido e Edgard Rezende, fez à Santa Casa o donativo de dez mil cruzeiros. Além desta doação a referida Companhia sempre cooperou com as atividades assistenciais da Santa Casa.

— Os estudantes da Escola Técnica de Comércio de Poços de Caldas promoveram um concurso para a escolha da "Rainha dos Estudantes" obtendo as duas primeiras colocações as srtas. Ana Dirce Silva, com 797 votos e Hilca Marconini, com 630 votos.

DIAMANTINA (D. C.) — Segundo foi anunciado o Arcebispo de Diamantina, D. José Newton de Almeida Batista, só tomará posse do govêrno de sua nova Diocese no dia 22 de agôsto próximo. Já tendo regressado de sua viagem à Europa, o Arcebispo de Diamantina viajou da Capital Federal diretamente para Uruguaiana onde presidirá o retiro do clero e apresentará despedidas aos seus antigos diocesanos.

Rio Grande do Sul

Acaba de dar entrada no Tribunal de Justiça, um recurso "sui generis", caso venha a contar com a decisão esperada por seu impetrante, o que poderá alterar novamente o preço das passagens de bonde nesta capital.

O aumento das passagens dos bondes, determinado pela Prefeitura, em vista do "deficit" que se verifica na Cia. Carris, teve tôda a repercussão em várias classes atingidas com a medida. Mas, nenhuma chegou ao ineditismo como a que se verefica na reação da sra. Maria Fortunata Urrath, que, inconformada com o aumento, resolveu discutir a validade em juízo. Dona Maria Fortunata Urrath, por intermédio de dois advogados, contesta a portaria da Prefeitura Municipal que ordena o aumento, dando entrada no Tribunal de Justiça com um Mandado de Segurança, contra a decisão, tomada, que deverá ser examinada em breve.

Noticiário

● O CANTO do Rio deverá prelìar amanhã, na cidade fluminense de Rio Bonito, com a sua equipe de profissionais, contra o Motorista F.C.

● A PRELIMINAR do jôgo Flamengo x América, de domingo no Maracanã, será disputada entre as equipes de amadores do Vasco da Gama e do Flamengo.

● O MADUREIRA solicitou a FMF permissão para o árbitro Jaime Teixeira Braga acompanhar a sua delegação de futebol na excursão que fará a Barra Mansa.

● O FLAMENGO solicitou licença da FMF para incluir no amistoso que fará, domingo, com o América, em caráter de experiência, o atacante Genuino.

● A FMF, em face do laudo de vistoria do seu Serviço Técnico, resolveu aprovar as praças de esportes do Fluminense e do Botafogo, referente à parte técnica.

● O JÔGO Olaria x Bonsucesso, programado para a noite de hoje, no campo do Bonsucesso, não mais será disputado. Os dirigentes de ambos os clubes, por motivo e ordem interna, resolveram cancelá-lo.

Novo Diretor da Polícia de Vigilância

Foi pôsto à disposição da Prefeitura, devendo ser nomeado para o comando a Polícia e Vigilância, o major de cavalaria Flávio Lengruber, em substituição ao coronel Melquíades de Almeida, que solicitou exoneração.

Grevistas de Santos agradecem

O Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários de Santos, após a sua greve de 24 horas, que terminou com o compromisso biministerial (Tabalho e Viação) de pagar os seus atrasados até o próximo dia 20 do corrente, enviou ao Ministro da Viação um telegrama, congratulando-se "pelo feliz desfecho de sua reivindicação".

O telegrama, assinado pelo Presidente do Sindicato, sr. José Gonçalves, afirma que o mesmo foi resolvido durante a Assembléia Geral permanente a que compareceram dois mil portuários, agora felizes com a retroação dos seus salários.

Escoteiros argentinos homenageiam

Uma delegação de escoteiros argentinos, sob a direção do coronel-engenheiro d. Abelardo de La Vega, realizou ontem, às 10 horas, na Praça Duque de Caxias, uma homenagem ao patrono do Exército Brasileiro.

Após uma alocução, o chefe da delegação de escoteiros argentinos depositou uma coroa de flores no Panteon do herói brasileiro. A banda do Batalhão de Guardas, formada em semicírculo junto ao Panteon, executou os hinos nacionais argentino e brasileiro. Os escoteiros argentinos deixarão o Brasil segunda-feira próxima.

O Santo Antônio jogará no Rio

VITÓRIA, 6 — (Asapress) — O Santo Antonio, campeão capixaba, deverá atuar no Rio de Janeiro, no próximo dia 13, no Estádio Municipal do Maracanã. Seu adversário será o Flamengo, campeão carioca do ano passado.

Padilha não é candidato

S. PAULO, 6 (Asap.) — O major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, falando a "Gazeta Esportiva" sobre a notícia divulgada no Rio de que seria candidato as eleições presidenciais da CBD, declarou: "Não sou candidato e nem pretendo sê-lo". Minhas funções são exclusivamente técnicas "a administração esportiva e meu único objetivo é realizá-las com a maior eficiência possível".

O S.P.R. convoca

O SPR F.C., de Cordovil, por nosso intermédio, comunica aos seus associados, que no próximo dia 13, será realizada em sua sede social, às 20 horas, uma Assembléia Geral, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Balancete Geral da Tesouraria;
b) Interêsses Gerais.

Clube da Lanterna

Uma grande reunião política de protesto contra o brutal e covarde atentado praticado na madrugada de quinta-feira será realizada dia 9, segunda-feira na Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30. Presidirá a reunião o presidente de honra do Clube da Lanterna — promotor da solenidade — jornalista Carlos Lacerda, usando da palavra entre outros os srs. Odilon Braga e Aliomar Baleeiro.

CANDIDATOS

Nessa reunião o Clube da Lanterna apresentará ao eleitorado os candidatos que apoia para as eleições de 3 de outubro. Foram já apoiados candidatos a governadores e vice-governadores em três Estados: Rio de Janeiro (Pereira Pinto-Horacio de Carvalho); Pernambuco (Cordeiro de Farias) e Rio Grande do Sul (Ildo Meneghetti). Serão também apresentados os candidatos a senadores, deputados federais e estaduais e vereadores no Distrito Federal.

SELEÇAO

Sôbre a escolha dos candidatos apoiados pelo Clube da Lanterna, seu presidente, jornalista Amaral Netto, declarou à imprensa: "A indicação de determinados candidatos a deputados e vereadores pelo Clube da Lanterna não implica, em absoluto, em qualquer condenação ou desaprovação às demais candidaturas. O que acontece é que o Clube não poderia diluir o seu apoio apresentando número muito grande de candidatos. Desta forma o Conselho Deliberativo e a Comissão Diretora designou comissões que trabalharam exaustivamente durante dois meses para escolher os nomes que segunda-feira apresentaremos na A.B.I.".

E concluindo, afirmou o jornalista Amaral Netto: "Qualquer pessoa póde avaliar a dificuldade da missão enfrentada pelo Clube, principalmente no que ei respeito ao Distrito Federal e ao Estado do Rio onde são inumeros os candidatos merecedores do apoio do Clube da Lanterna. Dentro dos partidos que consideramos de fato democráticos, nessas duas unidades existem dezenas de candidatos a deputados e centenas de candidatos a vereadores que, se eleitos saberiam honrar o mandato.

Tivemos, no entanto, de ater a nossa escolha a um número reduzido para não tornar absolutamente improdutivo o apoio do Clube da Lanterna".

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

O SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Realizou-se ontem, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a sessão inaugural do VI Salão Municipal de Belas Artes, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e sob o patrocínio do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal. Ao certame, que foi inaugurado pelo diretor Osvaldo Teixeira, compareceram o dr. Sá e Benevides, representante do professor Roberto Acioli, secretário-geral de Educação e Cultura da Prefeitura desta capital, além de grande número de artistas, escritores e jornalistas. Da solenidade de inauguração é a fotografia acima em que aparecem artistas que compareceram com seus quadros à exposição

PROFESSOR DE QUÍMICA
PARA O COLÉGIO NOVA FRIBURGO
Os interessados devem preencher as seguintes condições:
a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser do sexo masculino;
c) ser solteiro.
O Colégio, à maneira das modernas Universidades norte-americanas, proporciona residência confortável e assistência individual a todos os seus professôres.
Maiores informações e inscrições, Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 — sala 202, diàriamente das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

BELVEDER CLUBE DOS 500

Apresentada à sociedade carioca a nova capital do Vale do Paraíba

Dr. Jair Ribeiro da Costa, representante do dr. Prestes Maia, quando fazia a apresentação de Belveder à sociedade carioca, vendo-se ainda na foto, entre outros, o sr. Narciso Costa, Diretor da C.N.I., sr. Orlando Macedo e Moacir Artusi de Arco-Artusi Propaganda

As mais representativas figuras das finanças, política, artes, indústria e comércio acorreram aos salões do Jockey Club para render tributo ao sr. Prestes Maia, autor do projeto "Belveder Clube dos 500", a "Cidade Que já Nasce Feita", situada em pleno Vale do Paraíba, a meio caminho entre Rio e São Paulo. O dr. Jair Ribeiro da Costa, representante do engenheiro Prestes Maia, fêz a apresentação do projeto, maquetes e painéis descritivos do Belveder Clube dos 500. Lançada em junho a área paulista, foi incorporada em ritmo fulminante, sendo nada menos de 390 lotes vendidos em apenas quatro semanas, havendo a necessidade de ampliar a cota para São Paulo. O lançamento da área carioca estava previsto para princípios de setembro próximo, entretanto, diante do êxito espetacular da procura em São Paulo, houve necessidade de se atender imediatamente os reclamos dos interessados do Rio, quer por cartas, telefonemas e pedidos pessoais, encareceram à direção do CNI a conveniência do lançamento imediato da área reservada para os homens de negócios, industriais e capitalistas residentes no Rio, que desejam possuir a três horas de viagem um local de encontro com os seus amigos de São Paulo.

"O sangue inocente foi sempre prenúncio da redençao"

CÂMARA MUNICIPAL

Por não ter havido sessão no dia anterior, ontem foram pronunciados discursos na Câmara Municipal sôbre o atentado contra o sr. Carlos Lacerda. Os pronunciamentos da minoria foram de condenação ao Govêrno, como culpado moral. Os da maioria, de defesa do Govêrno. O udenista Mário Martins disse que havia sido criada a "Aliança Popular Contra o Roubo e Golpe". Agora precisava ser acrescida de uma palavra, já que tinha que lutar, também, contra os assassinos. Foi um atentado à moda dos "gangsters", disse, não faltando, até, a coroa de flores e a presença dos responsáveis morais no entêrro da vítima. Para o sr. Gladstone Chaves de Melo, foi derramado sangue inocente e tôda vez que sangue inocente é derramado, a hora da redenção se aproxima. Os srs. Anibal Espinheira, Magalhães Júnior e outros, também condenaram o atentado.

O Govêrno foi defendido pelos srs. João Luis de Carvalho e Roberto Gonçalves Lima, ambos do PTB. Achavam que se devia aguardar as conclusões do inquérito para se apontar os culpados e não condenar "a priori".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Amandino de Carvalho leu uma carta do presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, explicando as razões pelas quais não podia conceder empréstimo a Prefeitura para conclusão das obras da Adutora do Guandú. O sr. Carlos Frias pediu informações sôbre derrubada de matas em Govêrnador. O sr. Anibal Espinheira pediu a instalação de uma agência do D.C.T., no bairro da Muda da Tijuca. O sr. João Machado apresentou projeto de lei, declarando de utilidade pública o Velo Clube Jacarepaguá. O sr. Cotrin Neto apresentou indicação para ser colocado no recinto o busto de João Barbalho.

VOTOS APROVADOS

A propósito do atentado ao sr. Carlos Lacerda foram aprovados os seguintes votos propostos pelo líder da maioria, sr. João Machado: de pezar pela morte do major Rubens Florentino Vaz; de pezar à Imprensa pelas lesões sofridas pelo jornalista; de pezar ao Executivo pelas lesões sofridas pelo guarda Sálvio Romeiro; de protesto contra a violência e seus responsáveis; de louvor ao guarda pela sua atitude desassombrada no cumprimento do dever.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

A falta de "quorum" nas sessões parlamentares

Por FRANCISCO GONÇALVES, da Faculdade Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

Falando da falta de "quorum" nas sessões parlamentares, o sr. Capanema defendeu o seu ponto de vista, justificando o fato.

Acha o sr. Capanema que às vésperas do pleito, a ausência de parlamentares se compreende, invocando para isso a própria segurança do regime democrático.

Como líder da maioria, concluiu, teria certeza de que, tôda a vez que o quisesse, não faltaria "quorum" para discussão e votação de projetos em regime de urgência. Assim entendendo, encara como consequência lógica do sistema, a falta de "quorum".

Não compreendo em que base se firmou o sr. Capanema. A campanha eleitoral não deve, de forma alguma, prejudicar o perfeito andamento do processo legislativo, tal que possa entravar o progresso da nação.

Não concordo, dizia Voltaire, com uma só palavra daquilo que dizeis, mas lutarei até a morte para voz garantir o direito de dizê-las.

Eu, além de não concordar com o sr. Capanema, tenho cá as minhas dúvidas. Teria o nobre parlamentar falado em nome do direito, ou movido pelo jôgo político de S. Exa. o sr. Getúlio Vargas, de quem é intransigente defensor?

Em certos momentos é aconselhável, de fato, a falta de "quorum". Com isso vence a "oligarquia"; com isso vence a política da corrupção.

Vida Universitária

D.A. — Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

Excursão cultural a Volta Redonda — Estamos entrando em entendimentos com a Cia. Siderúrgica Nacional, para uma visita às suas instalações, no dia 24 de setembro p. futuro, de um grupo de estudantes desta Faculdade.

Os colegas interessados em participar da comitiva, queiram se dirigir ao Diretório.

Conjuntura Econômica — Os colegas interessados na assinatura da revista à margem, queiram se dirigir ao D. A.

Flâmulas — Estão a venda flâmulas desta Faculdade. Os colegas que as quizerem adquirir, compareçam ao D. A.

Cartões do Calabouço — Foram indeferidos vários pedidos de cartões para o restaurante do Calabouço. Afim de que possamos recorrer da decisão do Departamento Social da U.M.E., queiram se dirigir ao D. A. os colegas que o requereram.

Francisco Gonçalves, Presidente.

D. A. Nacional Engenharia

Mandato de Segurança — Novo Regimento — A Egrégia Congregação da E.N.E. aprovando o parecer do prof. Roberto Muniz Gregory resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelos que impetraram mandato de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia, secretário-geral. A fim de solicitarem ao juiz, através de advogado, a concessão dêsse direito.

Clube de Engenharia — Comunicamos a todos os colegas do 4.º e 5.º ano, que ainda não são sócios do Clube de Engenharia, que existem propostas no D. A. E' necessário que todos se associem em torno de nosso clube.

Conferência sôbre rodovias — São convidados, os alunos da Escola e dos Cursos de pós-graduação, a assistirem a conferência que o professor da Universidade de Lisboa, dr. J. Canto Moniz realizará no anfiteatro de Física, às 17,30 horas no dia 9, sob o título "Miscelânea rodoviária", com filmes e projeções.

Curso Rodoviário — Avisa-se a todos os alunos que nesta semana, será realizada a 2.ª prova e se iniciarão os trabalhos de estágio indispensáveis ao prosseguimento do curso. No dia 10 termina o prazo para o primeiro relatório.

Comissão de Festas — Os alunos Enio Magalhães, Juarez Távora de Abreu, João Bosco Waddington Serrão, Oswaldo Colonnezzi, Walter Marques e Jayme Gaston Pinto, devem se comunicar urgentemente com a Comissão de Festas de 1954.

Departamento de Publicações — A partir do dia 8 até 23 do corrente a venda das apostilas será sòmente até às 13 horas.

Entrega dos diplomas de 1953 — Deverá ter lugar, no próximo dia 10, às 21 horas, no Salão Paulo de Frontin a entrega pelo diretor da Escola, dos diplomas de pós-graduação, em engenharia-rodoviária, aos engenheiros que concluiram o curso de 1953 e regularizaram a sua situação perante a Reitoria da Universidade do Brasil.

Curso de Engenharia Nuclear — Está aberta a inscrição do Curso de Engenharia Nuclear, sob orientação do Professor Catedrático da Cadeira de Física, dr. A. J. da Costa Nunes, para os alunos do 5.º ano e engenheiros.

O curso terá duração de um ano, fornecerá diploma e será ministrada pelo engenheiro Dr. Hervasio Guimarães de Carvalho, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Horário: 18 horas em dias a combinar. Lista de inscrição no D. A. ou com o Representante do 5.º ano, Jadir Botelho.

Curso de Teoria Matemática de Elasticidade — Está aberta a inscrição do Curso de Teoria Matemática da Elasticidade sob orientação do prof. Catedrático da cadeira de Física, dr. A. J. da Costa Nunes, para os alunos do 3.º e 4.º e 5.º ano.

Este curso terá duração de 8 semanas, fornecerá diploma e será ministrado pelo prof. Guido Beck, do centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Horário: 18 horas em dias a combinar. Lista de inscrição no D. A. ou com o Representante do 5.º ano, Jadir Botelho.

D.A. Fac. Brasileira Ciências Jurídicas

Novos Departamentos — Encontram-se à disposição dos colegas dois novos Departamentos, diretamente subordinados a Secretaria do D. A.

O "Departamento de Correspondência Especializada" (D.C.E.), destinado a atender aos pedidos dos colegas que se encontram fóra da Capital. Estes pedidos serão atendidos com a máxima presteza, providenciando o Departamento, o envio de apostilas, pagamentos, etc.

O "Departamento de Empregos" — Destinado a encaminhar colegas que desejarem trabalhar em organizações particulares. Inicialmente, com o auxilio da U.N.E., terá empregos na Cibrasil e colocações de Corretores de Publicidade em um jornal.

Concurso para Rainha — Teve início essa semana, o concurso para eleição da I Rainha da F.B.C.J. O Regulamento deste Concurso está em fase final de preparação e a Rainha eleita será coroada em um grande baile a ser realizado como encerramento da I Jornada de Confraternização Universitária. Todas as alunas regularmente matriculadas, são candidatas. A postos, cabos eleitorais.

Arma Veritatis — Entrou em circulação desde quarta-feira próxima passada, a revista da Faculdade "Arma Veritatis". A nossa edição está impressa e em formato especial.

Manifestam-se sôbre o atentado os líderes universitários

— Êsse novo atentado, somado aos anteriores, constitui uma tentativa para facilitar ambiente de golpe e a não realização do pleito de outubro — declarou ao DIARIO CARIOCA o acadêmico Luis Rodolfo dos Santos Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

— A repulsa que os estudantes da minha Faculdade (Nacional de Direito) sentem por êste abominável acontecimento é unânime.

Indagamos ao Presidente do D.C.E. da U. B. se os estudantes fariam greve de protesto pelo acontecido:

— Aguardaremos o pronunciamento das entidades máximas de nossa classe.

"O D.C.E. da U. B. lançou a seguinte declaração oficial que transcrevemos:

A Nação estarrece diante do desmantelamento moral, do cáos econômico, da ampliação da corrupção sob o beneplácito dos poderes competentes. Até onde iremos? Não há que fugir à responsabilidade. A tentativa de interessados em fazer calar uma voz da oposição fez inadvertidamente rolar por terra um inocente pai de quatro filhos e êsse fato, infelizmente não constitui um ato isolado. Tempos se foram do uso desses métodos caboclos, que ferem os foros da civilização e ainda mais hoje quando há meios legais de réplica a críticas quando estas se transformam em calunia ou infâmia. A insegurança do mundo atual, com sua consequente onda de crimes e desrespeito a direitos e garantias individuais é o reflexo originário da inépcia e confusão propositada do govêrno Vargas. A trilha perigosa que iniciou no país, de repudiar as críticas na calada da noite, através de ataques vis e traiçoeiros, é senda fatal para o império do direito da fôrça e consequente desorganização social.

O que nós, estudantes da Universidade do Brasil desejamos é o Estado do Direito, e a exigência da punição dos criminosos contra a barbárie tutelada pela nossa alta administração e que se alastra, ceifando vidas e fazendo periclitar a estrutura democrática do regime".

FALA A ENGENHARIA

O acadêmico Rodolfo Pessoa líder dos estudantes de Engenharia da Universidade do Brasil assim se expressou:

— E' claro que tôda a classe estudantil está revoltada não só contra êste, mas contra qualquer atentado que se choque de maneira capital contra os direitos de um livre cidadão. Repudiamos inteiramente e de forma enérgica mais esta torpeza, esperando que o Govêrno tome as devidas providências e puna exemplarmente os culpados.

FALAM OS ACADEMICOS DE MEDICINA

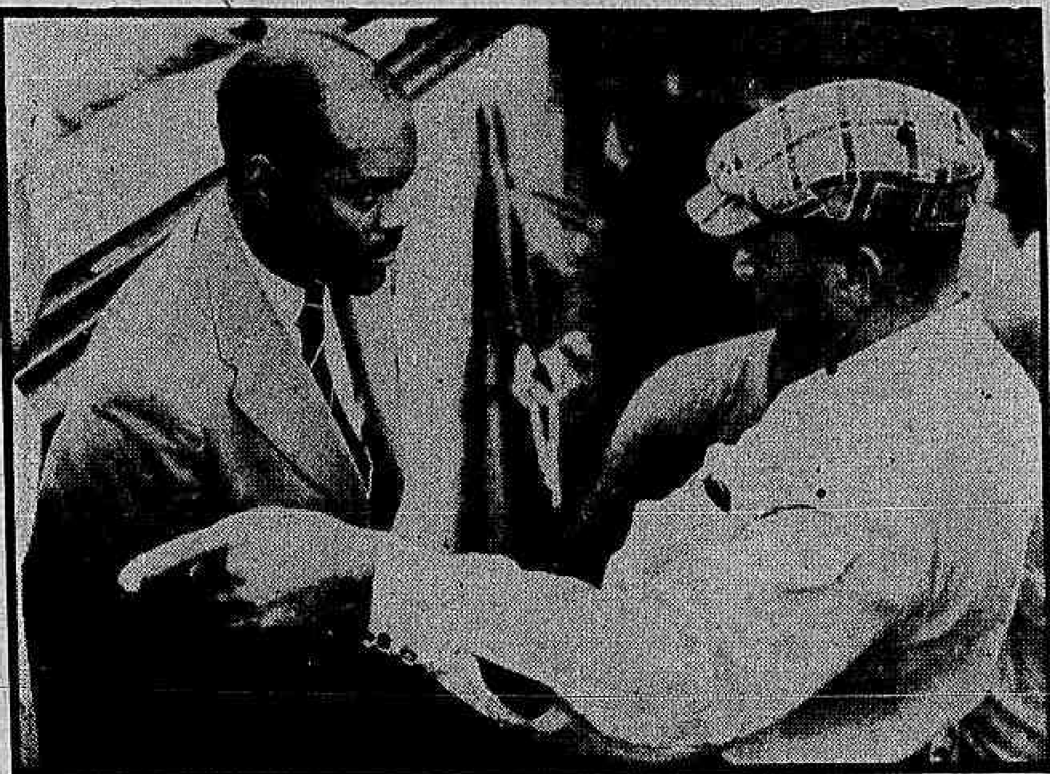
O sr. Luís Angelo de Albuquerque, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina declarou ao DIARIO CARIOCA:

— Protestamos contra êsse atentado deplorável cometido por certos elementos interessados em fazer calar um cidadão livre e solidarizamo-nos com o jornalista Carlos Lacerda, bem assim com a família da vítima inocente.

PROF. EMÍLIO MIRA Y LOPEZ
Curso "Psicodiagnóstico Miocinético"
REALIZAÇAO — em 20 aulas, a partir de 16 de agôsto, às segundas e quartas-feiras, das 10 às 11 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.
Telefones: 52-0258 e 22-3159.
NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de frequência.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

LEÔNIDAS COM GENTIL



O "Diamante" também deu o seu palpite.

Leônidas: 'precisamos abolir sensacionalismo'

Acrescenta o "Diamante Negro": O craque nunca é culpado — Muita importância ao futebol — Melhor orientação tática

SÃO PAULO, via aérea (D.C.) — Leônidas não esperou que lhe fizéssemos perguntas. Tem lido a série de reportagens, com as quais se procura, através da palavra de figuras de expressão do nosso mundo futebolístico, "julgar" o nosso "association".

CRITICAS EXCESSIVAS

E o famoso ex-craque do passado confessou a sua estranheza pelas críticas excessivas, que vários observadores estão emitindo, sôbre o regime de concentração, a que o selecionado nacional obedeceu, por ocasião do último campeonato mundial:

— "Noto, com tristeza, que se procura atribuir à concentração a causa de nosso insucesso. A concentração é uma necessidade imperiosa em qualquer atividade esportiva. Ainda recentemente, o Brasil logrou êxito nos certames de atletismo e natação, porque impôs aos atletas das referidas modalidades um rigoroso programa de treinamento, ao qual não faltou, inclusive, a concentração. No futebol, ela é indispensável. Evidentemente, não serve apenas para submeter os jogadores a repouso. E' necessária para que os futebolistas se abstenham de certos exageros e realizem um programa racional, de exercícios, a fim de aprimorar seu estado atlético".

"O JOGADOR NUNCA E' CULPADO"

— Mas, Leônidas, as críticas à concentração do "scratch" patrício afiançam exatamente que ela teve o caráter de verdadeira prisão...

— "Pode ser que tenha sido assim. Pode ser que tenha faltado melhor orientação ao regime de "retiro". Nunca trabalhei com Zezé Moreira e não estou, portanto, em condições de afirmar que êle não tenha errado. Mas, de qualquer modo, não poso aceitar a tese de que somente êste fator prejudicou a nossa equipe. Aliás, precisa-se acabar, em nosso futebol, com essa mania de atirar tôda a culpa de maus êxitos somente sôbre os ombros dos técnicos e dos próprios dirigentes. Infelizmente, até os dias de hoje, entre nós, jamais se responsabiliza os jogadores pelas derrotas. Entende-se, sempre, que o treinador, o dirigente ou o juiz é que tem influência decisiva na sorte das partidas... A meu ver, isso é um dos maiores absurdos que ainda prevalecem contra a nossa evolução futebolística. E devemos combatê-los. Não posso compreender que tenhamos falhado contra os húngaros unicamente por obra e graça de uma má concentração, de erros de arbitragem e de outras causas já exaustivamente comentadas. Queria que me respondessem à seguinte pergunta: foi Zezé ou a concentração quem fêz Nilton Santos e Humberto agredirem adversários?

"MENOS SENSACIONALISMO"

E Leonidas prosseguiu:

— "Estou convicto da alta qualidade do nosso futebol. Não lhe nego, porém, certos defeitos e vícios muito graves. O pior deles, sem dúvida, é o exagero com que se comenta certos fatos que não mereceriam mais do que corriqueiras referencias. O mau costume da crônica esportiva de atribuir super-importância a acontecimentos futebolísticos criou a êsse esporte um clima de sensacionalismo contraproducente. Não sei de país nenhum do mundo, onde se dê tamanha importância ao futebol, como sucede aqui no Brasil. Não quero dizer, com essa observação, que o futebol não requeira boa divulgação, quer mesmo da televisão. Mas penso que se poderia orientar esses noticiarios e reportagens de forma mais discreta, menos sensacionalsita. Se tal for feito, a mentalidade dos cráques melhorará muito. O nosso futebol não terá mais esse cunho de verdadeira guerra, não viverá mais nesse ambiente de super-excitação nervosa, cujas consequências são tão desastrosas. Terinmos, enfim, um futebol mais esportivo, mais decente.

(Conclui na 7.ª página)

Chega hoje a delegação do Vasco

O jôgo que o Vasco da Gama realizaria em Lima, contra o Universitário foi cancelado, daí a deliberação tomada pelos seus dirigentes em retornar imediatamente ao Rio, a fim de ajustar a equipe para o campeonato carioca que se avizinha.

HOJE AS 21 HORAS

O desembarque da delegação cruzmaltina está fixado para as 21 horas de hoje, no Aeroporto do Galeão, em avião que procede da Colômbia, onde a representação de São Januário, participou de um torneio juntamente com o Botafogo, que conforme é do conhecimento do público esportivo, sagrou-se campeã.

ATINGIDA A FINALIDADE

Em declarações prestadas à reportagem do DC, os dirigentes vascaínos argumentam para a fraca performance cumprida pelo quadro em gramados colombianos, a falta de conjunto, consequência da inclusão de Eli, Paulinho e Pinga, que atendendo à ausência durante a Copa do Mundo, não se adaptaram como era e esperar. Acham, no entanto, que o fenômeno é transitório, tanto que aos poucos, o sentido conjuntivo da equipe vai atingindo sua verdadeira finalidade.

VÃO AO PREFEITO TODOS OS DIRIGENTES DO REMO

Buscarão solução para o caso do estádio de remo — Entrevista, têrça-feira — Querem evitar — a demolição — A denúncia feita pelo D. C.

O Prefeito do Distrito Federal receberá em audiência na próxima têrça-feira, os dirigentes do remo brasileiro, para ouvir as ponderações justas que fazem com referência ao momentoso "caso" da demolição do "Estádio de Remo", fato denunciado pelo DIARIO CARIOCA na última quarta-feira, e que mobilizou tôda a opinião esportiva nacional, solidária que ficou ao remo, nessa luta para a conservação do maior monumento do mundo na matéria.

ÀS 16 HORAS

A audiência está marcada para às 16 horas, e deve-se notar o interesse demonstrado pelos altos poderes publicos atingidos que foram na situação, para resolver o caso criado, tanto que pode-se notar a urgência na convocação dessa audiência.

RESPOSTA

Tomando a si o encargo de conseguir as audiências não só com o chefe do executivo carioca mas também com o próprio Presidente da República, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto (que embora diretor do Jóquei Clube hipotecou solidariedade à causa do remo brasileiro) obteve êxito rápido em seu intento. E, não se pode deixar de adiantar que é possível que na própria ocasião da audiência com o Prefeito, tenham os dirigentes do remo nacional a satisfação de uma resposta fiel e final na situação.

Isso não só viria evitar a ida a um poder mais alto, evidentemente que por este o "caso" é encarado com solidariedade ao remo, e bem assim evitaria uma recomendação superior, e que no caso é possível que já tenha sido efetuada.

NO GUANABARA

A audiência dos dirigentes náuticos com o Prefeito dar-se-á em seu gabinete, no Palácio Guanabara, não se desprezando a possibilidade de grande número de adeptos do remo comparecer ao Palácio Guanabara para acompanhar os dirigentes nacionais nessa entrevista com o Prefeito, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso.

O Flamengo em Campos

CAMPOS, 6 — (Asapress) — O quadro do Flamengo, que disputou o Torneio "Roberto Pedrosa", deverá exibir-se nesta cidade, no próximo dia 18, enfrentando o Americano. Reina grande expectativa em tôrno da apresentação dos rubronegros.



Azeredo e Carlito Rocha. Os dois botafoguenses desfilarão, hoje, em General Severiano



Picabéia quase troca bofetões com Toneloto

Toneloto e Picabéia quase vão aos bofetões em S. Paulo

Faltou pouco para que o Presidente do São Cristóvão, sr. Arduino Tonelotto, e o técnico da Portuguêsa de Desportos, Picabéa, trocassem bofetões, no Aeroporto de Congonhas, por ocasião do desembarque da delegação sãocristovense, que na Paulicéia jogou contra o São Paulo, amistoso correspondente a uma parte do pagamento do passe de Sarcinelli.

TERIA CHAMADO DE MOLEQUE

O fato teve origem, segundo o nosso informante por ter o dirigente máximo doc lube de Figueira de Melo, usado de palavras desairosas contra o treinador da representação lusa bandeirante. Entre outros insultos, teria chamado Picabéia de moleque durante um programa radiofônico, quando se referiu ao assunto do atacante Sarcineli, e o aliciamento do jogador por parte da Portuguêsa.

A TURMA DO DEIXA-DISSO

Conforme dissemos linhas acima, o encontro entre Picabéia e o sr. Arduino Tonelotto, só não chegou ao extremo, porque a turma do deixa-disso impediu a cena de pugilato. Mesmo assim, foram trocados pesados insultos de ambas às partes, com promessas de vinganças no futuro.

PARADA DOS BOTAFOGUENSES PELO CINQUENTENÁRIO: HOJE

Figuras do passado e presente - Almôço de confraternização - Notas

Um almôço do qual participarão tôdas as grandes figuras do Botafogo de Futebol e Regatas, marcado para às 13 horas, dará início as comemorações que o clube da Rua General Severiano programou para a tarde de hoje, pelo motivo da passagem do seu cinquentenário de fundação.

Em seguida, em seu estádio, será realizado um grandioso desfile, ocasião em que serão homenageados grandes astros do passado, assim como aquêles que através dos tempos vem se impondo pela grandeza do clube, no cenário esportivo do país.

"MEDALHA FIDELIDADE"

Quinze rapazes e uma moça serão agraciados com a "Medalha Felicidade", instituida pelos alvinegros visando premiar a abnegação e o sacrifício de seus defensores nas lides esportivas.

OS PREMIADOS

São êsses os premiados: Margarida Tereza Nunes, Ademar Cecilio Manes, Alvaro Roma Filho, Ariel Geo Rosemberg, Edinaldo Cavalcanti Ramalho, Fernando Pinto Dias, Hermes Kroener, Ilo Monteiro da Fonseca Steinberg, José Augusto Didier Barboza, José Haddock Lobo, Maurício Toledo, Raul Gonçalves Soares, Samuel Shoemberg, Vercigentori de Sousa Rosa e Willian Shoemberg. Também o atleta Nadim Marreis será alvo de expressiva homenagem.

ATLETAS QUE DESFILARÃO

Participarão do desfile, entre outros Flávio Ramos, Mimi Sodré, Rivadavia Correia Meier, Nilo Murtinho Braga, Carlito e Lulu Rocha, Martin Silveira, Vitor, Heitor Canale, Alvaro Carvalho Leite, Paulinho Tovar, Otto Wilman, Jaime, Pirica, Otávio Nariz, Otacilio, Pamplona, Almir Moura Costa, Alvaro Macedo, Vicente, Teté, Romancid Roma, Theda, Ilo Monteiro, Maciel, Burlamaqui, Haddock Lobo, Alkindar, René, Rodrigo Tovar.

O BOTAFOGO CONVIDA

Sua Diretoria convida os srs. consócios e suas famílias os adeptos botafoguenses e os desportistas em geral, para assitirem ao GRANDE DESFILE comemorativo do cinquentenário do BOTAFOGO, que terá lugar no próximo sábado, dia 7 do corrente, às 16 horas, no seu estádio à Rua General Severiano, no qual tomarão parte os antigos e atuais defensores do pavilhão alvi-negro, além das representações de todos os valorosos clubes co-irmãos.

Abrilhantarão essa festa a Banda Musical do CORPO DE BOMBEIROS e a Banda Marcial do CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS.

Eli: de volta ao Rio

Ativados os preparativos para o mundial: Basquete

Nova reunião das comissões - Convite aos técnicos - Outros detalhes

O trabalho em tôrno da organização do II Campeonato Mundial de Basquetebol está sendo devidamente executao pela CBB, entidade que vem se empenhando decisivamente no sentido de realizar um certame de real expressão e projeção internacional.

Visando a perfeita organização do certame de outubro, a Confederação está estudando todos os detalhes, desejosa e levar a efeito uma competição sem erros, e sobretudo sem falhas. Com tal objetivo, a entidade máxima organizou várias comissões, tôdas elas destinadas a um determinado fim.

AS COMISSÕES EM AÇÃO

Assim, teremos, a Comissão de Transporte, órgão que cuidará de todos os detalhes referentes à condução e transporte das delegações estrangeiras, a Comissão de Recepção e Atendimento, que tratará de proporcionar a melhor hospitalidade aos visitantes, a Comissão de Imprensa, que terá a seu cargo a recepção dos jornalistas estrangeiros bem como outros detalhes que se referem a um jornal, rádio e televisão, a Comissão de Saúde, com médicos e dentistas, cercando de todos os cuidados os participantes do campeonato e, finalmente, a Comissão de Prêmios, destinada a confeccionar e distribuir medalhas e diplomas aos que diretamente estiverem ligados ao referido certame.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

Ontem, na CBB, reuniram-se os presidentes das Comissões de Transporte, Recepção-Atendimento e Imprensa, respectivamente: Alvaro Feio,

(Conclui na 7.ª página)

Ivan Raposo, da Comissão Executiva do 2.º Mundial de Basquete

Genuino escalado no comando para o jôgo com América

Indio não participou, do treino que o Flamengo realizou, na tarde de ontem, preparando-se para o amistoso de domingo, contra o América, por fôrça de contusão. Assim sendo, a direção técnica já decidiu sôbre a permanência de Genuino, no comando do ataque.

BOM ÍNDICE TÉCNICO

O exercício ofereceu bom índice técnico, deixando o plantél evidenciado que para o campeonato que se aproxima, tem amplas possibilidades de repetir o feito do ano passado, quando se tornou campeão da cidade. Entre outras novidades, deve ser salientada o desempenho do ponteiro Esquerdinha. O valoroso extrema canhoto, desenvolveu-se muito bem, demonstrando que se acha completamente recuperado do menisco operado, e em consequência, até o início do campeonato deverá retornar ao quadro.

O COLETIVO

O coletivo que teve a duração de noventa minutos, finalizou com a vantagem dos titulares por 3 x 0, tentos de Rubens (2), e Genuino. Os quadros formaram assim constituídos: TITULARES — Arlindo; Tomirez e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Genuino, Benitez e Zagalo. SUPLENTES — Garcia; Marinho e Guta; Tião (Leoni), Nilton (Luís Roberto), e Jordan (Jorge); Paulinho (Babá), Alaôr, Maurício, Evaristo e Esquerdinha.

O Botafogo jogará hoje e amanhã ainda na Colômbia

BOGOTÁ, 6 — (AFP) — Com duas partidas despedir-se-á da Colômbia o clube de futebol do Botafogo, o invicto da série internacional aqui realizada, jogará amanhã, em Medellin, contra o Desportivo, e, domingo próximo, nesta capital, contra o Independiente, de Santa Fé, reforçado com Moreno, Rossi e Villarino.

Por outro lado, existe em Cali grande interêsse em tôrno da equipe brasileira. As autoridades desportivas da cidade estão procurando ver se conseguem a realização de uma terceira partida, frente a um selecionado local, com base nos jogadores do Deportivo de Cali e do Boca Juniors. O encontro poderia ser disputado quarta-feira próxima, à noite. Os dirigentes do clube carioca, presentemente, estudam a proposta.

De seu lado, o Vasco da Gama regressará ao Rio hoje, através Lima. Um dos integrantes da delegação vascaína declarou ontem que sua equipe não jogará em Lima e deverá estar no Rio de Janeiro, amanhã

Crise na diretoria do S. Cristóvão; venda dos jogadores

O sr. Olivério Bitencourt, vice-presidente dos interêsses profissionais do São Cristóvão, solicitará demissão do seu cargo, caso o presidente do clube, sr. Arduino Toneloto, continui com o firme propósito de não negociar os craques Ivan e Hélio.

Essa foi a resolução tomada pelo vice-presidente do São Cristóvão, ontem, em reunião com o presidente Toneloto.

OS MOTIVOS

O motivo alegado pelo vice-presidente do clube foi de ordem financeira. Procurou argumentar com o presidente que com a venda dos dois craques o clube ficaria com a sua situação financeira estabilizada. Por outro lado, não seria de bom alvitre ter no plantel sacristovense dois elementos jogando contrariados, pois que, ao São Cristovão, seria impossível no momento atender às pretensões dos referidos jogadores, no sentido de melhorar seus salários.

A CRISE

Caso perdure êsse impasse o sr. Olivério solicitará não verá outro senão o da sua demissão, pois que de acôrdo com o seu pensar não quer pactuar com o afundamento do seu clube. Diante de tais acontecimentos marchará para uma crise interna, tendo em vista ao fato de que dificilmente um dos dois parpdros voltará atrás no seu modo de pensar.

e Remadas

Esta tarde, (cêrca das 14 horas) reunir-se-á o Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo. Não se trata de nenhuma reunião extra-ordinária. Será como, mensalmente fazem os conselheiros, uma reunião de rotina. Mas acontece que há a hipótese de ser ventilada a questão da preparação das equipes nacionais para os "II Jogos Pan-Americanos" a serem (possivelmente) realizados no México (em Acapulco em março vindouro).

Dizemos possivelmente porque pouco é o movimento observado nesse país (pelos observadores brasileiros que lá estiveram recentemente) com referência à organização para êsses Jogos Pan-Americanos.

Inclusive na preparação da equipe de polo aquático, deverá o assunto ser bastante mencionado.

AMAURI VOLTARIA

Embora o assunto não tenha a confirmação do jogador, podemos adiantar que o goleiro Amauri, pertencente ao Fluminense e que abandonou o pólo aquático, deverá retornar aos treinos para disputar a vaga na equipe que participará dos "II Jogos Pan-Americano".

MORREU NARDELLI

Vitima de insidiosa moléstia faleceu o aquapolista Julio Nardelli, pertencente ao Guanabara. Ontem deu-se o enterramento do jovem desportista, perdendo o esporte nacional um bom valor, o serio [illegible] sofreu o Exercito Brasileiro, onde Julio Nardelli era tenente.

NATAÇÃO

Em face das obras que se processam na piscina do Mourisco, os botafoguenses passarão a treinar na piscina do Ginástico Português, onde o técnico Alencar de Carvalho preparará as suas equipes para os próximos Concursos Oficiais da Temporada (em outubro vindouro).

Atividades DE HOJE

HOJE

Futebol

Amistoso noturno — Bonsucesso x Olaria — às 21 horas — em Teixeira de Castro.

Basquete

Treino da Seleção Brasileira — na Gávea — de manhã (individual) e à tarde (conjunto).

Volei

Campeonato Feminino — América x Flamengo, em Campos Sales.

2ª Divisão — às 16 horas e 1ª Divisão — às 17,30 horas.

AMANHÃ

Futebol

Amistoso — Flamengo x America — no Maracanã — às 15,15 horas.

Tênis

Início do Torneio Individual de 3ª Classe Masculina — no Tijuca — a partir das 8,30 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — nas quadras do Botafogo, Sirio, Flamengo, Fluminense, Vila e Braz de Pina — às 10 horas.

Tiro

Campeonato Carioca — Prova de Carabina calibre 22 — nos estandes do Fluminense — de manhã.

Peteca Americana

Torneio Início do Campeonato promovido pelo América — no quadra de Campos Sales — às 8,30 horas.

Atletismo

Campeonato de Principiantes Feminino e VI Competição Troféu Imprensa — no Fluminense — às 15 horas.

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vem a tabela de treinamentos e concentrações que Délio Neves (Olaria) mandou afixar no quadro para conhecimento dos jogadores, durante o campeonato. Diz a tabela: "O treinador Délio Neves comunica ao plantel que durante o campeonato de 1954 será obedecida a seguinte tabela de treinos e concentrações. O primeiro dia de treino será na têrça-feira. Assim: 3.ª feira — treino individual; 4.ª feira — treino coletivo; 5.ª feira — individual pesado; 6.ª feira — coletivo e concentração; sábado — concentração; domingo — concentração e jôgo; 2.ª feira: Liberdade para descarregar os COMPLEXOS...".

EXPLICAÇÃO

E depois vem a estória rápida que Jordan contou, na Gávea, a um criolinho da Praia do Pinto sôbre a temporada do Flamengo na Europa, com incursões pela "cortina de ferro". O criolinho perguntou a Jordan: "Bem, Jordan, e qui é isso de "cortina de ferro", hein?". Jordan fêz uma pose de entendido, passou a mão pela cabeça, olhou ao longe, na Lagôa e respondeu: "Você sabe, é que elis queriam separar o pais dêles...". O criolinho olhava espantado sem entender. Mas Jordan pontificou: "Pur exemplo, a gente, aqui temos a democracia, lá não...". O criolinho: "Lá o qui êles tem?". E Jordan: "...bem, la êles tem o OSTRACISMO...".

BOLETIM

Boletim médico do dr. Paes Barreto sôbre os "enfermos" da Rua Alvaro Chaves: "Castilho — o dedão do paciente apresenta melhoras. Sente-se que aquela vermelhidão já está meio esbranquiçada. Didi — tá recuperado, ontem só espirrou duas vêzes. Edson — o calo dágua do paciente já arrebentou. Tanto que ontem eu botei "band-aid" e êle tomou um melhoral. Telê — engordou três gramas e chupou três laranjas lima. Escurinho — já se habituou mais com a dentadura. Tanto que ontem pôde quebrar um pedaço de pão velho entre os dentes. Pinheiro — cabe um registro especial a êsse paciente. A meu conselho e a de amigos o paciente Pinheiro abandonou a "Monjopina". Agora êle não faz mais isso. Mudou completamente. Só tá usando a "Vai Levando"...

MANEIRAS DE DIZER

No Brasil a gente solta as frases feitas sem a menor cerimônia. Pensa-se em qualquer uma e solta-se no meio de uma porção de gente e não acontece nada. As melhores frases por mim colecionadas são as seguintes. Zezé Moreira: "O meu sistema é o melhor". Rivadávia Corrêa Méier: "Estou disposto a me sacrificar na CBD até janeiro de 1955". Fleitas Solich: "Amo êste país como se êle fôsse o Paraguai". Gilberto Cardoso: "Não quero mais ser presidente". Hilton Santos: "Nem eu". Luís Vinhais: "Comigo não tem bandeira". E, por último, a do sr. Castelo Branco. O sr. Castelo chegou à CBD, entrou no gabinete, passou o lenço nos óculos, pigarreou, esperou que a reportagem entrasse, que os fotógrafos queimassem as lâmpadas, olhou ao longe, fêz uma voz cavernosa para melhor entonação e disse. Disse a grande frase do Brasil. Disse a maior frase do Brasil; "Eu tenho a consciência tranquila"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Já me chamaram de palhaço. Depois, o sr. Mario Júlio me apelidou de "mico de circo de cavalinhos". Fois, ontem, o sr. Albert Laurence me chamou de "torcedor louco". Isso porque eu sou Flamengo e não Fluminense, como êle. E ontem mesmo êle escreve: "Mário Filho denunciou, ontem, com coragem e clareza". Amanhã o sr. Laurence não quer que se diga que êle é puxa-saco... Do sr. Mário Júlio: "Não é verdade?". Nããããããooo!!! Do sr. Fernando Bruce: "A idéia está lançada". Então aproveitemos a idéia clarividente do nosso Bruce. Do sr. Tranjan: "Tôda gente é melhorada e aumentada". Tôda gente, o que, seu Tranjan? Eu não fui, uai. Nem eu e nem o meu amigo Zé Araújo. Tamos, ainda, na mesma, seu Tranjan. Me arranje uma "bôca"...

O QUE SE DIZ...

...QUE na volta da "Copa do Mundo" Zezé Moreira errou o caminho. ...QUE em vez do treinador ir para as Laranjeiras deveria ter ido para o Palácio de Aluminio... ...QUE, no dito Palácio, é o lugar dos valentões. ...QUE a sucessão presidencial no Flamengo tá muito calma pra gente acreditar nela.

CORRESPONDÊNCIA

Amin Nagle — Juiz de Fora — O que houve com você? Tá desaparecido?

SUPER XX

Don Cesar Covarrubias. — ENCORE deve ganhar, mas não é "barbada" não...

COVARRUBIAS NA MESMA TECLA:

CONTO GANHAR MAS NÃO ACHO 'BARBADA'!

O treinador aponta os melhores de QUINOTE e SAFIRA como os grandes obstáculos de ENCORE na tarde de hoje — As esperanças de Don Cesar sôbre a líder

Teremos esta tarde como prova central do programa o Prêmio 'Paulo Cesar' na milha destinada às potrancas. Cinco participantes estarão alinhadas na seta da milha, aguardando-se uma disputa que por certo agradará em cheio ao público carreirista carioca.

A FAVORITA

Mercê de suas últimas exibições na turma, quando mostrou grande superioridade, galgando a condição de líder, a potranca ENCORE aparece como franca favorita da carreira central desta tarde.

O tempo está firme e tudo indica que teremos hoje uma pista de grama leve tão do agrado da representante do Stud Seabra. Esta condição ainda vem deixar mais à vontade a ENCORE, para confirmar esperanças da cátedra.

A reportagem estêve em contato com don Cezar Covarrubias, treinador que responde pelo preparo de ENCORE. Arguido a respeito de sua pupila, declarou o chileno inicialmente:

— Conto com uma grande carreira da minha égua em pista de grama leve. Ostenta o mesmo preparo das vêzes anteriores quando saiu vitoriosa.

Perguntamos então a don Cezar se êle achava "barbada". O chileno sorriu e foi respondendo:

— Não gosto desta palavra e também não acho que ENCORE possa ser apontada como uma "fija". E esclarece.

As melhoras de SAFIRA e QUINOTE me deixaram bem preocupado. A pupila de Feijó vem de um triunfo espetacular. O mesmo aconteceu com QUINOTE que ganhou outro dia disparada e em ótimo tempo. Diante destas melhoras, você poderá concluir que ENCORE não é esta "barbada" que andam apregoando por aí.

E arremata:

— Conto ganhar, isso não nego, mas "barbada" não é não...

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1º	MARIA BONITA — VINA DEL MAR	14
2º	DANSARINO — SANHAÇO	14
3º	ENCORE — QUINOTE	12
4º	SOBERANO — DON JUAREZ	12
5º	JAPOMAR — MILICO	14
6º	CALIDO — THANK	13
7º	DONA YAYÁ	
8º	FELLOW — SARAWAK	33

De Caldas volta na conta!

Com grande facilidade "cravou" 21" num "tiro de 360 metros — QUATIASSU outro que impressionou favoràvelmente — GENEZZANO mostrou que vai debutar com enorme chance — HIBERNAL e MENINO aprontaram bem na reta da Lagoa

Foram anotados os seguintes aprontos para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea. Marcas feitas ontem pela manhã em pista de areia leve.

MISKA, L. Leite — 600 metros em 40"2/5.

AYALA, A. G. Silva — 360 em 23".

KAESONG, O. Ullôa — 700 em 44".

FAROUK, Irigoyen — 800 em 49" 3/5.

TEJUCUPAPO, Castillo — 890 em 51".

ITUASSU', Greme Jr. — 800 em 53".

BOCA CALADA, A. G. Silva — 800 em 52".

PIRACEMA, O. Ullôa — 600 em 37" 3/5.

DE CALDAS, Castillo — 360 em 21" 1/5.

QUINCAS BORBA, Greme Jr. — 600 em 38" 2/5, suave.

JONDECI, Baffica — 360 em 21" 3/5.

HELVETICO, R. Martins — 600 em 37".

CADI, A. Araujo — 600 em 36"2/5.

QUATIASSU', O. Ullôa — 700 em 42".

TREFEGO, Castillo — 600 em 36".

PIRASOL, D. Moreira — 700 em 44".

SAFO, O. Macedo — 700 em 46".

POSITIVO, A. G. Silva — 600 em 35".

ORMONDE, Greme Jr. — 600 em 35", na grama.

GENAZZANO, Marchant — 700 em 43" 2/5.

GASTADOR, J. Portilho — 600 em 37".

HIBERNAL, A. Rosa, e Menino, O. Ullôa — 700 em 42", na reta oposta.

GARKA Iad. — 600 em 36"3/5.

SERRA PRETA, O. Macedo — 360 em 23".

INVENTIVA, J. Tinoco — 360 em 21" 3/5 na grama.

SORNETTE, L. Espinoza - 600 em 37".

ILHA RAZA, A. Araujo — 360 em 22".

ONOSMA, Baffica — 600 em 36", na grama.

ANCORA, Baffica — 800 em 50"2/5.

DUROC, A. Araujo — 800 em 50".

NIKOTA, O. Ullôa — 600 em 37".

PAN, A. Reis — 600 em 38".

"Forfaits" declarados

Até às 18,00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes forfaits para a reunião desta tarde.

1.º Páreo:
N. 10 — STROFA.

2.º Páreo:
N. 6 — CURIO'.

4.º Páreo:
N. 6 — BIG HORSE.
N. 8 — ARROGANTE.

5. Páreo:
N. 6 — EAGER.

6.º Páreo:
N. 10 — ENCANTADA.
N. 12 — ALABASTRO.

7.º Páreo:
N. 12 — GURIA.

8.º Páreo:
N. 10 — PORTO REAL.

5 NOTICIAS

1 Orfilio Ojeda, responsável pelo treinamento do animal El Aragonês, deverá regressar na próxima semana a Buenos Aires. Ojeda tem seu embarque marcado para quinta-feira.

2 O bridão Pedro Coelho, estêve fazendo longa temporada em Cidade Jardim, regressou ao turfe carioca. Pretende o P. Coelho realizar longa temporada na Gávea.

3 Com destino ao Chile deverão seguir no próximo dia 16 os profissionais Antônio Bulleru e Luis Espinosa, que aqui vieram acompanhando a égua Taia para participar do G.P. Brasil.

4 E' quase certa a presença Luiz Rigoni no dorso de Bakari, inscrito no G.P. Dr. Frontin, que será disputado na semana próxima no Hipódromo da Gávea.

5 Para cumprir recente compromisso assinado com importante coudelaria paulista, deverá seguir hoje para a capital bandeirante o bridão chileno Guillerme Silva.

PRÊMIO 'PAULO CESAR'

1.600 metros — Cr$ 100.000,00 de dotação — Para potrancas nacionais

A prova principal da reunião de hoje à tarde, é destinada à potrancas nacionais e será corrida na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

Nesta carreira aparece para mais uma nova apresentação a potranca ENCORE, que vem de obter três triunfos consecutivos; depois de uma estréia pouco feliz.

HISTÓRICO

Dr. Paulo Cezar de Andrade foi um dos notáveis do turf carioca na última década do século passado. Ascendeu à presidência do Jockey Club Fluminense no agitado ano de 1893 após uma das administrações Vieira Souto. O seu primeiro áto no posto para que havia sido escolhido pelos seus pares foi equilibrar as finanças do club pagando as dívidas existentes, mesmo vendendo as ações necessárias para tanto. As divisas subiam a 82.000 cruzeiros quantia que naquele tempo era grande. Depois voltaram-se as suas vistas para a unificação dos códigos de Corridas (Jockey e Derby) e também do Stud Book. Infelizmente o estado de animos naquele tempo não permitiu a adoção de tão bôas medidas, que sòmente vieram a caracterizar-se uma com a oficialização do registro de animais no Ministério da Agricultura e a outra com a fusão das sociedades no ano de 1932. O sr. Paulo Cezar, antes de terminar a sua profícula administração, instituiu medalhas de ouro para proprietários e jockeys que seriam distribuidas, anualmente, no dia 16 de julho. A êste grande administrador o Jockey Club Brasileiro presta homenagem, hoje, dedicando à sua memória o Prêmio Clássico Paulo Cezar.

Pista para esta tarde

A reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde na Gávea, será desenrolada em pista de areia que se encontra leve.

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NO PALÁCIO DO CATETE

Ontem, à tarde, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, com seu presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro à frente, estêve no Palácio do Catete onde foi agradecer ao sr. Presidente da República e à senhora dr. Getúlio Vargas a honra do seu comparecimento ao Hipódromo da Gávea, quando da realização, domingo último, do Grande Prêmio Brasil.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde está marcado para as 14,00 horas. Os concursos serão encerrados às 13,50 minutos e os "bettings" às 15,30 minutos. O derradeiro páreo será disputado às 17,10 minutos.

NA SUA CASA
(após noite alegre...
Bom repouso)
ORGANIZAÇÃO
Corretor REVELLO
(desde 1933)
Membro da Associação Comercial
Imobiliário em Geral
administração, compras
Aluguéis e locações
Seção Light
Pagamentos e financiamentos em geral
R. Santa Luzia, 732, s. 1005
esq. México. Tels. 32-6367 e 42-9512
Sem interrupção das 9,30 às 17,30

Não se esqueça que...

MARIA BONITA agora na conta, apanhou finalmente uma oportunidade de ouro para conseguir seu primeiro êxito entre nós.

★

— VINA DEL MAR retorna com [illegible] e existe um zum-zum em tôrno de ESPERTA. E bom [illegible].

★

— DANSARINO baixou muito de [illegible] dos mais animadores. Difícil perder.

★

— ENCORE vai tentar confirmar sua superioridade na turma. QUINOTE e SAFIRA são as candidatas a formação da dupla. Saliente-se que esperam vêr QUINOTE apertar a favorita.

★

— DON JUAREZ não anda correndo o que sabe nestas últimas exibições. Marchant volta a montar o cavalo, sinal de que existe algo...

★

— SOBERANO ficou na conta. Vem de boa atuação, quando foi muito prejudicado. Levam agora na certa.

★

— JAPOMAR foi segundo na grama para FIRS BOY. Na areia e livre daquele competidor está absoluto.

★

— MILICO vem de vitória em turma mais fraca. Pode aparecer novamente com destaque, sendo juntamente com NIPPING e BEDAH bons azares.

★

— CALIDO continua na fila e novamente por certo, será o favorito. Correndo o que sabe deve desencabular.

★

— THANK vai a reabilitação e nesta distância tem que ser mesmo respeitado. Ôlho.

★

— DONA YAYÁ reapareceu outro dia correndo muito. Ficou agora na conta. Levam na certa.

★

— ROSEMARY perdeu outro dia por ter sido atacada de hemorragia. Apesar da distância, continua sendo uma das grandes competidoras.

★

— DINDYMOON e CORDILHEIRA, formam uma parelha de respeito. Devem aparecer com destaque.

★

— FELLOW após uma estréia auspiciosa, retorna com um exercício de 77" para os 1.200 metros. Pode continuar invicto.

★

— JONAIG sempre no marcador é o melhor azar do páreo. SARAWACK volta bonitão e também não deve ser esquecido.

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Raia LIVRE
CATEDRÁTICO

PODE ser coincidência, mas também pode ser que não seja. Na reunião de quinta-feira última apenas dois pilotos chilenos tomaram parte. Um foi Marchant, dirigindo DIALOGO, no sexto-páreo. O animal era a fôrça da carreira. Havia ganho de MADRIGAL, seja daquela mesma turma. A pilotagem de Marchant foi autêntico «chamariz» para as apostas. DIALOGO foi centro de tôdas as acumuladas, «bettings», etc. Favorito nas apostas, fracassou, chegando em modesto quarto lugar. Deu a dupla «12», que rateou 48 cruzeiros. O segundo foi Luis Diaz. Dirigiu DINGO, também considerado fôrça do oitavo páreo (último dos «bettings»). Vendeu muitas «poules». Figurou nos metros iniciais da carreira, para depois desaparecer e entrar descolocado. A montaria (única) de Luiz Diaz, como no caso do DIALOGO e Marchant, foi legítimo «chamariz». Os comentários dos observadores mais credenciados foi inteiramente desfavorável à atuação de Marchant e «El Negro». Poderiam perder, é claro, porque perder é o mais comum, mas não daquela forma. Ambos estavam apáticos, como pilotos bisonhos, «encaixotando-se», como se não houvesse realmente possibilidade de obter outra passagem. Enfim, pode ser que seja coincidência...

O ESTADO DE EFUSIVO

O argentino EFUSIVO estava escolhido para ser o primeiro garanhão do novo haras a ser instalado pelo sr. Atilio Loss Tedesco, proprietário do craque. Desmunhecou, como se sabe, no G. P. «Brasil». Está recolhido às cocheiras do tratador Guilherme W. Santana, o conhecido «Guaraná», e sob os cuidados profissionais do dr. Otavio Dupont. EFUSIVO tem a perna afetada bastante inchada. Febre mais ou menos forte. Seu estado geral, porém, é bom. Antes de 10 ou 12 dias nada se poderá adiantar de seguro sôbre a sua recuperação para o haras. Pode sobrevir uma gangrena, como pode também, pelo fato do cavalo manter-se sôbre três membros apenas, uma infiltração dágua nos locomotores. EFUSIVO está se mantendo bem nas cocheiras e aprendeu ràpidamente a andar e deitar-se sem forçar o membro afetado. Há esperanças. Torçamos para que elas se concretizem, porque o filho de FULL SAIL e ESPECIAL é portador de nobre corrente de sangue e será muito útil à criação nacional.

O «TIRO»

Dizem que GOIANITA deu o «tiro» na última quinta-feira por conta própria. Pode ser... Essa égua vinha acumulando fracassos. No segundo páreo daquela reunião largou bem e ganhou a puro galope, na mesma turma em que nada havia feito poucos dias antes. Melhoras assombrosas. Uns dizem que a égua vinha sendo «escondida». Outros que ela surpreendeu ao próprio treinador. Foi «tiro». Resta saber se foi proposital ou não.

OUTRO CASO

Muito falada também a vitória de RIO BEAU. Pelo retrospecto não estava no páreo. Chegara em último, penúltimo, 5º em 8 e 11º em 14, na última vez. Ninguém entendeu porque vendeu tantas «poules» e pagou apenas 44 cruzeiros, porque normalmente deveria ser rateio muito alto. Se houve melhoras no seu estado estas não foram anunciadas, como manda o Código. Pode ser que o cavalo haja surpreendido seus responsáveis... mas... e o rateio? O «Bolonha», da Rádio Jornal do Brasil, estava danado da vida, afirmando que os interessados sabiam do impecável estado de RIO BEAU e seu triunfo era tido como certo. Convidamo-lo a pôr as cartas na mesa...

«BARBADA»

Uma «barbada» para hoje? Deve ser DANSARINO, que aprontou para passar por cima. 47" e fração, em 800, dá para ganhar folgado na turma. Para um animal que chegou a ter pretensões de figurar no G. P. «Brasil», a turma é «doce de côco».

PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA

Montarias oficiais

Organizou o Jockey Club Brasileiro para amanhã, à tarde, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PÁREO — às 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 MANDEPUR, E. Castillo	55
2—2 SARANA, D. P. Silva	55
3 MISKA, L. Leite	55
3—4 MENINA, O. Ulloa	55
5 AYALA, A. G. Silva	55
4—6 HEDERA, L. Espinoza	55
7 TESOURINHA, D. Moreira	55

★

2.º PÁREO — às 14,25 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 KAESONG, O. Ulloa	56
2 DAWN, A. Reis	58
2—3 FAROUK, F. Irigoyen	56
4 TEJUCUPAPO, E. Castillo	52
3—5 SABATINO, J. Portilho	58
6 ITUASSU, Greme Jr.	56
4—7 BOCA CALADA, A. G. Silva	52
8 JOHIL, J. Tinoco	52
9 QUEBRANTO, A. Cardoso	52

★

3.º PÁREO — às 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

	Ks
1—1 PIRACEMA, O. Ulloa	56
2—2 EVERGREEN, F. Irigoyen	56
3—3 RUBRICA, J. Marchant	56
4—4 GRANÁ, D. Moreira	56
" TAILOIRE, E. Castillo	56

★

4.º PÁREO — às 15,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks
1—1 DE CALDAS, E. Castillo	53
2 LAPACHO, A. G. Silva	55
2—3 PALADINO, F. Irigoyen	55
4 SUELY, J. Marchant	53
3—5 QUINCAS BORBA, Greme Jr.	55
6 JONDECI, J. Baffica	53
4—7 HELVETICO, R. Martins	55
8 DOURANDO, D. P. Silva	55
" FAME, não corre	53

5.º PÁREO — Prêmio Antônio Prado — às 15,40 HORAS — Cr$ 100.000,00 — 1.600 METROS

	Ks
1—1 CADI, A. Araujo	55
2—2 QUATIASSU, O. Ulloa	55
3 LUARZINHO, A. Rosa	55
3—4 FOSTER, J. Marchant	55
5 TREFEGO, E. Castillo	55
4—6 HOGJAM, D. Moreira	55
7 PIRASOL, J. Tinoco	55

★

6.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 MINARSO, E. Castillo	55
2 SAFO, O. Macedo	55
2—3 POSITIVO, A. G. Silva	55
4 ORMONDE, F. Irigoyen	55
3—5 GENAZZANO, J. Marchant	55
6 BAMBINAL, P. Coelho	55
4—7 GASTADOR, J. Portilho	55
8 HIBERNAL, A. Rosa	55
" MENINO, O. Ulloa	55

★

7.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 JONZUL, L. Diaz	56
2 RETORICA, A. Cardoso	56
3 GARKA, L. Vieira	56
2—4 SERRA PRETA, O. Macedo	56
5 ANDINA, F. Irigoyen	56
6 INVENTIVA, J. Tinoco	56
3—7 FLAMENGA, D. Moreira	56
8 PINTURA, O. Ulloa	56
9 SORNETTE, L. Espinoza	56
10 SIMONETTA, O. Olsen	52
4-11 JEANNETE, E. Castillo	56
12 ILHA RAZA, A. Araujo	56
13 CAMBAXIRRA, G. Silva	56
14 ONOSMA, J. Baffica	52

★

8.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 CORREGIO, F. Irigoyen	60
" CROSBY, A. Cardoso	52
2 DIVITA, J. Tinoco	50
2—3 ANCORA, J. Baffica	54
4 FAIR COPY, R. Martins	52
5 DUROC, A. Araujo	56
3—6 BOMARSITO, G. Silva	58
7 SEU ACACIO, E. Castillo	52
8 LILIBETY, L. Espinoza	54
4—9 NIKOTA, O. Ulloa	58
10 PAN, A. Reis	56
11 MANICORE, J. Portilho	52

Nossos informes para hoje

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,0 horas — Record: Bakari 98"1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MARIA BONITA, R. Martins	56	5.º de Fair Copy-Los Angeles	Tem chance de ganhar	103"1/5—1600—AL	P. Gusso
2 INDAYA, B. Ribeiro	52	5.º de Divita-Escallonia	Apenas no placê	83" —1300—AL	J. Perez
2—3 BABY, J. Martins	56	11.º de Divita-Escallonia	Pode surpreender	83" —1300—AL	C. Tourinho
4 BASULA, L. Vieira	52	8.º de Divita-Escallonia	Ligeira, mas é difícil	83" —1300—AL	A. Feijó
3—5 NAIDA, M. Silva	50	4.º de Divita-Escallonia	Melhorou. E' competidora	83" —1300—AL	J. V. Viana
6 ELEGAL, A. Rosa	54	3.º de Divita-Escallonia	Não é difícil. Bom azar	83" —1300—AL	M. Almeida
7 LINFA, J. Barros	50	9.º de Fair Copy-Los Angeles	Difícil triunfar	103"1/5—1600—AL	B. Carvalho
4—8 ESPERTA, J. Baffica	52	1.º de Mani-Ciducha	Venderá caro a derrota	93"1/5—1500—AP	F. A. Maruzi
9 VINA DEL MAR, L. Diaz	54	7.º de Hacienda-Ancora	Reaparece bem. Perigosa	83" —1300—AL	M. Sousa
10 STROFA, não corre	50	10.º de Divita-Escallonia	Não corre		C. Pereira

Nossa indicação — MARIA BONITA Adversária — VIÑA DEL MAR Bom azar — ESPERTA

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,25 horas — Record: Marco 102"3/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DANSARINO, R. Martins	54	11.º de Quinto-Retiro	Pode ganhar. Tinindo	149"2/5—2400—GM	M. Sales
2—2 TRIGO, D. Moreira	60	4.º de Vigorosa-Camaleão	Perde para Dansarino	102"2/5—1600—AP	M. Almeida
3 BAITACA, J. Tinoco	52	5.º de Fanfan-Bomba H	Não tem chance no páreo	103"1/5—1600—AP	G. Rodrigues
3—4 TEO, O. Macedo	54	6.º de Jonfer-Incendiário	Ligeiro, mas é difícil	127"1/5—1900—AL	J. Carrapito
5 GREY BOY, J. Baffica	52	2.º de Cruzado-Nordestino	Correndo bem. Perigoso	144"1/5—2200—AL	F. Schneider
4—6 CURIÓ, não corre	56	1.º de Trigo-Sanhaço	Não corre	100"1/5—1600—AL	C. Rosa
" SANHAÇO, L. Espinoza	60	3.º de Curió-Trigo	Vai correr melhor	100"1/5—1600—AL	C. Rosa

Nossa indicação — DANSARINO Adversário — SANHAÇO Bom azar — TRIGO

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,50 horas — Record: Retang 95"2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	55	1.º de Quinote-Ghiza	Fôrça. Deve ganhar...	85"2/5—1400—GL	L. Covarrubias
2—2 QUINOTE, O. Ulloa	55	1.º de Ghiza-Suely	Candidata a dupla. Rival	90"3/5—1500—GL	E. Freitas
3—3 SAFIRA, J. Marchant	55	1.º de Jondeci-Ghiza	Alguma chance de ganhar	79"4/5—1300—GL	G. Costa
4—4 GHIZA, L. Espinoza	55	2.º de Quinote-Suely	Vai correr para a dupla	90"3/5—1500—GL	G. Rodriguez
" KAKYZUKA, x x	55	6.º de Encore-Quinote	Não gostamos. Difícil	85"2/5—1400—GL	G. Rodriguez

Nossa indicação — ENCORE Adversário — QUINOTE Bom azar — SAFIRA

4º páreo — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — às 15,15 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DOM JUAREZ, J. Marchant	54	8.º de Montanhês-Arrogante	Pode ganhar o páreo	96"4/5—1500—AL	J. Andrade
2 GLADIO, A. G. Silva	52	3.º de Big Horse-Ronon	Difícil. Não gostamos	120"1/5—1600—AP	J. Attianesi
2—3 GILMAR, P. Coelho	50	10.º de Montanhês-Arrogante	Melhorou. E' competidora	96"4/5—1500—AL	J. Morgado
4 SOBERANO, R. Martins	52	3.º de Montanhês-Arrogante	Tinindo, tendo muita chance	96"4/5—1500—AL	M. Sales
5 MUNDICK, P. Sousa	60	12.º de Montanhês-Arrogante	Nada poderá pretender	96"4/5—1500—AL	A. Feijó
3—6 BIG HORSE, não corre	52	9.º de Montanhês-Arrogante	Não corre	96"4/5—1500—AL	F. Schneider
7 GILBOE, J. Baffica	52	4.º de Don Juarez-Coralineo	O melhor azar da carreira	102" —1600—AL	F. A. Maruzi
" BITTER, J. Baffica	58	8.º de Malipó-Mar Negro	Se correr, pode aparecer	75"1/5—1200—AL	F. A. Maruzi
4—8 ARROGANTE, não corre	54	2º. de Montanhês-Soberano	Já voltou para São Paulo	96"4/5—1500—AL	G. V. Santana
9 INDISCRETO, Greme Jr.	56	8.º de Montanhês-Arrogante	Nada tem feito. Difícil	96"4/5—1500—AL	C. Gomez
" CAIPIRA, J. Portilho	56	14.º de Montanhês-Arrogante	Difícil ganhar. Não gostamos	96"4/5—1500—AL	C. Gomez

Nossa indicação — SOBERANO Adversário — DON JUAREZ Bom azar — GILBOE'

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,40 horas: — Record: Bakari 98"1/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 JAPOMAR, J. Martins	56	2.º de Firs Boy-Reuno	Venderá caro a derrota. Fôrça	98"3/5—1600—GL	J. Morgado
2 GARDO, J. Portilho	56	5.º de Jangol-Jonaig	Na areia é de corrida. Rival	87"2/5—1400—AL	C. Cabral
2—3 NIPPING, D. Moreira	56	10.º de First Boy-Japomar	Pode ganhar agora	98"3/5—1600—GL	C. Pereira
4 BEDAH, W. Andrade	56	4.º de First Boy-Japomar	Tem muita chance. Chegou perto	98"3/5—1600—GL	J. Lourenço
3—5 GO-DRAKE, O. Macedo	56	9.º de First Boy-Japomar	Deve correr melhor. Perigoso	98"3/5—1600—GL	E. Coutinho
6 EAGER, não corre	56	8.º de Hercules-Fighter	Não corre	128"2/5—1900—AP	M. Sousa
7 GLORIN, A. Rosa	56	6.º de First Boy-Japomar	Não tem chance alguma	98"3/5—1600—GL	A. Feijó
4—8 MILICO, R. Martins	56	1.º de Gleen Ford-Jonaig	Tem chance de repetir	92"2/5—1500—GL	L. Ferreira
9 SIMÃO, Greme Jr.	56	11.º de First Boy-Japomar	E' páreo duro. Não gostamos	98"3/5—1600—GL	C. Gomez
10 CHANCHÃO, L. Espinoza ★	56	6.º de Escaler-Gardu	Volta sem possibilidades	87" —1400—AL	C. Rosa

★ (ex-Chimarrão)

Nossa indicação — JAPOMAR Adversário — MILICO Bom azar — BEDAH

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 — Record: Embalo 79"2/5 (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 THANK, H. Lima	60	4.º de Espinheiro-Picardo	Pedo ganhar a carreira	84"2/5—1300—AP	M. Rafael
2 ORIENT EXPRESS, J. Graça	60	5.º de Naida-Trank	Difícil o seu triunfo	102"4/5—1600—AP	C. Rosa
3 MIRO, J. Portilho	60	6.º de Fair Copy-Los Angeles	Nada tem feito	103"1/5—1600—AL	S. d'Amore
2—4 ESPORTE, A. Rosa	56	9.º de Quetzal-Quiroga	Esperam melhor carreira	84" —1300—AL	A. Rosa
5 FAIR BLACK, J. Martins	60	6.º de Aboy-Thank	Nada tem feito de útil	91"1/5—1400—AL	J. Perez
6 HOLINGER, A. Cavalcanti	54	Estreante	Aqui o páreo é forte		F. Pereira
3—7 CALIDO, D. Moreira	60	2.º de Utilíssima-Combatent	Venderá caríssimo a derrota	97"3/5—1500—AL	G. Feijó
8 CHICO BRAMAR, J. Baffica	56	12.º de Utilíssima-Cálido	Não acreditamos	97"3/5—1500—AL	J. Lourenço
9 GIOTTO, J. Barros	52	8.º de Ilustrado-Embuqui	Nada vem fazendo. Páreo duro	97" —1500—AL	J. B. Cruzado
10 ENCANTADA, não corre	50		Não corre		G. V. Santana
4—11 PRISCO, P. Coelho	54	4.º de Utilíssima-Cálido	Pode desta feita triunfar	97"3/5—1500—AL	S. Morales
12 ALABASTRO, não corre	58		Não corre		V. Attianesi
13 LIBERTADOR, M. Alves	56	7.º de Espinheiro-Muiraquitã	Reaparece bem. Bom placê	92" —1400—AP	A. Corrêa
14 ELEGIA, A. Cardoso	58	7.º de Utilíssima-Cálido	Difícil o seu triunfo	97"3/5—1500—AL	A. Morales

Nossa indicação — CALIDO Adversário — THANK Bom azar — ESPORTE

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 eCr$ 4.500,00 — às 16,40 — Record: Bakari 98"1/5 (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 DINDYMON, R. Martins	58	3.º de Dylma-Dona Yayá	Pode ganhar a carreira	88"4/5—1400—AL	E. Morgado
" CORDILHEIRA, A. Reis	50	4.º de Dodeca-Rosemary	Ótima ajuda para o número	86"3/5—1400—GL	E. Morgado
2 BELEZA, J. Tinoco	50	7.º de Quiroga-Dianne	Não tem chance no páreo	83" —1300—AL	J. Nascimento
2—3 DONA YAYA, L. Espinoza	56	2.º de Dilma-Dindymon	Das prováveis vencedoras	88"4/5—1400—AL	M. Almeida
4 EVENING STAR, N. Pereira	52	8.º de Dodeca-Rosemary	Não tem chance de ganhar	86"3/5—1400—GL	A. Neves
5 VALENTINE, A. Rosa	52	6.º de Dodeca-Rosemary	Não acreditamos. Páreo duro	86"3/5—1400—GL	C. Sousa
6 BOCA LINDA, E. Mesquita	50	6.º de Kaesong-Tio Pepito	Não tem possibilidades	102" —1600—AL	E. F. Silva
3—7 FACITA, L. Vieira	58	6.º de Dilma-Dona Yayá	Pode surpreender no final	88"4/5—1400—AL	C. Tourinho
8 CARAPITANGA, H. Lima	52	7.º de Poltava-Cordilheira	Não acreditamos	88"4/5—1400—AL	D. Cassas
9 DILMA, G. Calderano	58	12.º de Dodeca-Rosemary	Pode ganhar a carreira	86"3/5—1400—GL	F. Schneider
10 MAGIA PRINCESS, Greme Jr.	54	Estreante	Na areia corre bem		G. Morgado
4—11 ROSEMARY, J. Baffica	50	2.º de Dodeca-Guria	Venderá caríssimo a derrota	86"3/5—1400—GL	F. A. Maruzi
12 GURIA, não corre	58	3.º de Dodeca-Rosemary	Tem muita chance	86"3/5—1400—GL	M. Rafael
13 BENIGNA, A. Cavalcanti	58	15.º de Dodeca-Rosemary	Largando, pode triunfar	86"3/5—1400—GL	F. Pereira
14 FRISA, G. Donato	50	1.º de Brilhantina-Quirina	Não gostamos. Páreo duro	85"3/5—1300—AL	M. Araújo

Nossa indicação — DONA YAYA' Adversária — ROEMARY Bom azar — DINDYMOON

8º páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 — Record: Globo 74" (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 BY PASS, A. Cardoso	56	8.º de Milico-G. Ford	Bem corrido, tem muito chance	92"2/5—1500—GM	J. S. Silva
2 REBELDE, M. Silva	56	6.º de Milico-G. Ford	Não acreditamos. Páreo duro	92"2/5—1500—GM	M. Rafael
3 SILENO, R. Martins	56	3.º de Pinga Fogo-Jonaig	Vai correr bem na areia	91"2/5—1400—AP	L. Ferreira
2—4 JONAIG, J. Tinoco	56	3.º de Milico-G. Ford	Será dos primeiros	92"2/5—1500—GM	M. Sales
5 MIDAIR, L. Espinoza	56	1.º de Baicuri-Airlift	Repetir é bem possível	91"2/5—1400—AP	A. Cardoso
6 TENTADOR, A. Rosa	56	11.º de Milico-G. Ford	Não gostamos. E' difícil	92"2/5—1500—GM	A. Feijó
3—7 FELLOW, J. Marchant	56	1.º de Solliloquio-Guaracy	Na conta para repetir	80" —1300—GL	N. Pires
8 IKE, R. Urbina	56	5.º de Vencimento-Remo	A distância lhe agrada	59"2/5—1000—GL	J. V. Viana
9 SARAWAK, L. Diaz	56	5.º de Hercules-Flash	Tem muitas possibilidades	103" —1600—AP	E. Coutinho
4-10 PORTO REAL, não corre	56		Não corre		E. Freitas
11 TRIPOLI, J. Portilho	56	1.º de Tarbux-Creso	A prova é camarada. Placê	89"4/5—1400—AM	C. Gomez
" TARBUX, D. Moreira	56	4.º de [illegible]	Ajudará o companheiro	92"2/5—1500—GM	C. Gomez

Nossa indicação — FELLOW Adversário — SARAWAK Bom azar — JONAIG

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1954 — N. 8.002

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Mandado Segurança contra a intervenção

Grandes esperanças na descoberta e na cura do câncer

"A grande esperança da ciência moderna, no combate ao câncer, reside na bioquímica, e esperamos que, dentro em breve, ela nos possa fornecer uma substância que seja, de fato, uma arma contra êsse flagelo que consome milhares de vidas humanas em todo o mundo", declarou o sr. Alberto Coutinho, após o seu regresso de São Paulo, onde tomou parte no VI Congresso Internacional de Câncer.

O médico brasileiro, que é presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia e da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos acrescentou: uma das fases mais interessantes do Congresso foi a referente à carcinogêneses, graças a qual se espera para breve a descoberta do elemento determinante do câncer.

Comunicações de valor

O sr. Alberto Coutinho afirmou não poder precisar qual a mais importante comunicação feita no Congresso pelas 46 nações que se fizeram representar uma vez que tôdas apresentaram grandes méritos.

Quanto aos métodos científicos para o tratamento dos casos malígnos de câncer, afirmou o delegado brasileiro ao VI Congresso Internacional de Câncer continuarem em vigor os métodos clássicos.

Tratamento preventivo

Finalmente, declarou o sr. Alberto Coutinho que deve ser ressaltado o esfôrço americano, procurando educar tanto o leigo quanto o profissional, o que permite a vantagem do diagnóstico precoce. Segundo afirmou, os norte-americanos pensam, inclusive, em tornar obrigatório o ensino dessa especialidade nas suas Universidades.



O delegado brasileiro ao Sexto Congresso Internacional de Câncer, dr. Alberto Coutino, quando falava, após a sua volta de São Paulo

Nova reserva (rica) de manganês descoberta no Xingu

A ocorrência de uma reserva de minério de manganês na região de Gorotire, adjacências do rio Fresco (alto Xingu), vai ser examinada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral. Êsse órgão do Ministério da Agricultura recebeu excelente amostra da pirolusipa, que aparenta alto teor manganífero.

Não se precisou ainda o local da ocorrência, de forma que os técnicos do Departamento estão aguardando esclarecimentos antes de se pronunciar a respeito.

Grande reserva

Sabe-se que em tôda a região amazônica fronteiriça dos Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso se positivaram indícios da existência de manganês. As ocorrências até agora verificadas no sul do Amazonas asseguram uma reserva provável não inferior a 1 milhão de toneladas.

As condições da região, de difícil acesso e precários meios de comunicação, entravam naturalmente as pesquisas. Mesmo assim, o D.N.P.M. tem conhecimento da existência do valioso minério nos rios Aripuana (ao sul de Borba), Sucumburi, e Tapajós. As jazidas começaram, aliás, a ser exploradas, dando minério de muito boa qualidade.

A 800 km. de Cuiabá

A região de Gorotire (antiga Novo Horizonte), que é habitada por índios, só pode ser alcançada por via aérea, ou fluvial, na época da baixa das águas. Dista nada menos de 800 quilômetros de Cuiabá, e nela funciona um pôsto do Serviço de Proteção aos Indios, que tem servido de base para as incursões dos técnicos do Ministério da Agricultura incumbidos de estudar-lhe os recursos minerais. Ao que tudo indica, seu subsolo é rico, pois também é provável que contenha jazidas de carvão.

Vai pedir a Aranha os Cr$ 500 milhões para água

O vereador Hugo Ramos Filho, como presidente da Comissão de Águas da Câmara Municipal, pediu audiência ao Ministro da Fazenda, a fim de pleitear o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da 3.ª Adutora do Guandú, já que o Banco de Desenvolvimento Econômico não pode fornecer o dinheiro por impossibilidades legais.

CARTA DO B. D. E.

Ontem foi lida da tribuna da Câmara do presidente daquele Banco, negando o empréstimo. Informou que a lei 1.628, de 30 de junho de 1952, (que criou o Banco) estabeleceu no art. 10, que êle só poderá efetuar empréstimos ou financiamentos para reaparelhamento e fomento determinados pela lei 1.474, e que exercerá todas as atividades bancarias nos limites e condições do seu Regimento Interno.

Tanto a 1.474 como a lei 1.518 vedam ao Banco empréstimos do tipo pleiteiado pela Prefeitura. Por isso o Conselho da Administração, especialmente reunido para deliberar a respeito, negou consentimento para a operação, por não se enquadrar nas finalidades da autarquia.

Na Fazenda

No Ministério da aFzenda o sr. Hugo Ramos Filho espera ter melhor êxito. Acha que o ministro poderá, por intermédio do Banco do Brasil, auxiliar a Prefeitura que se debate realmente, com o mais sério problema da vida da cidade, o abastecimento dágua.

Vendidos os "jeeps" importados

O gabinete do Ministro da Agricultura comunicou ontem que, ao contrário do que tem sido noticiado, o Ministério não dispõe de nenhum "jeep" para revenda, uma vez que todos os importados e distribuídos sob a orientação do ministro anterior já foram pagos pelos agricultores aos quais couberam.

Quanto à demora na entrega dos veículos, diz a nota que foram adquiridos desmontados, e a capacidade de montagem da fábrica de São Bernardo do Campo é limitada.

Está no contrato

Depois de afirmar que, de acôrdo com o contrato, as entregas são parceladas, acentua o comunicado que, ainda cumprindo o contrato, os veículos têm sido entregues desde o dia 22 do mês passado pela firma Gastal S/A, representante dos "jeeps" Willys Overland, nesta capital, não tendo o Ministério nenhuma interferência nesse fornecimento.

Desautorização

A nota ministerial conclui por desautorizar "qualquer insinuação de pessoas menos escrupulosas quanto a pagamentos de adicionais para rápida entrega dos veículos".

A HORA DA MAMADEIRA



Quatro pequeninos gamos procedentes de Manágua, e em trânsito para a Cidade Trujillo, onde serão integrados na paisagem do seu Jardim Zoológico Nacional, param um instante para tomar a sua mamadeira, que a bela Gale Sanders, secretária da Pan American lhes serve com solicitude. Os pequenos gamos, que ainda estão na primeira infância, receberão a seu tempo os belos galhos achatados e palmados que fazem o seu atrativo (e o dos visitantes do Zoológico)



Estudantes brasileiros posam para um fotógrafo de rua defronte à Catedral de Luján

Órgão sindical dos náuticos requer a medida ao T. F. R.

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, representado por 26 associados, requereu do Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ato do Ministro do Trabalho que instituiu, após 6 meses de intervenção no Sindicato e em s eguida às eleições para sua presidência, uma Junta Governativa para administrar a entidade e, no prazo de 180 dias, "executar ou propôr as medidas necessárias para a normalização da sua vida".

Os náuticos fundamentam seu requerimento no dispositivo dos estatutos do Sindicato que assegura, a um mínimo de 20 sócios, o direito de convocar uma assembléia geral para eleição de uma Junta Governativa Provisória que, num prazo de 90 dias, providencie a realização das eleições normais do Sindicato.

HISTÓRICO

Nas justificativas contidas no documento entregue ao TFR, os oficiais de náutica expõem os fatos que antecederam à atual intervenção: a 26 de outubro do ano passado, uma portaria ministerial aplicava aos membros da diretoria do sindicato a pena de "destituição do cargo de administração do sindicato", nomeando uma junta governativa para administrá-lo pelo prazo de 60 dias. Embora a Consolidação das Leis do Trabalho preveja — em tal caso — o prazo de 90 dias para a realização das eleições normais, o Ministro do Trabalho prorrogou o prazo anterior por mais 90 dias.

Eleições anuladas

No dia 29 de março dêste ano, realizaram-se as eleições do sindicato, concorrendo as chapas encabeçadas pelo comandante Emílio Bonfante Demaria e pelo presidente da Junta Governativa, José Murilo Nunes de Faria. No dia da apuração, ao mesmo tempo que se verificava a vantagem para Bonfante por cêrca de 82% da votação, era lido o ato do diretor do DNT, cancelando o registro da candidatura vencedora e tornando sem efeito sua votação. O outro candidato, José Murilo Nunes de Faria, apesar de delegado do Ministério do Trabalho, diante do cancelamento da candidatura Bonfante, requereu ao presidente da Mesa Apuradora a exclusão total da chapa que êle próprio encabeçava, tornendo inexistente, assim, a eleição. Em seguida, solicitou demissão da Junta Governativa, assim como os demais integrantes, o que levou o ministro a nomear outra junta, com

(Conclu. na 2.ª pág.)

Brasileira popular santa (N. S. de Luján) da Argentina

Reportagem de RENATO JOBIM

BUENOS AIRES (especial para o D. C.) — De argila e tintas brasileiras é a imagem de Nossa Senhora de Luján que há 316 anos constitui motivo de atração religiosa e turística nesta cidade próxima de Buenos Aires.

Coube a um português, cujo nome a tradição não conservou, habitante de San Jerônimo de Córdoba, província de Tucumán, a iniciativa de erigir em sua fazenda uma capela dedicada ao culto da Santíssima Virgem. E teve a idéia incomum de importá-la do Brasil.

DUAS EM VEZ DE UMA

O pio fazendeiro escreveu, então, a um conterrâneo seu (isto em 1630), residente no Brasil, pedindo-lhe que remetesse um pequeno ídolo de Nossa Senhora representada no mistério de sua Imaculada Conceição.

O amigo foi generoso: enviou-lhe duas Nossas Senhoras, de argila cosida, bem acondicionadas em caixotes. Uma era, de fato, a da Conceição; a outra representava a Virgem Maria com o Menino Jesus.

O primeiro milagre

Chegadas a Buenos Aires, as imagens foram colocadas numa carreta puxada por junta de bois. No terceiro dia de viagem a carreta atingiu Canáda de La Cruz, há pouco menos de 5 léguas da atual cidade de Luján, onde os viajantes decidiram passar a noite.

Ao despontar o dia, preparou-se a carreta para seguir viagem. Mas apesar dos esforços despendidos pelos bois, o veículo não se moveu. Retirando-se do mesmo a imagem da Imaculada Conceição, os animais empreenderam a marcha sem dificuldade.

Por várias vêzes os viajantes colocaram a imagem no veículo e verificaram que o mesmo não saía do lugar. Resolveram, pois, deixá-la numa choça, aos cuidados do negrinho Manuel.

As multidões atendem

O negrinho Manuel e Don Ro-

(Conclui na 2.ª página)

Houve chantagem e falsificações em dois sindicatos

Houve sérias irregularidades no quadro da estiva, tendo sido feitas admissões ilegais e até falsificação de carteiras do Ministério da Marinha, no Sindicato dos Estivadores, e uma tentativa de chantagem para extorquir 30 mil cruzeiros da diretoria eleita e obter a aprovação do pleito realizado, no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro.

ABERTURA DE INQUÉRITO

Os dois fatos foram levados, com exibição de provas, ao conhecimento do Ministro do Trabalho, o qual, em relação ao primeiro caso, determinou a abertura de inquérito para apurar as irregularidades, nesta capital e em outros portos nacionais, cometidos pela diretoria que recentemente, terminou o seu mandato.

No que tange à segunda denúncia, o ministro encaminhou os interessados ao D.N.T., onde foram tomadas as providências cabíveis, verificando-se, então, que o processo eleitoral, satisfeita pequena exigência foi aprovado. Deliberou-se contudo, que o caso voltará a despacho do titular da pasta devendo ser empossados os que foram eleitos no dia 26 de junho passado. Um dos acusados da tentativa de extorsão foi elemento ligado ao próprio Departamento citado.

Está na Câmara o projeto dos extranumerários

Uma comissão de extranumerários tarefeiros esteve ontem na redação do D. C. a fim de chamar a atenção

(Conclui na 2.ª pág.)



O senador Terésio Guglielmone, quando concedia sua entrevista, tendo à sua esquerda o industrial Nelson Mendes Caldeira, de quem é convidado, na visita ao Brasil

Juiz achou ninharia mesmo o preço dos direitos de Catulo

O Juiz da 2a. Vara Criminal, sr. Lourival Gonçalves Oliveira, julgou improcedente a queixa-crime apresentada pelo detentor dos direitos autorais de Catulo da Paixão Cearense, sr. José Martins Guimarães, contra o produtor radiofônico Haroldo Barbosa e o locutor Luís Jatobá, alegando não ser injuriosa a crônica que o primeiro escreveu e o segundo leu ao microfone da Rádio Mayrink Veiga.

NINHARIA MESMO

O juiz declarou que não há nada na crônica que possa afetar a reputação moral do querelante, "expondo-o ao ódio ou ao desprêzo público, como êle pretende." Quanto à afirmação que o sr. Luís Guimarães julgou injuriosa e que aponta como tendo comprado os direitos de Catulo a um preço irrisório, confirmou o juiz ser de fato uma ninharia.

Capela de N. S. de Copacabana

No domingo, 29 do corrente, será inaugurada e entregue ao culto público a capela provisória de N. S. de Copacabana no Pôsto 6.

Às 15 hs. a secular imagem de N. Senhora de Copacabana será conduzida, em procissão, por sol-

(Conclui na 2.ª página)

Morreu Emile, uma das famosas cinco gêmeas Dione

MONTREAL, 6 (AFP) — Acaba de falecer Emilie, uma das "Cinco Dionne", as famosas quintuplas canadenses cujo renome encheu o mundo.

Amorte de Emilie Dionne, aos 20 anos de idade, se deu em Santa Agata, na província de Quebec, onde estava em descanso. Seu pai declarou que a moça sucumbiu a uma crise cardiaca.



Emile (que também pretendia ingressar na clausura), é a segunda a partir da esquerda, na foto batida quando quatro das irmãs se despediam da quinta, que entrou e, dias depois, teve de sair do convento

O DESENLACE

Foi na casa de repouso "Accueil Gay", em Sta. Agatha das Laurentides provincia de Quebec, onde se encontrava há quase um mês, que morreu Emilie Dionne, uma das conhecidas quintuplas canadenses.

A notícia da morte de Emilie foi anunciada por seu pai, sr. Olive Dionne, que atribui a morte a uma embolia. Segundo o sr. Dionne, a enfermidade de sua filha não parecia grave e a notícia do falecimento provocou profunda e dolorosa surprêsa em toda a familia, sôbre tudo em suas irmãs.

As quintuplas tinham, efetivamente, festepado alegremente seu vigésimo aniversário a 28 de maio ultimo em Corbeil (Ontário).

Emilie pretendia entrar, este outono, no Convento das Irmãs Oblatas de Maria Imaculada, nesta mesma localidade de Sta. Agata, onde faleceu.

A familia Dionne partiu de Corbeil para Sta. Agata. Nenhum esclarecimento foi divulgado ainda sobre a morte de Emilie Dionne.

Inquérito sôbre o "S. Paulo"

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O Ministério dos Transportes e Aviação Civil anunciou que a 4 de outubro vindouro será aberto nesta capital o inquérito sôbre a perda do velho encouraçado brasileiro "São Paulo", desaparecido, corpos e bens, em 1951, quando era rebocado para a Inglaterra.

O "São Paulo", tendo a bordo uma tripulação de 8 homens era puxado por rebocadores que faziam rota para Greenhock, na Escócia, onde o velho navio de guerra devia ser desmontado, quando, à noite, com mar grosso, os cabos que o rebocavam se romperam.

Os rebocadores, que nesse momento se encontravam a cêrca de 150 milhas a nordeste dos Açores, efetuaram buscas que permaneceram vãs.

Jamais o mistério da perda do "São Paulo" foi elucidado.

Ângela Maria em Campos

CAMPOS, 5 (do correspondente) — Ângela Maria, a rainha do Rádio foi brilhantemente recebida pelo povo campista às 20 horas, no auditório da Rádio Cultura de Campos, onde cantou suas últimas criações. Desde a véspera que se havia esgotado a lotação do auditório, cuja capacidade é de 400 pessoas.

Hoje, Ângela Maria será alvo de inúmeras homenagens por parte dos organizadores dos festejos do dia de São Salvador, padroeiro de Campos e que hoje se comemora.

Estudar a inversão de capitais italianos no Brasil

— A fabricação, já iniciada, do liquigás brasileiro, representará mais um grande passo do Brasil no caminho de sua formidável industrialização — declarou ontem à imprensa o senador italiano Teresio Guglielmone, que passará êste mês em nosso país, a convite do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, participando dos festejos comemorativos do IV Centenário e estudando as possibilidades de investimentos de capitais italianos no Brasil.

O senador Guglielmone é relator do balanço da indústria e do comércio exterior do Senado, vice-presidente do "pool" europeu do carvão e do aço, presidente da Companhia Liquigás de Milão e representa, nesta visita, bancos e emprêsas da Europa.

O PETRÓLEO

Durante a entrevista, na qual serviu de intérprete o sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira, o tema principal foi a produção no Brasil do liquigás, gás extraído do petróleo, para a qual já foi criada

(Conclui na 2.ª página)

Novas côres para as estampilhas

O Diretor-Geral da Fazenda baixou instrução de serviço, declarando aos Chefes das Repartições que lhe são subordinadas que as estampilhas do Impôsto de Sêlo — Padrão "B" — formato retangular vertical, serão impressas nas seguintes côres e, inicialmente, nos valores mais altos, a saber: Cr$ 10,00 — vermelho; Cr$ 20,00 — laranja; Cr$ 50,00 — castanho; Cr$ 100,00 — verde; Cr$ 200,00 — violeta; Cr$ 500,00 — azul.

O Diretor-Geral da Fazenda determina que as referidas estampilhas só entrarão em vigor em substuição às do Padrão Único "A", ora em circulação, e de que tratam as Instruções de Serviço, após o término do estoque na Casa da

(Conclusão na 2.ª pág.)